

JANEIRO 1995



REVISTA

E D I Ç Ã O E S P E C I A L

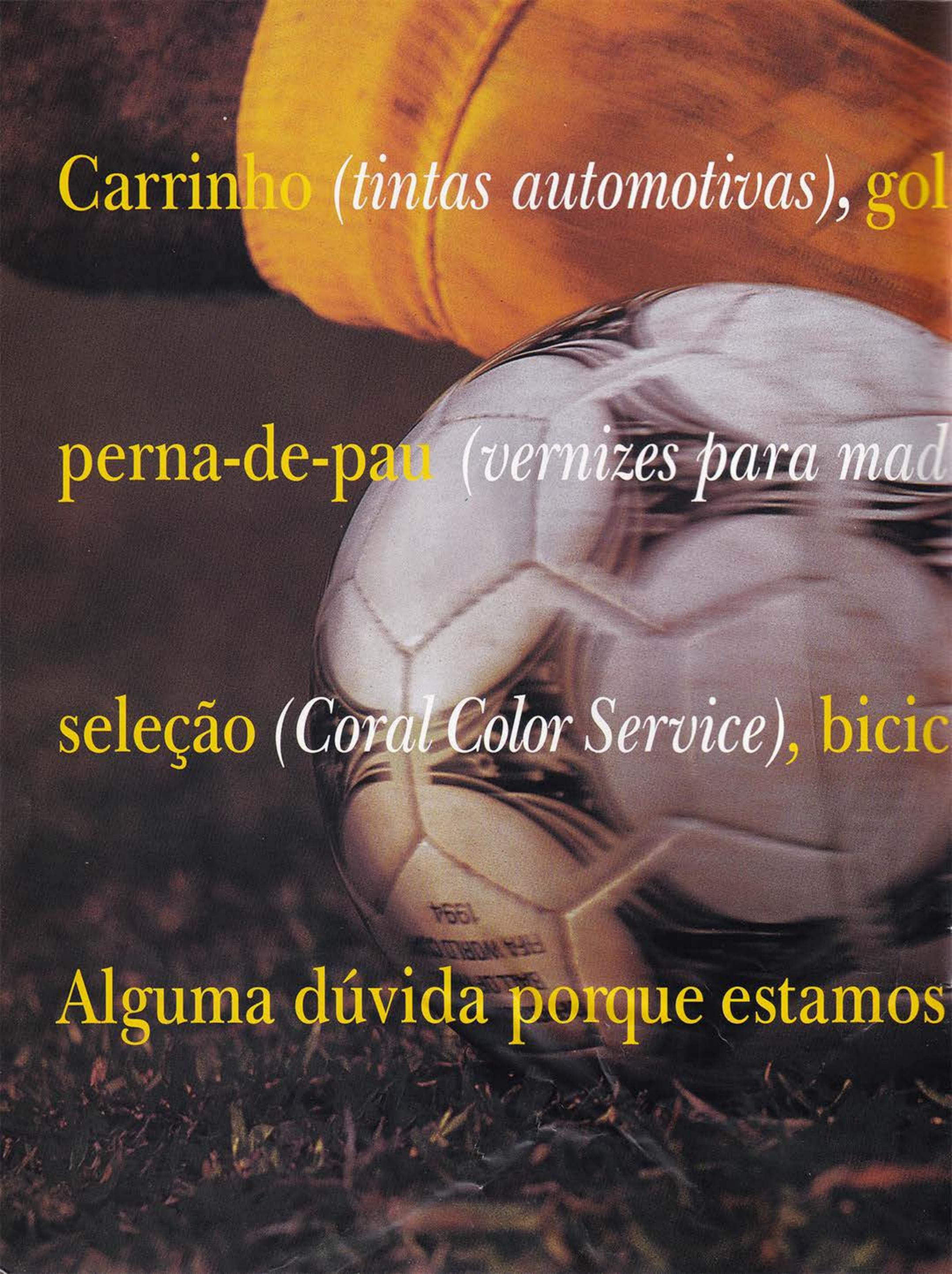
ROTEIRO OFICIAL

CAMPEONATO PAULISTA

1995



ADMINISTRAÇÃO
EDUARDO JOSÉ FARAH

A soccer ball is the central focus, resting on a grassy field. The background is dark and out of focus, featuring a large, bright orange object, possibly a pumpkin or a piece of fabric. The text is overlaid on the image in a yellow, serif font.

Carrinho (*tintas automotivas*), gol

perna-de-pau (*vernizes para madeira*)

seleção (*Coral Color Service*), bicic

Alguma dúvida porque estamos

de placa (*tintas para sinalização*),

eira), **banheira** (*tintas laváveis*),

leta (*esmaltes sintéticos para metais*).

nesto guia?

Futebol é Brasil. Tinta é **Coral**

TVA SISTEMA DE TELEVISÃO S/A

Diretor Superintendente:
Walter Longo

Diretoria Executiva:
Angelo Longuini, Antonio Alberto Teixeira, Douglas Duran, Giancarlo Civita, José Luiz Frauendorf, José B. de Andrade Neto, Marcos Amazonas

Diretor Rio de Janeiro:
Luiz Fernando Morau

Diretor Curitiba:
Leonardo Petrelli

Diretores Brasília:
Carlos André Albuquerque
Hermano Albuquerque



Diretora de Redação:
Lúcia Fróes

Coordenação de Edição e Textos:
Lucas Neto

Informações Deptº Técnico:
João Atalla
Antônio Catapreta
Marcelo de Caro Santos

Editores de Arte:
Carlos Edmur Cason
Renata Borges

Colaboradores:
Paula Quental (textos)
André da Silva Vieira (textos)
Julio Bartolo (texto)
Cláudio Lucchesi (fotos)

Pesquisa (fotos e textos):
Sandra Machado Alves

Revisão (gráfica e textos):
Marcos Antonio Gimenes
Wagner Almeida Silva
Francisco Vitar

Secretária de Produção:
Flávia Cristina Ermel

Auxiliar de Produção:
Jair Laurentino

Publicidade
Diretor São Paulo:
Paulo Leal

Diretor Rio de Janeiro:
Nissim Zeitune

Impressão:
Editora Abril S/A

A Revista TVA é uma publicação mensal da TVA Sistema de Televisão S/A com sede na Rua do Rocio, 313 - conj. 111 - São Paulo, SP - CEP 04552-904 - Brasil. Todos os direitos reservados.

As informações referentes ao Campeonato Paulista 95 contidas nesta edição especial da Revista TVA foram fornecidas pela Federação Paulista de Futebol, que assume responsabilidade por eventuais alterações.

Capa: PAULO WHITAKER

Cartas para:
Diretora de Redação/Revista TVA
Rua do Rocio, 313 - 8º andar -
São Paulo, SP - CEP 04552-904.

A conquista do tetracampeonato na Copa dos Estados Unidos colocou outra vez o futebol brasileiro no centro das atenções do mundo esportivo. Hoje, além dos craques que brilham na Europa e no Japão, os **clubes brasileiros** são alvo de interesse internacional.

De olho nesse mercado e apostando no potencial do nosso futebol, a **TVA-Esportos** exibiu em 1994 os mais importantes torneios nacionais, os quais foram retransmitidos pela **ESPN** para vários continentes. O primeiro deles foi o Campeonato Paulista, a mais importante e dinâmica disputa regional do País, cujo sucesso nos animou a repetir a dose em 1995, com a transmissão **ao vivo e exclusiva** dos jogos do **Paulistão 95**.

E são muitas as novidades do torneio. As modificações nas regras disciplinares, no sistema de pontuação e a introdução de intervalos durante os tempos regulamentares das partidas - beneficiando as equipes e dinamizando as transmissões televisivas -, prometem tornar ainda mais empolgante o Campeonato Paulista.

Uma justíssima recompensa ao esforço e à capacidade da **Federação Paulista de Futebol**, que vem dando exemplo de como administrar modernamente esse esporte, tornando-o não apenas uma popularíssima competição, mas também um grandioso empreendimento.

Por tudo isso, temos certeza, o **Paulistão 95** resultará em grandes espetáculos, com a presença de uma animada torcida e a grande audiência de nossos assinantes.

A publicação deste guia do Campeonato Paulista de 1995, com uma versão em inglês, é mais um gol de placa na bem-sucedida parceria **FPF-TVA** - que seguramente renderá outros grandes lances - e uma prova de que o **Paulistão** entrou definitivamente no circuito dos mais prestigiados eventos esportivos internacionais.

Sucesso para todos e que em 1995 o futebol paulista brilhe mais uma vez!

Walter Longo .

WALTER LONGO
DIRETOR SUPERINTENDENTE



Desde o início da nossa administração estamos enfatizando e incentivando as parcerias. É o caminho positivo para o futebol e as empresas. Os exemplos de Palmeiras-Parmalat e União São João - Nestlé estão aí a confirmar o êxito dessas co-gestões. Os clubes paulistas, felizmente, estão buscando os seus parceiros, ou para co-gestões ou para acordos de co-patrocínio e **merchandising**.

Como exemplo de sucesso em parceria, eis em suas mãos, amigo esportista, a **Revista TVA**, mais uma vez transformada em guia oficial do Campeonato Paulista da Primeira Divisão, o **Paulistão 95**. Com esse trabalho primoroso, elaborado com muito carinho por toda a equipe da **Revista TVA**, você irá acompanhar a competição facilmente, entendendo cada lance, cada etapa do campeonato, que é sem dúvida o principal regional do País. Esta edição dá bem uma idéia da organização do futebol paulista, de sua constante renovação e adaptação aos novos tempos, que precedem o terceiro milênio, já chegando. A direção da **TVA** e da **Revista TVA** entendem e cumprem a sua missão de levar sempre a melhor informação, o melhor entretenimento. Unidos estamos ajudando a fazer um futebol mais atraente e ainda melhor.

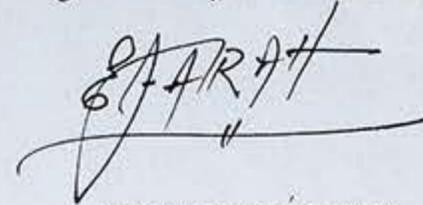
Todavia, para que o nosso futebol continue atraente, forte, rentável, precisamos da colaboração de dirigentes, atletas, treinadores, imprensa e torcedores. Os espetáculos devem estar à altura do **tetracampeonato** mundial conquistado nos Estados Unidos. O nosso campeonato continuará sendo uma grande festa dentro e fora de campo.

E é para essa festa fora de campo, nas arquibancadas, moldura indispensável para grandes apresentações, grandes jogos, que conclamamos os torcedores a irem aos estádios com os espíritos desarmados, cientes de que lhes cabe, também, grande responsabilidade no sucesso do futebol. Os torcedores devem se respeitar mutuamente. Torcedor do time adversário não é um inimigo, apenas um adversário que tem os mesmos direitos e obrigações.

O Campeonato Paulista é atraente e rentável, em virtude da competência de seus dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, imprensa e torcedores.

Apostamos no **Paulistão 95**. A Federação Paulista de Futebol, toda informatizada, sempre criativa, tem tudo pronto para o sucesso da competição. E para que as previsões se concretizem, precisamos de você.

Um grande abraço e boa sorte a todos!



EDUARDO JOSÉ FARAH
PRESIDENTE
FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL



Presidente

Eduardo José Farah

Vice-Presidentes

Antônio Aguiar
Carlos B. Facchina Nunes
Hugo Carletti
Nabi Abi Chedid
Rubens Approbato Machado

UMA ADMINISTRAÇÃO DE INCENTIVO ÀS PARCERIAS

POR EDUARDO JOSÉ FARAH



“O futebol paulista vive um momento excepcional.

Isso está provado com o desempenho de nossos clubes nos últimos anos, o Corinthians campeão brasileiro em 90, o São Paulo em 91, o Palmeiras em 93, os bicampeonatos do São Paulo da Libertadores e Mundial Interclubes, bem como com o desempenho de nossas equipes no campeonato brasileiro de 94 (NR - na data deste depoimento disputava-se o segundo turno da segunda fase da competição). É lógico que isso não aconteceu por acaso. Deve-se à grande competência dos dirigentes de São Paulo, que fizeram parcerias inteligentes de marketing, publicidade e co-administração; cuidaram das divisões de base, aplicando verbas consideráveis, revelando jogadores. São Paulo e Guarani são exemplares nesse trabalho. Palmeiras, Corinthians, Santos e Portuguesa também começam a seguir esse caminho.”

“Há que se entender que o futebol, hoje, não é apenas um jogo com dois times em campo. Para que isso aconteça há toda uma estrutura empresarial atrás do evento e dos clubes que irão jogar. A moderna administração do futebol requer iniciativas, criatividade e, principalmente, parcerias entre clubes e empresas, não importa se nacionais ou internacionais.”

“O futebol é importante força geradora de empregos. No Brasil são quase 2 milhões de empregos diretos ou indiretos. Infelizmente, sabemos, para muitos atletas ainda é um subemprego, porque continua grande o número de clubes que disputam campeonatos profissionais sem a menor competência para tanto. Deveriam estar disputando competições de amadores. É uma situação que deve ser enfrentada de frente e resolvida.”

“Quando assumimos a Federação Paulista de Futebol em 88, cerca de 220 associações disputavam os nossos campeonatos. Reduzimos esse número para 92, mantendo os mesmos campeonatos. Resultado: houve considerável melhora no nível de emprego, com maior segurança para os empregados. Foi marcante a diminuição de ações trabalhistas e comerciais por falta de pagamentos.”

“O futebol movimenta e acelera o desenvolvimento de grandes empresas de material esportivo, de medicamentos, aparelhos médicos, de fisioterapia e preparação física. Gera empregos na mídia. Estabelece extraordinário relacionamento internacional. Aproveito esta abordagem para destacar, por exemplo, que o São Paulo F.C. adquiriu para exames antidopagem equipamento sofisticado de última geração, doado à USP (Universidade de São Paulo).”

Esse esporte, de marcante preferência nacional e mundial, não é mais apenas lazer

“O futebol é um lazer barato. Um ingresso de teatro custa de 12 a 15 reais. O de futebol 5 reais”



ou aquela movimentação em um estádio em dia de jogo. A realização de uma partida exige uma infra-estrutura das mais competentes. É o que está acontecendo com o futebol paulista, daí a razão do seu elevado grau de desenvolvimento e rentabilidade. Mas, sabemos, pode-se e deve-se sempre melhorar essa infra-estrutura e as condições do seu desenvolvimento em todas as áreas, notadamente a de comercialização.”

“Futebol é lazer barato. Dos mais baratos. Um ingresso de teatro custa de 12 a 15 reais e o de futebol, em arquibancadas, 6 a 5 reais e às vezes até menos. Sem dúvida, uma quantia bem baixa para o custo real do futebol.”

“Como veículo social é um esporte importantíssimo, com a missão de ajudar a nossa sociedade. Ajuda a tirar das ruas meninos que, desocupados, sem um incentivo, têm uma tendência natural de se desencaminharem para a marginalidade. Os garotos gostam de futebol, com raras exceções. Se tiverem oportunidades de ingressar em escolinhas, de praticar esportes, as suas vidas ganharão um outro sentido. Devemos aplaudir, louvar e incentivar o trabalho das Secretarias de Esporte do Estado e do Município que criaram escolinhas, aproveitando como instrutores antigos jogadores, professores de educação física, gente que dá um outro encaminhamento a essa garotada. É oportuno lembrar que também os garotos de famílias com mais posses estão procurando escolinhas particulares, dirigidas e criadas por ex-jogadores, que da mesma maneira afastam os meninos das drogas ou outras tentações que acabam conduzindo-os à mesma marginalidade.”

“A Federação Paulista de Futebol, dentro de suas possibilidades, tem cumprido o seu papel no que diz respeito à missão social que o futebol representa e tem. Para a Campanha de Prevenção contra a Aids desenvolvida pelo Fundo de Solidariedade do Governo de São Paulo, presidido pela primeira-dama do Estado, dona Ika Fleury, doamos em 94, em moeda nacional, o equivalente a 75 mil dólares. À Campanha Contra a Fome, liderada pelo Betinho, doamos mais 75 mil dólares; à família do ex-jogador Gerson (Santos, Atlético MG,



EDUARDO JOSÉ FARAH

(CURRÍCULO)

Quando ainda era universitário, no final dos anos 50, o advogado Eduardo José Farah iniciou sua carreira de dirigente esportivo no Guarani, chegando à presidência do clube nos anos 60. Nos anos 70 ocupou vários cargos na Federação Paulista de Futebol, entre eles os de membro, vice-presidente e presidente do Tribunal de Justiça Desportivo. Foi também diretor administrativo da CBF e membro e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportivo da entidade. Na década de oitenta chegou à vice-presidência da Federação Paulista de Futebol e, em 1988, foi eleito presidente, cargo para o qual foi reeleito em 1990 com mandato até o final de 1994 e reeleito novamente para o quadriênio 95/98. É casado com Josefina Zampietro Farah, presidente da Diretoria Feminina da Federação Paulista de Futebol, responsável por inúmeras campanhas que se destinam a angariar fundos para obras e entidades assistenciais. Assumiu em 25/11/94 o cargo de membro da Comissão Técnica da Fifa por indicação do presidente João Havelange.

Internacional), que infelizmente acabou falecendo, doamos 20 mil dólares para pagamento de hospital, medicamentos etc. Temos ajudado campanhas promovidas pelo Hospital do Câncer; graças à colaboração de São Paulo e Corinthians, que realizaram um jogo amistoso no

“A Lei Zico é uma salada completa que trouxe fatores complicadores para o esporte”



Pacaembu, entregamos à dona Ika Fleury cerca de 32 mil roupas para a Campanha do Agasalho. Ressonância e aplaudo até com emoção o trabalho de nossa Diretoria Feminina, que criamos nesta administração.”

“Em São Paulo temos trabalhado muito para incentivar e incrementar o intercâmbio futebolístico internacional. Faz tempo ajudamos e facilitamos o relacionamento Brasil-Japão. O futebol japonês já é uma realidade com reconhecimento mundial e fomos pioneiros nesse intercâmbio. Pretendemos ao longo de 1995 incentivar intercâmbios com os Estados Unidos, país que irá deslanchar em termos de cenário mundial, acreditem nisso. Basta ver o que os norte-americanos realizaram na Copa-94, mesmo tendo transferido para 96 a disputa do seu campeonato profissional. O mercado futebolístico estadunidense oferecerá inúmeras oportunidades a profissionais de todas as áreas. Liguem-se nisso. Facilitaremos com a maior simpatia esse intercâmbio. Devemos acreditar no soccer de lá.”

“É incontestável que os esportes coletivos são os preferidos e os que mais ajudam a divulgar o Brasil no exterior. O basquete, o vôlei e, principalmente, o futebol têm feito muito pelo nosso País nesse sentido. Ayrton Senna, individualmente, foi a grande exceção. Os seus feitos o transformaram em grande exemplo e ídolo no Brasil e no mundo, quase a nível de Pelé. Não fora a conquista do tetra no último mundial e continuaríamos chorando com mais amargura ainda a perda desse brilhante desportista, exemplo de comportamento e amor ao País, em quem os nossos atletas tetracampeões se inspiraram para a grande conquista de 94.”

“Não podemos nos esquecer, todavia, que, em nosso esporte em geral, como um todo, ainda há muita coisa artesanal a atrapalhar o seu desenvolvimento. Tomemos como exemplo dessa verdade a chamada Lei Zico, que faz uma mistura de esportes sociais e esportes de competição. Lembro que na Federação, com o saudoso Dr. Ulisses Guimarães que, poucos sabem, no final da década de quarenta foi diretor-secretário da FPF e dirigente do Santos F.C., abordamos em uma reunião a necessidade

UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

As mudanças introduzidas no Campeonato de Aspirantes em 1994 garantiram o nível do espetáculo e podem ser aplicadas no Campeonato Profissional

Em 1988, a Federação Paulista de Futebol resolveu voltar no tempo. Como nos velhos anos 60, quando as torcidas dos grandes clubes de São Paulo chegavam mais cedo aos estádios e formavam filas para ver os garotos de seus times darem seus primeiros toques na bola, o presidente Eduardo José Farah recriou o Campeonato de Aspirantes. O sucesso foi imediato e os primeiros resultados foram o surgimento de craques como o lateral-direito Cafu e o centroavante Viola, ambos campeões mundiais pela Seleção Brasileira, nos Estados Unidos.

Além do surgimento de craques, no entanto, a Federação conseguiu mais: criou novas regras e educou os torcedores para as novidades que podem surgir no futebol mundial. Em 1994, por exemplo, as novidades foram a permissão de cobrar os arremessos



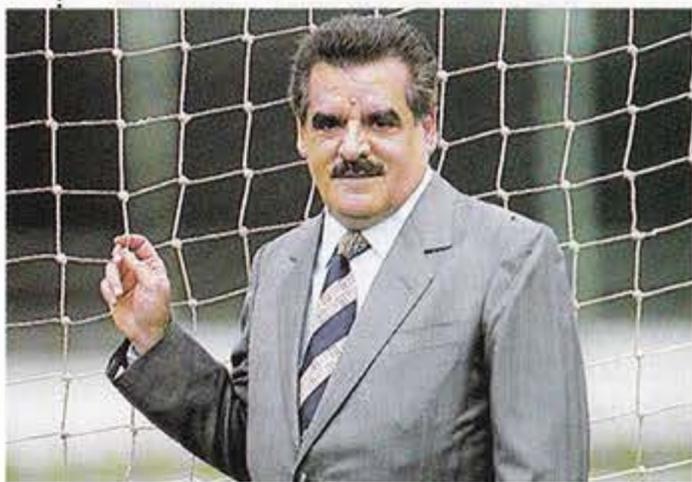
João Atalla, do Departamento Técnico

laterais com os pés, a introdução do cartão azul, o fim da barreira e a punição ao excesso de faltas com cobranças diretas, da meia-lua, a partir da décima infração. Tudo sem contar os três pontos com mais de três gols, como acontece desde 1988, quando o campeonato recomeçou.

“Com essas alterações, conseguimos diminuir consideravelmente o número de faltas e melhoramos o nível dos espetáculos”, conta João Atalla, gerente do Departamento Técnico da Federação. Por isso, as alterações estão manti-

das para o Campeonato de 1995 e algumas delas podem até mesmo fazer parte da temporada de profissionais. “Estudamos a utilização do cartão azul no Campeonato principal”, conta Atalla. Sinal de que as experiências realizadas nos aspirantes ainda podem trazer grandes benefícios para o futebol paulista.

de divisão da legislação esportiva do País em esportes profissionais e esportes olímpicos e amadores. A tendência era a de conseguirmos equacionar e solucionar esse problema. Com o seu desaparecimento partiu-se para um outro rumo e aí está a Lei Zico, uma salada completa que trouxe fatores complicadores para o esporte. Em alguns casos, deve-se reconhecer, ela foi



benéfica. No que se refere à Justiça Desportiva, todavia, está uma catástrofe. Ajuda a provocar a violência e a impunidade a partir do momento em que se deve conceder o efeito suspensivo para as penalidades aplicadas.”

“No que se refere à Justiça Desportiva, precisamos moldá-la, no Brasil, ao que acontece na Europa, notadamente na Itália: uma legislação simples, prática, que dá autonomia e autoridade às Comissões Disciplinares e, posteriormente, à segunda instância, que seria a última na escala. Isso implica novos códigos, que a CBF tem a obrigação de colocar em prática o mais rápido possível. A Justiça Desportiva necessita ser ágil para a punição imediata, sem efeito suspensivo, dano ao esporte. Insisto: a punição deve ser imediata a atleta, treinador, dirigente, árbitro, a quem quer que esteja envolvido no

litígio. Queremos, para o bem do esporte brasileiro, que essa reformulação aconteça o mais breve possível.”

“O campeonato brasileiro, o futebol nacional em geral, precisam ser reformulados. O campeonato brasileiro não pode prosseguir nos moldes atuais. Gastos com hospedagens, bilhetes aéreos, alimentação são muito onerosos aos clubes. Pode-se corrigir isso com a sua realização no esquema da Copa do Mundo, com sedes e sub-sedes. Outro absurdo: a disputa da Copa do Brasil que, entendemos, deveria ser parte, pré-requisito para o campeonato nacional. Uma fase seletora. Cremos que o Brasileiro deveria ser disputado por até 24 clubes, dos quais doze seriam sempre preservados: Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Santos, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo, Inter de Porto Alegre, Grêmio, Atlético Mineiro e Cruzeiro... Bahia, talvez... Seis clubes poderiam obter classificação através da Copa do Brasil e outros seis viriam dos campeonatos regionais, que seriam mais valorizados. Nos moldes da Copa do Mundo esses 24 clubes seriam divididos em 6 grupos de 4 e os jogos em sedes e sub-sedes, com revezamento anual: cada ano em um estado. É o jeito de tornar a competição mais rentável e com excepcional redução de custos. Exceção feita aos clubes que chegam à fase semifinal e posteriormente à final, o brasileiro é deficitário para 95% dos participantes. Um jogo de Palmeiras e São Paulo, ou Corinthians e Palmeiras, por exemplo, representa um gasto mínimo em torno de 100 mil dólares. Se a renda líquida não for superior a esse valor, é prejuízo na certa. Reformulações corajosas como essas devem acontecer urgentemente.”

“Precisamos melhorar o nosso relacionamento com a Confederação Sul-

“Não podemos subsidiar o futebol de outros países e prejudicar o nosso. Enche-se o cofre da Sul-Americana e esvazia-se o do clube, além do bolso do torcedor”



Americana e nos impormos, disputando apenas os torneios rentáveis que ela promove. Assim mesmo, nós brasileiros, os argentinos e os uruguaios, deveríamos entrar somente nas etapas finais das competições - casos da Libertadores da América e Supercopa. Não podemos subsidiar, com todo o respeito que merece, o futebol de outros países e prejudicar o nosso. São tantas competições que, no fim, os nossos clubes são obrigados a disputá-las com equipes mistas, o que é ruim para todos. Enche-se o cofre da Sul-Americana e esvazia-se o do clube, além do bolso do torcedor. E mais, a Copa América de seleções deveria ser disputada a cada 4 anos; na pior das hipóteses de dois em dois. Nada mais do que isso para não prejudicarmos o nosso já espremido calendário. Evitar-se-ia dessa maneira que alguns clubes brasileiros chegassem à absurda marca de 100 partidas em um ano, ou melhor, 10 meses e meio, o período de uma temporada. No campeonato paulista, campeão e vice jogam 36 partidas, e no brasileiro mais 27; um total de 63. Com a possibilidade de mais uns 12 amistosos internacionais chegar-se-ia ao número de 75 partidas por temporada, bastante razoável em todos os sentidos. Uma programação racional que não iria expor os nossos atletas a grandes riscos. E há que se encontrar também uma atenção mais adequada à Seleção Brasileira, hoje tetra-campeã do mundo, que deverá ser melhor aproveitada e melhor remunerada em seus compromissos internacionais. O futebol brasileiro precisa ser repensado, reciclado."

"Quanto ao campeonato paulista especificamente, o consideramos o mais organizado e o mais rentável do futebol nacional. Sempre se reciclando, o Paulistão 95 terá importantes e atraentes inovações: cada

vitória valerá 3 pontos; os treinadores poderão substituir 3 jogadores e mais o goleiro; no banco poderão ficar até 11 atletas; entre os 22º e 25º minutos de cada período, à primeira paralisação da partida haverá uma **parada técnica** com 3 minutos de duração para os técnicos passarem instruções aos atletas, tudo com o objetivo de melhorar o espetáculo e abrir novos espaços para a comercialização. No que se refere aos cartões, estamos estudando os últimos detalhes para a introdução do **cartão azul** no lugar do **cartão vermelho**, que indicará uma substituição obrigatória do

atleta que deveria ser expulso ao cometer uma infração mais branda, como por exemplo um toque de mão, uma falta que deveria merecer o **cartão vermelho** em razão da aplicação de um **cartão amarelo** anterior. Importante: o **vermelho** de expulsão só será aplicado nos casos de agressão a atleta, treinador, dirigente ou autoridade. O objetivo dessa experiência que será observada, analisada para encaminhamento de relatórios à CBF e à FIFA é favorecer sempre o espetáculo, evitando que uma das equipes termine a partida com menos de 11 jogadores. Na maioria das vezes o nível do espetáculo cai quando uma das equipes fica com menos jogadores que a adversária."

A EVOLUÇÃO DA ARBITRAGEM

Para combater o amadorismo da profissão, a FPF pretende profissionalizar dez árbitros em 1995

A receita para colocar São Paulo na elite da arbitragem mundial está pronta. Um projeto comandado por Reinaldo Carneiro Bastos (diretor da Comissão de Arbitragem da FPF) e Gustavo Caetano Rogério (diretor da Escola de Árbitros Flávio Iazzetti) promete uma profunda reciclagem no quadro da arbitragem paulista. O projeto começa no início de 1995, com uma bateria de testes físicos e psicológicos. "Precisamos ter uma avaliação clara de quem são nossos principais árbitros", conta Gustavo Caetano. "Hoje possuímos uma idéia um pouco confusa de quem são esses homens", completa Reinaldo Carneiro Bastos.

A partir dos testes físicos e a avaliação de um psicólogo, os árbitros serão pontuados e classificados. Tudo para facilitar a escalação de um ou outro nos principais jogos do próximo Campeonato Paulista.

Segundo o diretor da escola de árbitros, Gustavo Caetano Rogério, a dificuldade para fazer a arbitragem evoluir não é uma exclusividade do futebol paulista. Em sua opinião, o principal problema é o amadorismo da profissão, que obriga os árbitros a exercerem outras atividades, além de apitar partidas de futebol. "Enquanto os jogadores treinam a semana inteira e evoluem fisicamente, os árbitros passam a semana trabalhando em outras coisas", garante. "Por isso, pensamos em profissionalizar dez árbitros ainda em 1995", conta Caetano. E desde já, Caetano alerta que quatro nomes podem despontar como grandes árbitros no próximo paulistão: Antônio Claudio Perin, Alfredo dos Santos Loebgling, Paulo José Danelon e Nelson Aparecido Sonogo, todos na faixa de 30 a 32 anos.



Gustavo Caetano Rogério e Reinaldo Carneiro Bastos

"A Federação está numa luta constante contra a fraude e a falsificação de ingressos"

"A respeito do **cartão amarelo**, pena cumulativa e pecuniária para série de dois ou de três cartões, bem como um Código de Penas para aplicação imediata por uma Comissão de Penas, tudo isso resolveremos brevemente. Infelizmente, essas decisões só acontecerão após o fechamento desta edição especial da Revista TVA. Mas a Federação, através da imprensa, divulgará amplamente as decisões e como tudo se aplicará no Paulistão 95. Estamos acrescentando à permissão de lei de um clube utilizar até 4 atletas amadores a permissão de inscrição por súmula de no máximo até 4 atletas emprestados. Os clubes poderão ter no elenco quantos jogadores emprestados quiserem. Porém, por

súmula, apenas poderá inscrever quatro. Atleta dono do próprio passe não será considerado emprestado. Um modo de se aumentar o número de empregos a atletas profissionais.”

“No campeonato de aspirantes continuaremos aumentando as experiências que, faz tempo, estamos incrementando. Um autêntico e inovador laboratório, muito útil ao futebol, aos clubes, treinadores e bom entretenimento para os torcedores que chegam mais cedo aos estádios.”

“Na **Série A II** da Primeira Divisão serão disputados 3 turnos, o que ampliará o número de jogos para 44. Mais um incentivo gerador de empregos e oportunidades a atletas dessa série. Na **A III** a competição terá 2 turnos, todavia, com jogos disputados somente aos domingos, o que permitirá melhores arrecadações e também contratos mais longos com atletas e treinadores.”

“Sobre a **violência**, cabe-nos registrar que temos feito inúmeras campanhas e recebido muito apoio e compreensão das torcidas organizadas, dos seus dirigentes e daqueles torcedores que verdadeiramente gostam do futebol. Quando nos referimos às torcidas organizadas, estamos nos referindo aos seus integrantes, pessoas comuns, gente entusiasmada que gosta do futebol. Não estamos falando dos bandidos e marginais que nelas se infiltram, interessados em tumultuar e desestabilizar o futebol. Aqueles que querem do futebol apenas entretenimento, festas e lazer, esses terão ainda mais incentivo e atenção da Federação ao longo de 95. Todos os produtos vendidos nos estádios serão controlados com o apoio da polícia e da SUNAB, se necessário. Exigiremos dos clubes listas de preços dos produtos comercializados nos estádios para uma verificação se estão compatíveis com os praticados no mercado. Vamos dar muita atenção aos torcedores, exigindo para eles estádios limpos, com banheiros e bebedouros em condições de uso e em número suficiente; exigiremos gramados em boas condições e bem demarcados, fatores importantes para um bom espetáculo.”

“Sob aspectos administrativos, pode-



mos anunciar que a Federação está totalmente informatizada, o que facilita o atendimento aos clubes filiados, razão direta de sua própria existência.”

“No que se refere a ingressos, essa responsabilidade, faz tempo, foi passada aos clubes com a prática da renda do mandante. Corinthians e São Paulo, por exemplo, confeccionam todos os ingressos dos seus jogos. Queremos que os demais façam o mesmo. A Federação continua sempre procurando meios de dar maior garantia e sofisticação ao sistema de ingressos, objetivando dificultar ao máximo qualquer tipo de fraude ou falsificação.”

“Em São Paulo a televisão tem sido parceira importante como renda alternativa para os clubes”

“Do total da taxa de 5% que a Federação arrecadará dos jogos em 95, 40% serão destinados aos clubes, que deverão investir os valores correspondentes no incremento das escolinhas e nas divisões de base. A entidade pagará treinadores ou preparadores físicos que atuarão nos clubes, conforme orientação da Federação e

do treinador da equipe principal do próprio clube. Só receberão essas verbas os que apresentarem projetos de todo o plano de trabalho para as divisões de base. Esse é o único caminho para a total independência financeira dos clubes de futebol. Basta a revelação de dois ou três jogadores por ano para estar justificado o investimento nessa área.”

“A televisão, em São Paulo, tem sido parceira importante como renda alternativa para os clubes, através da transmissão dos jogos do nosso campeonato. Para a chamada rede aberta, a Globo e a Bandeirantes adquiriram os direitos de transmissão, com possibilidade de uma terceira emissora entrar na negociação. A TVA irá transmitir os jogos do **Paulistão 95**, na chamada rede fechada. O campeonato paulista interessa e é atração para a televisão. Outras propostas existem,

que estão sendo devidamente analisadas e estudadas pelo nosso Departamento Jurídico e pelos clubes. A televisão gera uma receita em torno de 4,7 milhões de dólares, que será rateada entre os clubes proporcionalmente ao interesse que despertam para as próprias emissoras de televisão. Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos, é lógico, recebem quantias maiores.”

“Cumpre-me aqui, em nome da Federação Paulista de Futebol, que tenho a honra de presidir, em nome dos clubes filiados e dos torcedores, agradecer à direção da TVA e da Revista TVA pela elaboração, mais uma vez, do guia oficial do Campeonato Paulista. Este ano, inclusive, com uma tiragem em inglês, que será enviada para várias partes do mundo. E o **Paulistão 95** será atração internacional nas telinhas do mundo inteiro através das transmissões e programas especiais transmitidos pela ESPN.”

“É através desta edição especial que envio o meu abraço, o abraço do futebol de São Paulo aos esportistas, aos torcedores, à imprensa, conclamando a todos para um esforço comum, no sentido de dar mais brilho ao nosso campeonato e ao futebol brasileiro.”

Depoimento a Lucas Neto

A FEDERAÇÃO NO CONTEXTO DA SOCIEDADE

Além de revelar craques em todo o Brasil, o futebol paulista, através da FPF, dá os primeiros passos para solucionar os problemas sociais do país

Se o esporte é uma das válvulas de escape para solucionar os problemas sociais do país, a Federação Paulista de Futebol já começou a dar o exemplo. A primeira providência foi a fundação da Diretoria Feminina, responsável pela promoção de eventos de cunho social que beneficiam uma série de associações desde 1991, quando o presidente da Federação Paulista, Eduardo José Farah, decidiu criá-la. Depois disso, a FPF decidiu também fazer o futebol entrar ativamente na mais nobre briga surgida no Brasil nos últimos anos: a Campanha

da Fome, do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. A Federação doou 1% das arrecadações do último Campeonato Paulista, terminado em 15 de maio, para a campanha, e ajudou muita gente. "Gostaria que todas as Federações e Confederações do Brasil seguissem o exemplo da FPF", defende o sociólogo. Doou também 1% das arrecadações à Campanha do Fundo de Solidariedade do Palácio do Governo, de combate a doenças sexualmente transmissíveis e à Aids. Tudo isso sem contar com o fato de que o futebol paulista é o que mais revela craques no país, oferecendo mais uma grande contribuição para a solução dos problemas sociais do Brasil. Afinal, cada garoto nas escolinhas de clubes de São Paulo é uma preocupação a menos para os governantes do país.

PARTICIPAÇÃO FEMININA

Criada em 1991, a Diretoria Feminina da FPF auxilia várias associações e participa ativamente da luta contra o câncer e a fome

Preocupado com a situação financeira de alguns ex-jogadores do futebol paulista, o presidente Eduardo José Farah resolveu inovar em 1991. Com o auxílio de sua esposa, Josefina, e de outras esposas de dirigentes do futebol paulista, a Federação criou a



A Diretoria Feminina da FPF

Diretoria Feminina. De lá para cá, o novo departamento passou a oferecer chás de caridade ou feiras de produtos esportivos e a ajudar não apenas ex-atletas e ex-árbitros, como várias instituições de caridade. "Em três anos, ajudamos instituições como o Hospital do Fogo Selvagem, de Uberaba, e o Hospital do Câncer", conta a presidenta Josefina Farah. A primeira-dama do futebol paulista, no entanto, não é a única a cooperar com essas atividades. Ela compõe a diretoria ao lado da palmeirense

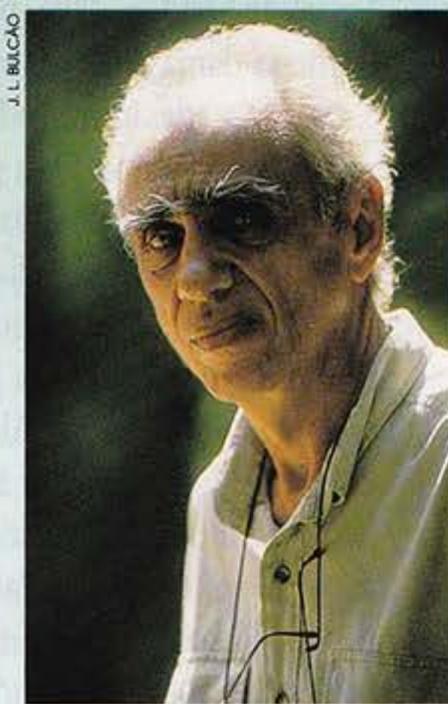
Lais Floret Nunes (esposa do ex-presidente do Palmeiras Carlos Facchina Nunes), da corintiana Miriam Aprobato (esposa do vice-presidente jurídico Rubens Aprobato), da são-paulina Teresa dos Santos Delatorre e do corintiano Odilon Pinto Mesquita, que auxiliam a diretoria. "Já fizemos onze festas e atualmente oferecemos um chá e uma feira por ano", conta Lais Floret Nunes. "Para isso, contamos com o auxílio dos clubes, que sempre nos doam camisas e outros materiais", completa Josefina Farah.

COMBATENDO A FOME

1% das arrecadações do Campeonato Paulista permitiram a compra de caminhões e a criação de hortas comunitárias

Em 1994, a Campanha da Fome do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, recebeu um auxílio importante. A Federação Paulista de Futebol doou 1% das arrecadações dos jogos do Campeonato Paulista para projetos de geração de empregos. Esse dinheiro, que totalizou 75 mil dólares, auxiliou na compra de caminhões e criação de hortas comunitárias, que contribuíram um pouco para a melhoria do nível de vida de milhões de brasileiros. "Qualquer iniciativa de campanha social proveniente da cultura ou do esporte mobiliza o público", assegura Betinho. "O ideal seria que todas as Federações e Confederações, inclusive de outros esportes, fizessem o mesmo."

Por enquanto, porém, o único que se mobilizou, além da Federação Paulista de Futebol, foi o atacante Romário, do Barcelona da Espanha. Até o final de 1994 serão lançados produtos como escovas e pastas de dentes, roupas, além de um tele-bingo com o nome Romário. "Ele já prometeu doar uma porcentagem do lucro gerado por esses produtos para a Campanha da Fome", conta Betinho.



O sociólogo Betinho

UM AUXÍLIO IMEDIATO AO COMBATE À AIDS

Ika Fleury diz que a parceria com o futebol é de grande importância para o fundo social

A Federação Paulista de Futebol foi uma das primeiras entidades a anunciar sua participação no Programa Permanente de Ações Integradas de Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS), lançada em fevereiro de 94 pelo governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho. A coordenação do programa, que também conta com a participação de 19 secretarias de estado, coube ao Fundo Social de Solidariedade, presidido pela primeira-dama do Estado, Ika Fleury.

Sobre a adesão da Federação, Ika não poupa elogios: “em gesto de grande sensibilidade para a causa-social, a Federação Paulista de Futebol destinou para o programa 1% dos 5% que arrecadaria em cada jogo do Campeonato Paulista. Além disso, entregou 32 mil roupas à Campanha do Agasalho, recebidas como ingresso do jogo amistoso São Paulo x Corinthians, clubes que voluntariamente colaboraram com o Fundo”.

Para Ika Fleury, “parceria como essa é de grande importância no desenvolvimento de trabalhos como os de prevenção à Aids, às drogas e em campanhas e atividades que atuem pela melhoria da qualidade de vida da população carente”.

Segundo a primeira-dama, os recursos doados pela Federação ao Programa de Prevenção à Aids em



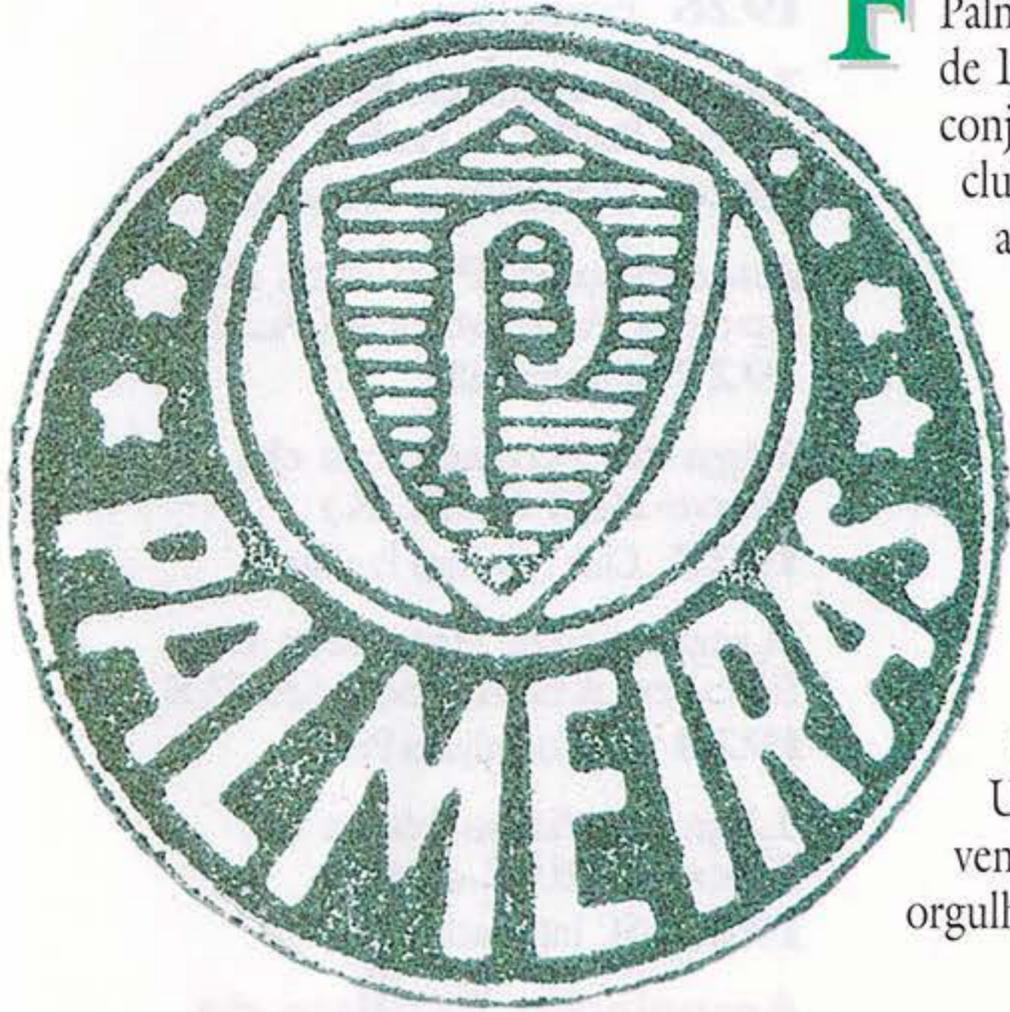
O casal Luiz Antônio e Ika Fleury

1994 foram imediatamente repassados pelo Fundo Social a doze Organizações Não-Governamentais (ONG) que cuidam de pacientes portadores do vírus HIV. Foram também destinados à compra, através de licitação da Secretaria da Saúde, de dois aparelhos broncotiboscópios (um para o Centro de Referência e Treinamento-Aids e outro para o Hospital Emílio Ribas); à aquisição de um milhão de preservativos; e à produção de cinco milhões de folhetos sobre prevenção às DST/Aids. Finalmente, foram repassados US\$ 12 mil à Secretaria de Estado da Saúde para a compra de equipamentos de emergência destinados ao atendimento dos portadores do vírus HIV.



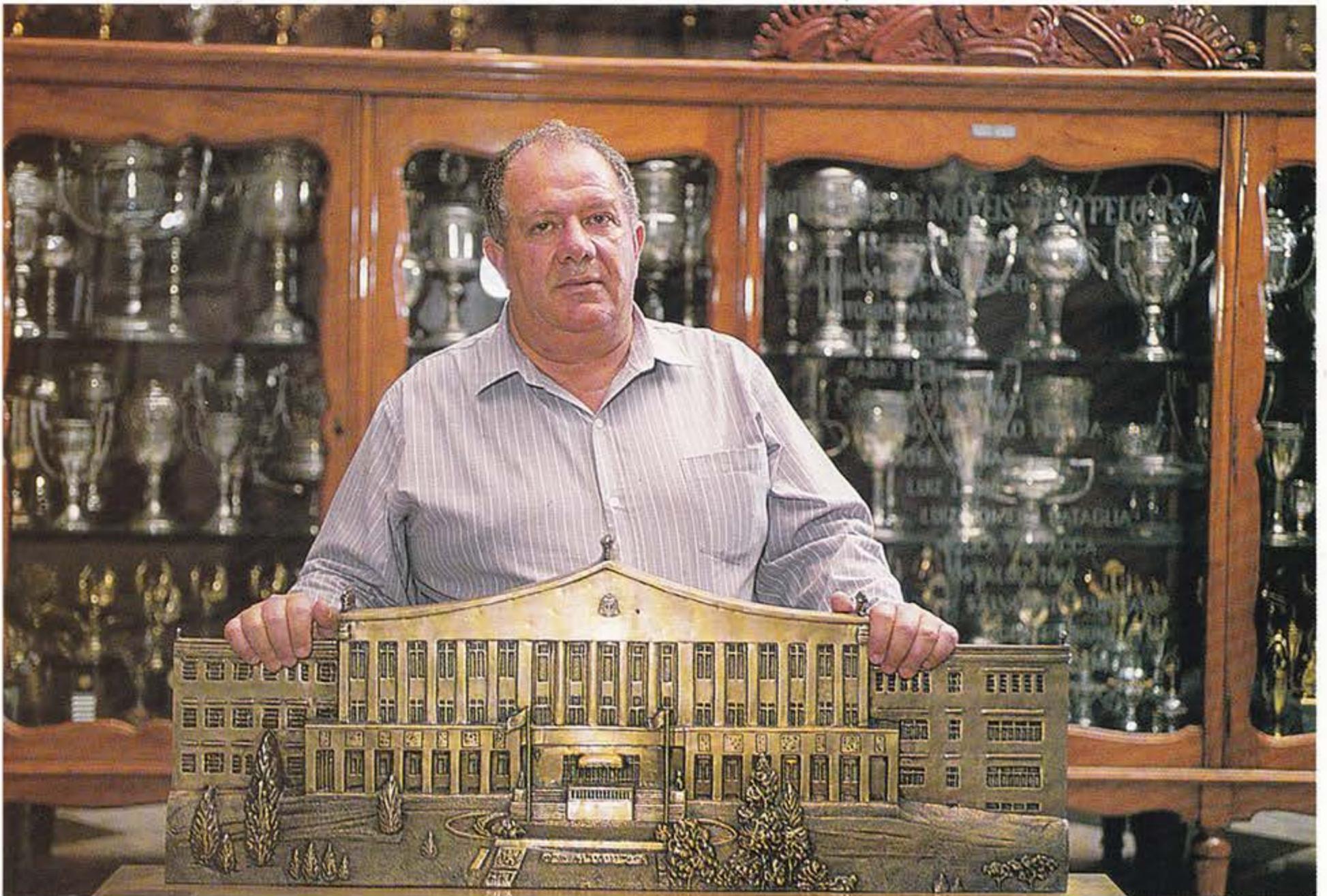
Ika Fleury: “parceria importante”

O lançamento desta edição especial da Revista TVA ocorreu na primeira quinzena de dezembro, antes da transição do governo do Estado.



Fui o presidente que recuperou a glória para a torcida do Palmeiras. Comigo o clube voltou a ser campeão, depois de 17 anos. Mas não posso negar que foi um trabalho conjunto, envolvendo toda a diretoria. E mais: todo o clube. A começar pelo fato de que o responsável pela associação Palmeiras/Parmalat foi o meu antecessor, Carlos Bernardo Facchina Nunes. Além disso, ser campeão paulista exige um trabalho árduo, de muitos anos e muitos braços. Nesses dois anos, o Palmeiras conseguiu mais. Conseguiu um bicampeonato, algo que não acontecia desde 1934. Prova definitiva de que é um dos mais bem estruturados clubes do futebol brasileiro. Afinal, venceu o mais difícil de todos os campeonatos disputados no país por dois anos consecutivos. Uma conquista que pretendemos repetir em 1995, pois vencer o Paulistão é mais do que um grande motivo de orgulho. É uma honra inigualável!

Mustafá Contursi



Liga Paulista de Foot-Ball

- 1902 São Paulo Athletic Club
- 1903 São Paulo Athletic Club
- 1904 São Paulo Athletic Club
- 1905 Club Atlético Paulistano
- 1906 SC Germânia
- 1907 SC Internacional
- 1908 Club Atlético Paulistano
- 1909 Associação Atlética das Palmeiras
- 1910 Associação Atlética das Palmeiras
- 1911 São Paulo Athletic Club
- 1912 Sport Club Americano
- 1913 Sport Club Americano

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

- 1913 Club Atlético Paulistano

Liga Paulista de Foot-Ball

- 1914 SC Corinthians Pta.

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

- 1914 AA São Bento

Liga Paulista de Foot-Ball

- 1915 SC Germânia

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

- 1915 AA das Palmeiras

Liga Paulista de Foot-Ball

- 1916 SC Corinthians Pta.

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

- 1916 Club Atlético Paulistano
- 1917 Club Atlético Paulistano
- 1918 Club Atlético Paulistano
- 1919 Club Atlético Paulistano
- 1920 Palestra Itália
- 1921 Club Atlético Paulistano
- 1922 SC Corinthians Pta.
- 1923 SC Corinthians Pta.
- 1924 SC Corinthians Pta.

1925 AA São Bento

1926 Palestra Itália

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1926 Club Atlético Paulistano

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

1927 Palestra Itália

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1927 Club Atlético Paulistano

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

1928 SC Corinthians Pta.

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1928 SC Internacional

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

1929 SC Corinthians Pta.

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1930 Club Atlético Paulistano

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

1930 SC Corinthians Pta.

1931 São Paulo FC

1932 Palestra Itália

1933 Palestra Itália

1934 Palestra Itália

Liga Paulista de Foot-Ball

1935 Santos FC

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

1935 A Portuguesa de Desp.

1936 A Portuguesa de Desp.

Liga Paulista de Foot-Ball

1936 Palestra Itália

1937 SC Corinthians Pta.

Liga de Foot-Ball do Est. São Paulo

1938 SC Corinthians Pta.

Liga Paulista de Foot-Ball do Est. São Paulo

1939 SC Corinthians Pta.

Liga de Foot-Ball do Est. São Paulo

1940 Palestra Itália

Federação Paulista de Futebol

1941 SC Corinthians Pta.
 1942 SE Palmeiras
 1943 São Paulo FC
 1944 SE Palmeiras
 1945 São Paulo FC
 1946 São Paulo FC
 1947 SE Palmeiras
 1948 São Paulo FC
 1949 São Paulo FC
 1950 SE Palmeiras
 1951 SC Corinthians Pta.
 1952 SC Corinthians Pta.
 1953 São Paulo FC
 1954 SC Corinthians Pta.
 1955 Santos FC
 1956 Santos FC
 1957 São Paulo FC
 1958 Santos FC
 1959 SE Palmeiras
 1960 Santos FC
 1961 Santos FC
 1962 Santos FC
 1963 SE Palmeiras
 1964 Santos FC
 1965 Santos FC
 1966 SE Palmeiras
 1967 Santos FC
 1968 Santos FC
 1969 Santos FC
 1970 São Paulo FC
 1971 São Paulo FC
 1972 SE Palmeiras
 1973 Santos FC e A Portuguesa Desp.
 1974 SE Palmeiras

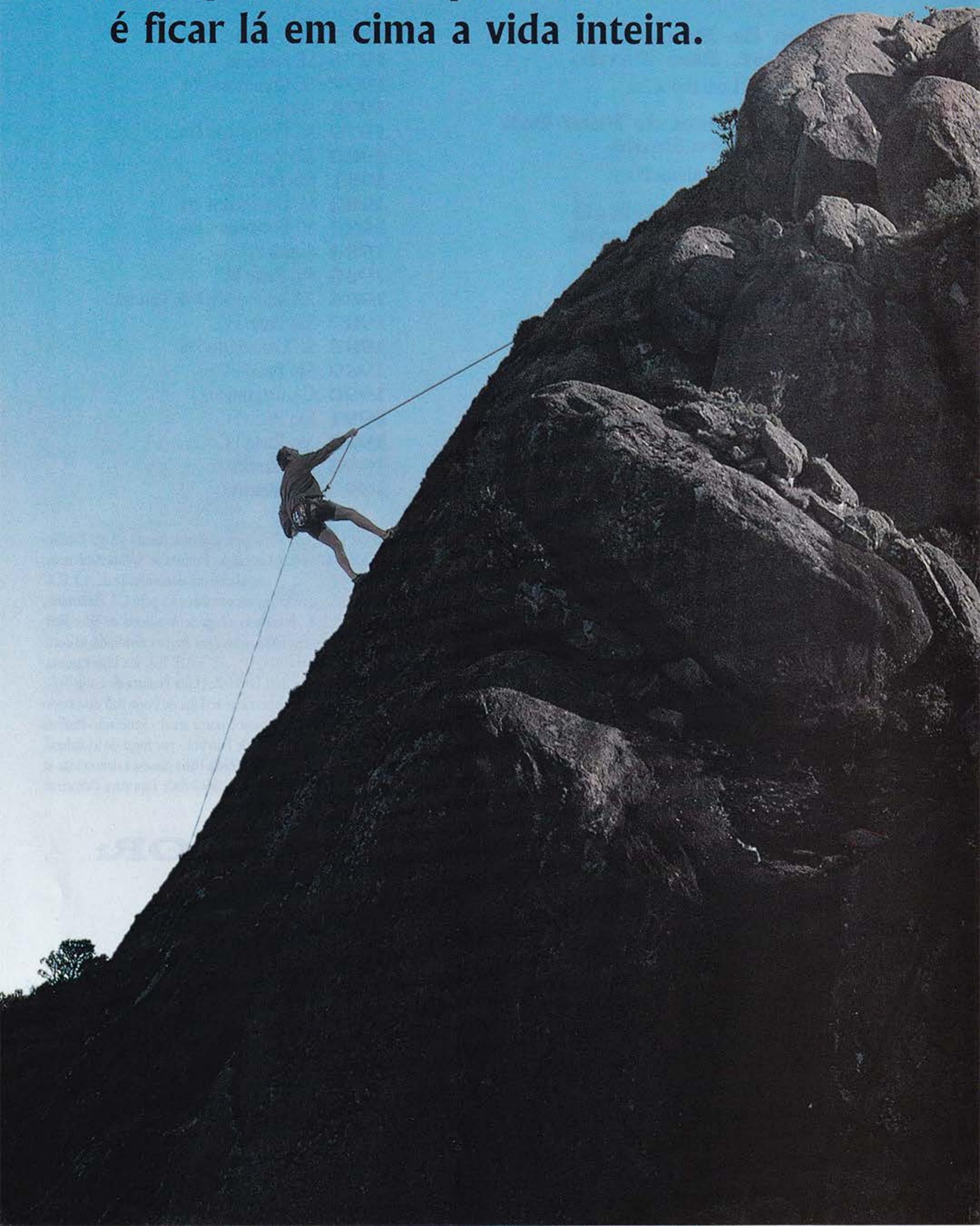
1975 São Paulo FC
 1976 SE Palmeiras
 1977 SC Corinthians Pta.
 1978 Santos FC
 1979 SC Corinthians Pta.
 1980 São Paulo FC
 1981 São Paulo FC
 1982 SC Corinthians Pta.
 1983 SC Corinthians Pta.
 1984 Santos FC
 1985 São Paulo FC
 1986 AA Internacional de Limeira
 1987 São Paulo FC
 1988 SC Corinthians Pta.
 1989 São Paulo FC
 1990 CA Bragantino
 1991 São Paulo FC
 1992 São Paulo FC
 1993 SE Palmeiras
 1994 SE Palmeiras

Primera cisão em 1912, quando alguns clubes deixaram a Liga Paulista de Foot-Ball, fundando a Associação Paulista de Sports Athléticos, popularmente denominada de A.P.E.A. Segunda cisão em 1926, quando clubes, encabeçados pelo CA Paulistano, abandonaram a A.P.E.A., fundando a Liga de Amadores de Foot-Ball. A terceira aconteceu em 1935, com duas facções dividindo-se entre a A.P.E.A. e a Liga Paulista. A partir de 1937, houve apenas uma Entidade (Liga Paulista de Foot-Ball), que em 1938 passou a denominar-se Liga de Foot-Ball do Estado de São Paulo e, em 1941, tomou o nome atual - Federação Paulista de Futebol - por força de lei federal. Em 1942, o Palestra Itália passou a denominar-se Sociedade Esportiva Palmeiras.

TORCEDOR:

**VÁ AO ESTÁDIO!
 PRESTIGIE SEU TIME!
 DIGA NÃO À VIOLÊNCIA!**

**Mais importante do que subir na vida
é ficar lá em cima a vida inteira.**



A gente passa metade da vida tentando chegar lá em cima, mas geralmente se esquece que a vida tem outra metade. O Fundo Prever Aposentadoria nasce com esse objetivo: um investimento que se transforma em renda mensal vitalícia quando você decidir que o futuro chegou. **Flexibilidade** Com o Fundo Prever Aposentadoria, primeiro você escolhe quando

começar a receber sua renda mensal, depois quanto e como investir. **Rentabilidade** A Prever garante, no mínimo, correção mensal pela TR mais juros de 6% ao ano. Além disso, a Prever divide seus lucros com você: quer dizer, anualmente ela repassa para o seu Fundo 50% dos resultados financeiros que excederem a rentabilidade garantida. **Segurança** A Prever é constituída por três das maiores instituições financeiras do país: Bamerindus, Nacional e Unibanco. Procure uma de suas agências ou ligue para 0-800-21-2100. Mas faça isso hoje porque amanhã já é futuro.



PREVER

**Bamerindus
Nacional
Unibanco**

**Fundo Prever
Aposentadoria**
Bem de vida a vida inteira.

Ano	Atleta	Associação	Gols
Liga Paulista de Foot-Ball			
1902	Charles Miller	São Paulo AC	10
1903	Álvaro	CA Paulistano	4
	Boyes	São Paulo AC	4
1904	Charles Miller	São Paulo AC	9
	Boyes	São Paulo AC	9
1905	Herman Freise	SC Germânia	14
1906	Herman Freise	SC Germânia	6
	Fuller	SC Germânia	6
	Léo	SC Internacional	6
1907	Léo	SC Internacional	6
	Herman Freise	SC Germânia	6
	Fuller	SC Germânia	6
1908	Peres	CA Paulistano	7
	Léo	SC Internacional	7
1909	Bibi	CA Paulistano	9
1910	Rubens Sales	CA Paulistano	10
	Boyes	São Paulo AC	10
1911	Décio	SC Americano	9
1912	Arthur Friedenreich	AA do Mackenzie College	16
1913	Décio	SC Americano	7

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Francisco Mesquita	CA Paulistano	3
José Pedro	AA do Mackenzie College	3
Luiz	AA das Palmeiras	3

Liga Paulista de Foot-Ball

1914	Manoel Nunes (Néco)	SC Corinthians Pta.	12
------	---------------------	---------------------	----

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	12
---------------------	-------------	----

Liga Paulista de Foot-Ball

1915	Fachini	AA Campos Elyseos	17
------	---------	-------------------	----

Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Carlos Souza Nazareth	AA Palmeiras	13
-----------------------	--------------	----

Liga Paulista de Foot-Ball

1916	Aparício Delgado	SC Corinthians Pta.	7
------	------------------	---------------------	---

Ano	Atleta	Associação	Gols
Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)			
1917	Mariano	CA Paulistano	8
	Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	20
1918	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	23
1919	Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	26
1920	Manoel Nunes (Néco)	SC Corinthians Pta.	24
1921	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	33
1922	Gambarotta	SC Corinthians Pta.	19
1923	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	18
1924	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	14
1925	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	10
1926	Heitor Marcelino		
	Domingues	Palestra Itália	13

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1927	Anphilóquio Quarisi		
	Marques (Filó)	CA Paulistano	16
	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	13

Associação Paulista de Esportes Athléticos (A.P.E.A.)

1928	Araken Patuska	Santos FC	31
	Heitor Marcelino		
	Domingues	Palestra Itália	16

Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

1929	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	29
	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	16



Charles Miller

Arthur Friedenreich

Ano	Atleta	Associação	Gols
Associação Paulista de Esportes Atléticos (A.P.E.A.)			
	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	12
1930	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	37
1931	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	39
1932	Romeu Pelliciani	Palestra Itália	18
1933	Waldemar de Brito	São Paulo	21
1934	Romeu Pelliciani	Palestra Itália	13

Liga Paulista de Foot-Ball

1935	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	9
------	--------------------------	---------------------	---

Associação Paulista de Esportes Atléticos (A.P.E.A.)

	Figueiredo	CA Ypiranga	10
1936	Carioca	A Portuguesa Desp.	19

Liga Paulista de Foot-Ball

1937	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	9
	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	15

Liga de Foot-Ball do Est. São Paulo

1938	Elyseu de Siqueira	São Paulo FC	13
1939	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	32
1940	Arnaldo Alves Garcia (Peixe)	CA Ypiranga	21

Federação Paulista de Futebol

1941	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	26
1942	Mário Milani	SC Corinthians Pta.	24
1943	Mário Milani	SC Corinthians Pta.	20
1944	Luiz M. de Oliveira (Luizinho)	São Paulo FC	22

Ano	Atleta	Associação	Gols
1945	Mário Picarra (Passarinho)	São Paulo Railay AC	17
	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	17
1946	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	19
1947	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	20
1948	Amadeu Vigani (Silas)	CA Ypiranga	19
1949	Mário Friaça Cardoso	São Paulo FC	24
1950	José Lázaro Robles (Pinga)	A Portuguesa Desp.	22
1951	Rodolfo Carbone	SC Corinthians Pta.	30
1952	Oswaldo Silva (Baltazar)	SC Corinthians Pta.	27
1953	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	22
1954	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	36
1955	Emmanoel Del Vecchio	Santos FC	23
1956	Zezinho	São Paulo FC	18
1957	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	17
1958	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	58
1959	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	45
1960	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	33
1961	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	47
1962	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	37
1963	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	22
1964	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	34
1965	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	49
1966	Antônio Ferreira (Toninho)	Santos FC	27
1967	Flávio Almeida Fonseca	SC Corinthians Pta.	21
1968	Antônio Zelenkov (Téia)	A Ferroviária Esp.	20
1969	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	26
1970	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	13
1971	César Augusto da Silva Lemos	SE Palmeiras	18
1972	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	17
1973	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	11
1974	Geraldo da Silva	Botafogo FC	23
1975	Sérgio Bernardino (Serginho)	São Paulo FC	19
1976	Sócrates Brasileiro S.S.V. Oliveira	Botafogo FC	15
1977	Sérgio Bernardino (Serginho)	São Paulo FC	32
1978	Édson Ataliba Cândido	CA Juventus	21
1979	Luiz Fernando Triewiler	América FC	27
1980	Edmar Bernardes dos Santos	EC Taubaté	17
1981	Jorge Pinto Mendonça	Guarani FC	38
1982	Walter Casagrande Jr.	SC Corinthians Pta.	28
1983	Sérgio Bernardino (Serginho)	Santos FC	22
1984	Sérgio Bernardino (Serginho)	Santos FC	16
	Francisco Carlos (Chiquinho)	Botafogo FC	16
1985	Antônio de Oliveira F.º (Careca)	São Paulo FC	23
1986	João Leithardt Neto (Kita)	AA Internacional de Limeira	23
1987	Edmar Bernardes dos Santos	SC Corinthians Pta.	19
1988	Evair Aparecido Paulino	Guarani FC	19
1989	Antônio Benedito da Silva (Toninho)	A Portuguesa Desp.	13
	Antônio José Gomes (Toni)	São José EC	13
1990	Volnei Aparecido de Oliveira	A Ferroviária Esp.	10
	Alberto Carlos Félix da Silva	Ituano FC	10
1991	Raí Oliveira	São Paulo FC	20
1992	Válber da Silva Costa	Mogi Mirim FC	17
1993	Paulo Sérgio Rosa (Viola)	SC Corinthians Pta.	20
1994	Evair Aparecido Paulino	SE Palmeiras	22



Da Liga Paulista à FPF -33 presidentes em 94 anos-

Antônio Casemiro da Costa, 1901 a 1904
 Antônio do Prado, 1904 a 1908
 Antônio Prado Júnior, 1908 a 1909/ 1913 a 1914,
 1924, 1926 a 1929
 Luís Fonseca, 1909 a 1911
 Oscar Porto, 1912 a 1916
 Benedito Montenegro, 1915 a 1917/ 1921 a 1922
 Edgard Nobre Campos, 1918 a 1919 a 1923
 J. Ferreira dos Santos, 1920
 Dárcio A. de Moraes, 1923
 Augusto B. de Carvalho, 1923
 Odilon Queiroz Ferreira, 1923 a 1924
 Elpídio de Paiva Azevedo, 1924 a 1925,
 1928, 1931 a 1932
 Jorge Santos Caldeira, 1925 a 1926/ 1933 a 1934
 Guilherme Gonçalves, 1927 a 1928
 Lauro Gomes, 1934 a 1936
 José da Silva Freire, 1934 a 1935
 Pedro Baldassari, 1935 a 1936
 Ênio Juvenal Alves, 1936 a 1937
 Arthur Tarantino, 1936 a 1939
 Francisco Patti, 1939 a 1940
 Ubiratan Pamplona, 1940 a 1941
 Taciano de Oliveira, 1941 a 1942
 Getúlio Vargas Filho, 1943
 Antônio Carlos Guimarães, 1943 a 1945
 Antônio Feliciano, 1945 a 1947
 Roberto Gomes Pedroza, 1947 a 1954
 Mário Frugiuelle, 1954 a 1955
 João Mendonça Falcão, 1955 a 1970
 José Ermírio de Moraes Filho, 1970 a 1976
 Alfredo Metidieri, 1976 a 1979
 Nabi Abi Chedid, 1979 a 1981
 José Maria Marin, 1982 a 1987
 Eduardo José Farah, 1988 a 1990
 Eduardo José Farah, 1991 a 1994
 Eduardo José Farah, 1995 a 1998

Pioneira, como sempre, a Federação Paulista de Futebol criou em 1947 a Lei de Acesso. Era a administração de Roberto Gomes Pedroza, cujo nome foi dado ao edifício sede da FPF. A implantação do acesso aconteceu no campeonato de 1948 e o XV de Novembro de Piracicaba foi o primeiro clube a subir para a Primeira Divisão.

Em 1949, quem conseguiu o acesso, ganhando o campeonato da Segunda Divisão, foi o Guarani, que é o detentor do recorde de permanência na divisão principal: nunca foi rebaixado.

Ao longo dos anos, através de modificações do regulamento, houve campeonatos em que foram promovidos dois e até quatro clubes; período em que não houve acesso; e campeonatos em que houve acesso, sem o rebaixamento.

Relação dos que subiram:

1948 EC XV de Novembro (Piracicaba)
 1949 Guarani FC (Campinas)
 1950 Radium FC (Mocóca)
 1951 EC XV de Novembro (Jaú)
 1952 CA Linense (Lins)
 1953 EC Noroeste (Bauru)
 1954 EC Taubaté
 1955 A Ferroviária E (Araraquara)
 1956 Botafogo FC (Rib. Preto)
 1957 América FC (S.J. Rio Preto)
 1958 Comercial FC (Rib. Preto)
 1959 EC Corinthians (Pres. Prudente)
 1960 AE Guaratinguetá
 1961 A Prudentina EA
 1962 EC São Bento (Sorocaba)
 1963 América FC (S.J. Rio Preto)
 1964 AA Portuguesa (Santos)
 1965 CA Bragantino
 1966 A Ferroviária E (Araraquara)
 1967 EC XV de Novembro (Piracicaba)
 1968 Paulista FC (Jundiaí)
 1969 Ponte Preta (Campinas)
 1970 EC Noroeste (Bauru)
 1971 Marília AC
 1972 a 1975 Não houve acesso
 1976 EC XV de Novembro (Jaú)
 1978 AA Internacional (Limeira) e AE Velo Clube (Rio Claro)
 1979 EC Taubaté
 1980 São José EC
 1981 EC Santo André
 1982 CA Taquaritinga
 1983 EC XV de Novembro (Piracicaba)
 1984 EC Noroeste (Bauru) e Paulista FC (Jundiaí)
 1985 Mogi Mirim FC e GE Novorizontino
 1986 Bandeirante EC (Birigui) e EC Noroeste (Bauru)
 1987 União São João FC (Araras) e São José EC
 1988 CA Bragantino e GE Catanduense (hoje, Catanduva EC)
 1989 Ferroviária A Ituano (hoje, Ituano) e AA Ponte Preta (Campinas)
 1990 Olímpia FC, Rio Branco EC (Americana), Marília AC e GE São-carlense
 1991 AE Araçatuba
 1992 CA Taquaritinga e AD São Caetano
 1993 EC Paraguaçuense e Comercial FC (Ribeirão Preto)
 1994 Fernandópolis FC, AA Internacional (Bebedouro) e A. Monte Azul

A I - DIVISÃO PROFISSIONAIS

Total de 30 partidas

CLUBES	PARTIDAS			GOLS				PONTOS GANHOS	
	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	PRÓ	CONTRA	SALDO	AVERAGE		
Sociedade Esportiva Palmeiras	20	7	3	63	22	41	2,86	47	Campeão
São Paulo Futebol Clube	16	9	5	66	38	28	1,74	41	Vice
Sport Club Corinthians Paulista	16	9	5	60	34	26	1,76	41	
Santos Futebol Clube	11	12	7	37	34	3	1,09	34	
América Futebol Clube	12	6	12	32	32	0	1,00	30	
Grêmio Esportivo Novorizontino	8	13	9	35	37	-2	0,95	29	
Rio Branco Esporte Clube	10	8	12	35	37	-2	0,95	28	
Associação Portuguesa de Desportos	9	10	11	40	50	-10	0,80	28	
União São João Esporte Clube	8	12	10	40	40	0	1,00	28	
Guarani Futebol Clube	8	11	11	47	46	1	1,02	27	
Clube Atlético Bragantino	8	11	11	26	39	-13	0,67	27	
Associação Ferroviária de Esportes	10	6	14	34	50	-16	0,68	26	
Associação Atlética Ponte Preta	8	10	12	37	44	-7	0,84	26	
Mogi Mirim Esporte Clube	8	10	12	37	46	-9	0,80	26	
Esporte Clube Santo André	8	7	15	27	42	-15	0,64	23	
Ituano Futebol Clube	5	9	16	21	46	-25	0,46	19	
TOTAL	165	150	165	637	637	0	1,00	480	

A II - DIVISÃO PROFISSIONAIS

Total de 30 partidas

CLUBES	PARTIDAS			GOLS				PONTOS GANHOS	
	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	PRÓ	CONTRA	SALDO	AVERAGE		
Associação Esportiva Araçatuba	15	9	6	44	24	20	1,83	39	Campeão
Clube Atlético Juventus	12	13	5	42	29	13	1,45	37	Vice
Esporte Clube XV de Novembro	12	12	6	29	18	11	1,61	36	
Comercial FC Ribeirão Preto	8	17	5	26	20	6	1,30	33	
Esporte Clube XV de Novembro Jaú	11	9	10	40	36	4	1,11	31	
São José Esporte Clube	10	11	9	23	22	1	1,05	31	
Clube Atlético Taquaritinga	12	6	12	35	35	0	1,00	30	
Botafogo Futebol Clube	11	8	11	30	32	-2	0,94	30	
AA Internacional (Limeira)	11	7	12	35	41	-6	0,85	29	
Grêmio Esportivo Sãocarlense	9	11	10	31	30	1	1,03	29	
Esporte Clube Paraguaçuense	9	9	12	31	37	-6	0,84	27	
Catanduva Esporte Clube	8	11	11	24	30	-6	0,80	27	
Olímpia Futebol Clube	8	11	11	24	36	-12	0,67	27	
Marília Atlético Clube	7	13	10	36	37	-1	0,97	27	
Associação Desportiva São Caetano	6	12	12	30	42	-12	0,71	24	
Esporte Clube Noroeste	7	9	14	31	42	-11	0,74	23	
TOTAL	156	168	156	511	511	0	1,00	480	

A III - DIVISÃO PROFISSIONAIS

Total de 34 partidas

CLUBES	PARTIDAS			GOLS				PONTOS GANHOS	
	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	PRÓ	CONTRA	SALDO	AVERAGE		
Nacional Atlético Clube	15	12	7	55	46	9	1,20	42	Campeão
Rio Preto Esporte Clube	14	14	6	49	30	19	1,63	42	Vice
Associação Atlética Portuguesa	14	12	8	49	34	15	1,44	40	
Clube Atlético Sorocaba	13	13	8	55	41	14	1,34	39	
AA Central Brasileira Pinhalense	12	15	7	44	35	9	1,26	39	
Barretos Esporte Clube	12	13	9	44	34	10	1,29	37	
União FC - Mogi das Cruzes	11	15	8	31	31	0	1,00	37	
Mirassol Futebol Clube	10	16	8	36	33	3	1,09	36	
Esporte Clube Taubaté	13	9	12	53	42	11	1,26	35	
União Agrícola Barbarense	14	6	14	49	43	6	1,14	34	
Bandeirante Esporte Clube	10	14	10	30	30	0	1,00	34	
Paulista Futebol Clube	10	14	10	44	46	-2	0,96	34	
Associação Atlética Francana	11	11	12	39	38	1	1,03	33	
Esporte Clube São Bento	8	17	9	29	35	-6	0,83	33	
EC Corinthians - Presidente Prudente	11	10	13	43	51	-8	0,84	32	
Tanabi Esporte Clube	9	7	18	36	59	-23	0,61	25	
Independente Futebol Clube	6	12	16	33	51	-18	0,65	24	
Esporte Clube São Bernardo	4	8	22	28	68	-40	0,41	16	
TOTAL	197	218	197	747	747	0	1,00	612	



Lindo! Lin



As mais modernas tendências mundiais de aproveitamento de espaço, conforto e soluções avançadas de engenharia deram nisso: um carro lindo. Lindo no design exclusivo, na elegância, na aerodinâmica e, principalmente, um

lindo sucesso de vendas, que tem tudo para tornar-se ainda maior. Porque, afinal, o Logus é um Volkswagen.

O Logus 95 tem injeção eletrônica como item de série em todas as versões, em conjunto com o excelente desempenho dos motores Alta Performance

Volkswagen: AP 2000 para a versão GLSi (agora também a álcool), AP 1800 para a versão GLi (CLi - opcional) e pela primeira vez a oferta do motor AP 1600 para a versão CLi. O Logus GLSi tem controles elétricos para travamento das portas, acionamento dos



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

do! Lindo!

vidros e retrovisores externos, fechamento automático dos vidros ao se trancar o veículo, ar-condicionado, direção hidráulica progressiva, cintos laterais traseiros automáticos de 3 pontos, bancos dianteiros totalmente revestidos em tecido, novas rodas de

liga leve com pneus mais largos, dando mais conforto, funcionalidade e segurança. E ainda, CD player com equalizador como opcional.

Para completar, o Logus 95 tem novo acabamento interno em azul e novas cores externas. Vá conhecê-lo no Concessio-

nário Volkswagen mais próximo. Você vai ver que só beleza não é tudo. Por isso a gente também caprichou no resto.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

Vista panorâmica de São Paulo e, no detalhe, Av. Paulista à noite: cartões postais da cidade



N SAO PAULO, SP

Conhecida como a capital do trabalho, São Paulo tem economia, lazer e cultura de Primeiro Mundo em plena América Latina

São Paulo não é para amadores, avisa um dos cidadãos paulistanos mais apaixonados pela cidade em que vive, o artista plástico José Roberto Aguillar. Como todos os que habitam essa imensa metrópole e que tentam traduzi-la para os que vêm de outros estados brasileiros ou do exterior, Aguillar sabe que São Paulo surpreende. Tem economia, lazer e cultura de Primeiro Mundo, em plena América Latina. Sem identidade aparente, por misturar estilos arquitetônicos, etnias e costumes, tem um jeito próprio que, aos poucos, se revela ao visitante. Mais uma vez é Aguillar quem faz a síntese: “É uma cidade fechada, sem tradução imediata; é feia, dura, cinzenta e absolutamente linda”.

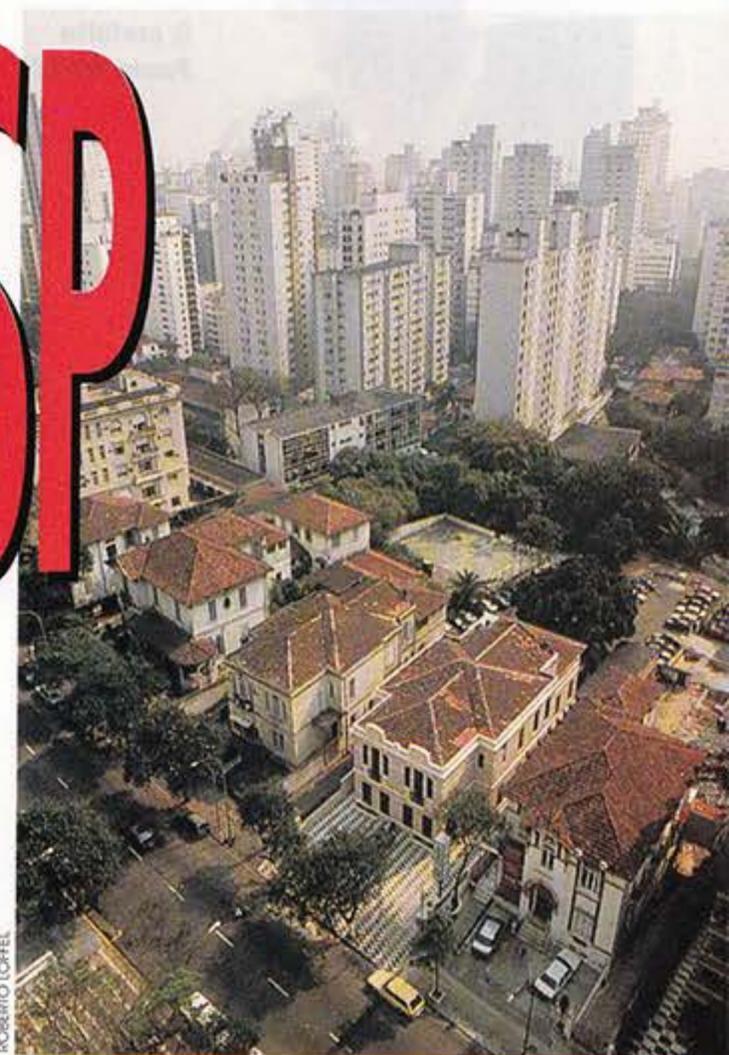
Com 15,2 milhões de habitantes, a região metropolitana de São Paulo é uma das mais populosas do mundo, perdendo apenas para as de Tóquio, Cidade do México, Nova York, Xangai e Pequim. Vem daí a impressão inevitável de que se está diante de um mar de edifícios. São evidentes os sinais de que São Paulo cresceu muito rápido e sem planejamento. Talvez até por causa disso, ela exhibe exemplos do que há de mais moderno no mundo em arquitetura (basta andar pelas avenidas Paulista e Faria Lima) e mesmo construções ousadas, como o prédio do Museu de Arte de São Paulo (MASP), criado pela arquiteta Lina Bo Bardi, dono do maior vão-livre do mundo, e o edifício Copan, em forma de

esse, obra de Oscar Niemeyer, o construtor de Brasília.

Para outro arquiteto, Benedito Lima de Toledo, que tem vários livros publicados sobre a história da cidade e é professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), esse crescimento desordenado é esperado: “São Paulo, como todo organismo vivo, tem que mudar”. Ele lembra que a cidade se tornou neste século o centro nervoso da América do Sul e se desenvolveu tão rapidamente a ponto de ter sido demolida e reconstruída, nesse período, por três vezes. Dinâmica, ela é a principal responsável pelo desempenho do Estado de São Paulo, do qual é a capital,



O artista plástico Aguillar



Em São Paulo, casarões da primeira metade do século convivem com um mar de edifícios

e cujo Produto Interno Bruto (PIB), estimado em pouco mais de US\$ 160 bilhões, representa duas vezes o da Argentina, cinco o do Chile, dois terços do da Coreia e cerca de 15% do PIB da Itália.

FORÇA INTERIOR - O cinzento da paisagem se explica pela concentração das indústrias na área de influência da cidade. Uma das mais poderosas é a indústria automobilística, que produz 1,5 milhão de veículos por ano, o que faz de São Paulo um dos dez maiores produtores do mundo no setor. A renda per capita do Estado, superior a US\$ 5 mil, é mais de duas vezes a média latino-americana.

“Diferente do Rio de Janeiro, que se apóia fortemente na sua paisagem natural maravilhosa, São Paulo tem como primeira característica uma imensa força interior, é como um vulcão que extravasa por todas as fendas; todos os dias vemos aquela quantidade de gente de todos os setores e regiões se mobilizando para ir ao trabalho e compondo uma imensa sinfonia; é uma cidade de grande energia, que transmite confiança no futuro”, define o professor Lima de Toledo.



O prefeito Paulo Maluf

Essa multidão a que se refere Lima de Toledo e que todos os dias justifica o título que São Paulo tem entre os brasileiros de “a capital do trabalho” é, por sua vez, formada por gente de diferentes raças e culturas. Um dos aspectos marcantes da cidade é a presença do imigrante estrangeiro. Entre 1890 e 1920 vieram para São Paulo mais de 1,5 milhão de imigrantes, tanto de origem europeia (italianos, alemães, suíços, poloneses) como africana e asiática (árabes, japoneses, chineses e mais recentemente coreanos).

Os imigrantes foram muito importantes no processo de desenvolvimento da cidade (que ganhou impulso a partir do final do século passado, com a construção das estra-

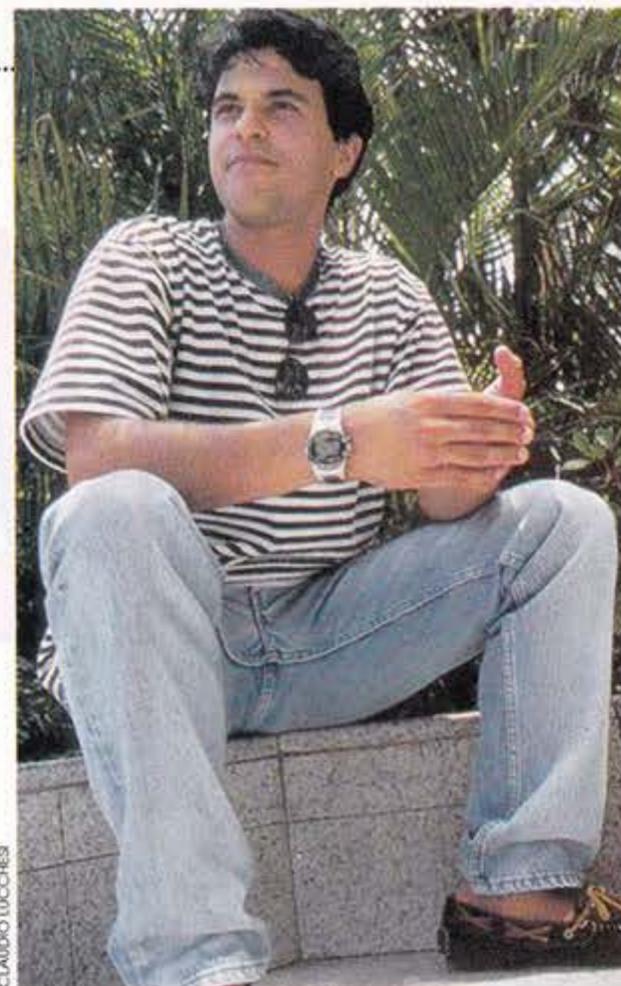
das de ferro e as primeiras indústrias). Eles se aglutinaram em regiões e bairros de São Paulo, de acordo com sua origem. No bairro da Liberdade, por exemplo, se concentram os orientais. Brás, Mooca, Bixiga e Vila Guilherme são redutos italianos; já alemães e suíços preferiram Santo Amaro, Interlagos, Brooklin. Mas, como bons brasileiros que se tornaram e ao contrário do que geralmente acontece em outros lugares do mundo, imigrantes e descendentes aderiram à miscigenação. E, na sua maioria, se espalharam pela cidade, onde cada vez é mais difícil a delimitação por áreas étnicas.

Todos eles contribuem para a cultura rica e diversificada de São Paulo. Prova dessa mistura e convivência é a própria figura do atual prefeito da cidade, o descendente de libaneses Paulo Maluf. Ele é um entusiasta de São Paulo, onde sua família se estabeleceu e fez fortuna no ramo industrial. “Esta é uma metrópole fantástica, porque aqui há força de trabalho, há infra-estrutura econômica, social e de lazer de primeiríssimo mundo”, diz.

O músico João Marcello Boscoli, produtor e diretor musical da DPZ, agência de publicidade paulista com trabalhos premiados internacionalmente, define a cidade como sendo um local justamente onde “a mistura é o principal e isso em diferentes quesitos, como etnias, cozinha, música”. De fato, a presença dos imigrantes também contribuiu para fazer de São Paulo uma das cidades onde melhor se come no mundo e onde há restaurantes especializados das mais diversas origens.

PARALELO - Quanto à música, o caldeirão é completo: ouve-se de tarantella a samba, passando por chorinho e rock. O ritmo urbano intenso sugere a João Marcello, que também é filho da cantora Elis Regina, mundialmente conhecida, outros tipos de sons que, segundo ele, são a cara da cidade: “a textura musical de São Paulo é a de um som mecânico, do rap, da dance music”. Mas ele acaba concluindo que também uma bossa-nova de Tom Jobim pode combinar com a múltipla São Paulo.

São Paulo é comumente comparada a Nova York, por motivos óbvios: ambas têm prédios altos (até mesmo o Empire State



João Marcello Boscoli, da DPZ

tem seu paralelo paulista na torre do Banco do Estado, o Banespa), são poderosos centros financeiros, apresentam diversidade cultural e étnica, inúmeras opções de lazer e serviços, além da tendência para sediar alguns dos mais importantes eventos dos seus países.

A comparação, no entanto, é mais um sinal da dificuldade em encontrar uma definição para a cidade. Como diz Aristides de La Plata Cury, diretor executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau, organismo fundado há 11 anos por empresários paulistas com o objetivo de promover o turismo e a organização de eventos internacionais na cidade - aliás, há iniciativa idêntica na cidade norte-americana -, São Paulo é comparada a Nova York por motivos “didáticos”. “A cidade tem uma personalidade indiscutível”, afirma.

Para Aristides, o turismo em São Paulo foge ao conceito tradicional de turismo, geralmente ligado a paisagens naturais e a arquiteturas históricas. “Ela atrai por ser um centro cultural gastronômico, ter uma vida noturna consagrada e por sediar eventos”, diz. Só neste ano, informa, foram quase 18 mil de todos os tipos organizados em São Paulo (feiras, convenções, festivais, finais internacionais de campeonatos esportivos, mostras internacionais como a Bienal de Artes Plásticas de São Paulo), que receberam a visita de 15 milhões de pessoas, entre



LUIZ AURELIANO

A Av. Paulista ostenta uma das arquiteturas mais modernas do mundo

residentes e não residentes. Segundo dados da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), a cidade recebeu, em 1993, 450 mil turistas e deve fechar o ano de 94 com 550 mil.

Estrutura para tamanho movimento São Paulo tem. São mais de 3 mil restaurantes na cidade, perto de 20 mil leitos em hotéis de excelente nível, uma frota de táxis de cerca de 40 mil veículos. Há casas de show de categoria internacional como o Palace e o Olympia, locais para convenções também dentro dos padrões mundiais como o Centro de Convenções Rebouças, o Expocenter ou o Anhembi e ainda instalações esportivas como o Autódromo de Interlagos (incluído no circuito internacional da Fórmula 1) e estádios de futebol como o Morumbi, o maior estádio particular do mundo, com 115 mil lugares, e o romântico Pacaembu, considerado o "Wembley" brasileiro, com capacidade para 45 mil torcedores. Para quem quer ir às compras, São Paulo oferece ainda 19 shoppings e lojas sofisticadas onde se



Aristides Cury, do São Paulo Convention & Visitors Bureau

encontra artigos de *griffes* internacionais. Muitas delas estão concentradas em ruas como a Oscar Freire, no bairro dos Jardins. Há ainda atrativos que poucas vezes são citados, como o fato de a cidade estar a 100 km de belíssimas praias e ser a terceira do mundo em concentração de parques "temáticos" (Simba-Safári, Parque da Mônica, Playcenter, The Waves etc.), como enfatiza Aristides.

O diretor do São Paulo Convention & Visitors Bureau deixa claro que a preocupação em incrementar o turismo de lazer e o de negócios na cidade tem explicação no fato de São Paulo vir "perdendo, nos últi-

mos 20 anos, a característica da cidade industrial e se tornando, aos poucos, uma cidade de serviços". Um dos seus trabalhos é o de dar forma a uma campanha internacional para promover a cidade nos moldes da campanha da "Big Apple" e depois do "I love NY", feita nos anos 70 para levar gente e investimentos a Nova York.

EFERVESCÊNCIA CULTURAL - São Paulo costuma ter dezenas de atrações culturais acontecendo ao mesmo tempo: exposições de artes plásticas, fotografia, peças de teatro, espetáculos de dança, shows musicais, cinema, vídeo, concertos de música clássica, manifestações de arte de vanguarda. Sedia alguns dos mais importantes eventos culturais periódicos do país, como as bienais do livro e artes plásticas, o Free Jazz Festival, Mostra Internacional de Cinema e Mostra Banco Nacional de Cinema. Além disso, hoje em dia é incluída



Sky-line de São Paulo; ao lado, o edifício Martinelli, um dos mais tradicionais da cidade

no roteiro dos megashows internacionais. Em São Paulo já se apresentaram, por exemplo, Madonna e Michael Jackson.

O músico Luiz Fernando Mascaro, um dos proprietários do Bourbon Street, uma casa especializada em blues e jazz "importados" diretamente de Nova Orleans, nos Estados Unidos, comenta que o requinte da vida noturna e cultural de São Paulo permite a sobrevivência de casas especializadas em gêneros musicais como o jazz e o blues, e a música afro. "São Paulo tem hoje tudo o que se pode imaginar de divertimento, não fica devendo a nenhuma grande capital do mundo. Os músicos que trago de fora saem daqui encantados, querendo voltar", diz.

O ator e agitador cultural Sérgio Mamberti divide o tempo entre suas peças e o comando do bar-restaurant Domani, que costuma ser ponto de encontro de artistas. "A vida noturna de São Paulo é intensa como em qualquer metrópole, mas aqui os horários são ainda mais elásticos, é grande a nossa população notívaga", obser-



CARLOS FERRECH

Morumbi, o maior estádio particular do mundo

va. Para ele, locais abertos até a madrugada, variada gastronomia e inúmeras opções culturais se conjugam para formar uma atmosfera criativa típica de São Paulo. O ator enfatiza que a efervescência cultural paulista se tornou ainda maior com a transformação da cidade de capital industrial "áspera, inóspita" em "metrópole de serviços".

Mamberti é um dos personagens-chave do teatro paulista, no qual se destaca como ator, produtor e diretor. Um teatro rico e variado, de figuras exponenciais como o diretor Cacá Rosset, que há poucos anos atraiu uma multidão no Central Park, em

Nova York, para ver a sua versão criativa de "Sonhos De Uma Noite De Verão", de Shakespeare. E a tradição vem de longe. Na década de vinte, São Paulo foi o palco da "Semana de Arte Moderna de 22", que virou pelo avesso a produção artística nacional.

Na cidade também estão alguns dos mais importantes acervos do país e do mundo. O MASP, por exemplo, reúne, desde a década de cinquenta, obras de valor incalculável que são requisitadas permanentemente para

complementar exposições de gênios como Van Gogh, Renoir, Degas e tantos outros, realizadas nos mais diversos países. O Museu de Arte Moderna possui uma boa coleção de arte brasileira e o Museu de Arte Sacra tem um acervo de arte barroca sem paralelo no mundo.

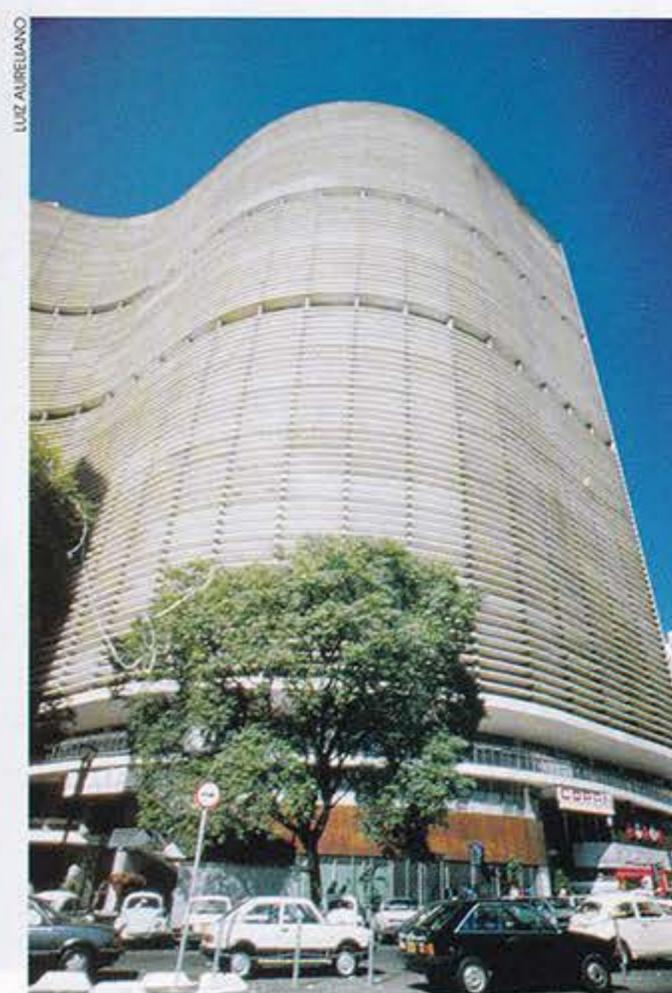
Paula Quental

Os dados sobre o perfil sócio-econômico da cidade são do Sende (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) e foram fornecidos pela assessoria do governador do Estado, Luiz Antônio Fleury Filho.



EDUARDO ALBARELO

MASP: vão-livre incomparável



LUZ AURELIANO

Edifício Copan: arquitetura arrojada



Até o que os olhos não vêem, HTH elimina.

Com HTH você tem água cristalina e saudável.
Livre dos inimigos visíveis e invisíveis.

A receita para você só ter
prazer com a sua piscina é



simples: 1. Conferir o pH regularmente.

2. Cloro Granulado. 3. Filtrar. HTH é líder

mundial em produtos para tratamento de

piscinas e possui uma linha
completa para dar a você

sempre o melhor. Com HTH sua piscina fica

livre dos inimigos visíveis e invisíveis.

Use HTH. A diferença é cristalina.

hth LINE
(0800)
11 2200

clin
S.O.S.
PISCINAS

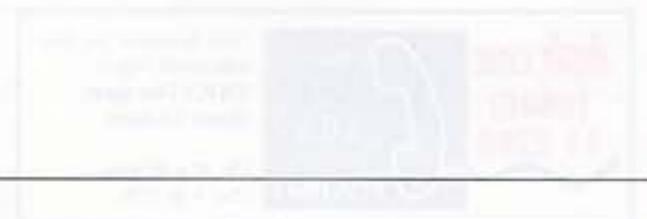
Para qualquer auxílio adicional, ligue:
(DDG) Discagem Direta Gratuita.
De 2ª a 6ª feira
Das 9 às 17h.

clin
hth
o tratamento de saúde da piscina

L I N H A
A L L E G R O .
O Q U E T E M
Q U E O C U P A R
M U I T O
E S P A Ç O
É O S O M .
N Ã O O
E Q U I P A M E N T O .



AL-8



A linha Allegro da Gradiente é a prova de que potência de som não depende de tamanho, mas de competência. São 3 modelos feitos na medida certa para



você, com CD Player, design moderno e recursos altamente sofisticados. Em cada um deles você encontra a maior concentração de potência por cm². E desfruta

do som por inteiro Gradiente, numa das principais tendências mundiais do mercado de áudio.



61,1 cm



Olhe o que a linha de Mini-Systems Allegro oferece a você:

AL-8



- CD Changer para 6 + 1 CDs (magazine + bandeja) com

- 32 memórias programáveis
- Potência de 50 WRMS
- Controle de volume rotativo motorizado
- CD-Edit
- Active Bass para reforço dos sons graves
- Equalizador eletrônico com 3 opções: BGM, Car, H. Phone e Função Live Surround



AL-6

- Potência de 50 WRMS
- CD Player com 32 memórias programáveis
- Controle de volume rotativo motorizado
- Equalizador eletrônico



AL-2

- Potência de 56 WRMS
- CD Player com 20 memórias programáveis
- Equalizador gráfico de 3 faixas
- Extra Bass para reforço dos sons graves



ALLSPORT

O TETRA COMEÇOU EM SÃO PAULO

E com a organização do futebol paulista, o Brasil pode chegar ao penta

O ano de 1992 foi o pontapé inicial. Primeiro aconteceu a associação da Sociedade Esportiva Palmeiras com a multinacional Parmalat, o primeiro passo para a profissionalização total do futebol brasileiro. Meses depois, era a vez do São Paulo Futebol Clube dar a prova de que o Brasil continuava possuindo o melhor futebol do mundo ao vencer o Mundial Interclubes. Em meio a tudo isso, a Federação Paulista promoveu um Campeonato Estadual que mostrou a todo o País que o futebol estava vivo. As boas arrecadações e a volta das grandes rivalidades, principalmente entre o Trio de Ferro de São Paulo — São Paulo, Palmeiras e Corinthians — revelavam que o tetracampeonato mundial não era um sonho impossível.

Dois anos depois, o fruto: o capitão Dunga ergue a taça de campeão do mundo. “São Paulo deu o exemplo”, garante o presidente da CBF, Ricardo Teixeira. Nesse período, o Campeonato Paulista deu um show de competência e organização. Primeiro promovendo campeonatos rentáveis e equilibrados. Depois recuperando a força de clubes tradicionais como o Palmeiras, que voltou a seus dias de glória após 17 anos sem conquistar o estadual. Por último, não apresentando obstáculos para que os clubes cedessem seus craques à Seleção Brasileira. Era o primeiro passo para que o trabalho de Carlos Alberto Parreira, não por acaso um técnico que saiu do futebol paulista para a Seleção Brasileira (orientou o Bragantino em 1991), apresentasse frutos. Mais uma prova que, com a organização iniciada no futebol de São Paulo, o Brasil pode chegar facilmente ao penta.

OS PAULISTAS NO TETRACAMPEONATO MUNDIAL

1958

A FINAL

29/junho/58

Brasil 5 x Suécia 2

Local: Estádio Raasunda (Estocolmo); Juiz: Maurice Frederic Guigue (França); Gols: Liedholm 4, Vavá 8 e 32 do 1º tempo; Pelé 11, Zagalo 23, Simonsson 35 e Pelé 44 do 2º.

BRASIL: Gilmar, Djalma Santos, Bellini, Orlando e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Pelé e Zagalo. Técnico: Vicente Feola.

SUÉCIA: Svensson, Bergmark, Gustavsson e Axbohm; Borjesson e Parling; Hamrim, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund. Técnico: George Raynor.

AGÊNCIA O GLOBO



Bellini com Paulo de Carvalho, o marechal da vitória em 58 (esq.). Abaixo, Pelé chora no ombro de Gilmar



Gilmar	goleiro	Corinthians
Djalma Santos	lateral-direito	Portuguesa
Zito	volante	Santos
Pelé	ponta-de-lança	Santos
Mauro	zagueiro	São Paulo
De Sordi	lateral-direito	São Paulo
Dino Sani	volante	São Paulo
Oreco	lateral-esquerdo	Corinthians
Mazzola	centroavante	Palmeiras
Pepe	ponta-esquerda	Santos



AGÊNCIA J.B. ALBERTO FERREIRA

A FINAL

17/junho/62

Brasil 3 x Tchecoslováquia 1

Local: Estádio Nacional (Santiago); Juiz: Nicolai Latishev (URSS); Gols: Masopust 15, Amarildo 16 do 1º; Zito 24 e Vavá 33 do 2º

BRASIL: Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Zózimo e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Amarildo e Zagalo. Técnico: Aimoré Moreira.

TCHECOSLOVÁQUIA: Schroif, Tichy, Pluskal, Popluhar e Novak; Masopust e Kvasniak; Pospichal, Kadraba, Scherer e Jelinek. Técnico: Rudolf Vytlačil.

Gilmar	goleiro	Santos
Mauro	zagueiro	Santos
Djalma Santos	lateral-direito	Palmeiras
Zito	volante	Santos
Vavá	centroavante	Palmeiras
Bellini	zagueiro	São Paulo
Jurandir	zagueiro	São Paulo
Zequinha	volante	Palmeiras
Jair da Costa	ponta-direita	Portuguesa
Mengalvio	meia-direita	Santos
Coutinho	centroavante	Santos
Pelé	ponta-de-lança	Santos
Pepe	ponta-esquerda	Santos

Mauro levanta a taça na festa do bi, em 62

1962

1970

A FINAL

21/junho/70

Brasil 4 x Itália 1

Local: Estádio Azteca (Cidade do México); Juiz: Rudy Glockner (Alemanha Oriental); Gols: Pelé 18, Bonisegna 37 do 1º; Gérson 20, Jairzinho 25 e Carlos Alberto 42 do 2º.

BRASIL: Félix, Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Rivelino. Técnico: Zagalo.

ITÁLIA: Albertosi, Burgnich, Rosato, Cera e Facchetti; Bertini (Juliano) e De Sisti; Domenghini, Bonisegna, Mazzola (Rivera) e Riva. Técnico: Ferruccio Valcareggi.



Pelé com a taça Jules Rimet, depois da conquista do tri em 1970

Carlos Alberto	lateral-direito	Santos
Clodoaldo	volante	Santos
Gérson	meia-armador	São Paulo
Pelé	ponta-de-lança	Santos
Leão	goleiro	Palmeiras
Baldocchi	zagueiro	Palmeiras
Zé Maria	lateral-direito	Portuguesa
Joel	zagueiro	Santos
Edu	ponta-esquerda	Santos



© GAVELUZETA/SIPA SPORT



GAMMA

Zinho (esq.) e Viola (acima): heróis do tetra

Mazinho	meia	Palmeiras
Zinho	meia	Palmeiras
Zetti	goleiro	São Paulo
Cafu	lateral-direito	São Paulo
Müller	atacante	São Paulo
Viola	atacante	Corinthians

A FINAL

17/julho/94

Brasil 0 x Itália 0

Local: Rose Bowl (Los Angeles); Juiz: Sandor Puhl (Hungria)

BRASIL: Taffarel, Jorginho (Cafu), Aldair, Márcio Santos e Branco; Mauro Silva, Dunga, Mazinho e Zinho (Viola); Bebeto e Romário. Técnico: Carlos Alberto Parreira

ITÁLIA: Pagliuca, Mussi (Apolloni), Baresi, Maldini e Benarrivo; Albertini, Dino Baggio (Evani), Berti e Donadoni; Roberto Baggio e Massaro. Técnico: Arrigo Sacchi.

1994

BELLINI

(o capitão de 1958)

“Comecei minha carreira no interior de São Paulo, que ainda não possuía a força dos dias de hoje. Mas era um prazer jogar por lá. De Itapira, onde nasci, rumei para São João da Boa Vista, para atuar pela Esportiva Sanjoanense. Nesse período, comecei a me projetar como um bom zagueiro e chamei a atenção do Vasco da Gama. É verdade que o Rio de Janeiro e o Vasco me tornaram um jogador conhecido e me levaram à Seleção Brasileira. Mas devo o início de minha carreira ao Estado de São Paulo.

Tanto que, mesmo jogando no Rio, eu acompanhava o futebol paulista. Na época eram dois campeonatos fortíssimos. O carioca era muito forte, mas o de São Paulo era fantástico. Por isso, acabei retornando ao estado onde nasci, para defender o São Paulo F.C., no início dos anos 60. Praticamente encerrei minha carreira ali, embora ainda tivesse uma passagem rápida pelo Atlético Paranaense. E terminei feliz por saber que construí toda a minha carreira no estado que pratica o futebol mais forte do país.”



MAURO

(o capitão de 1962)

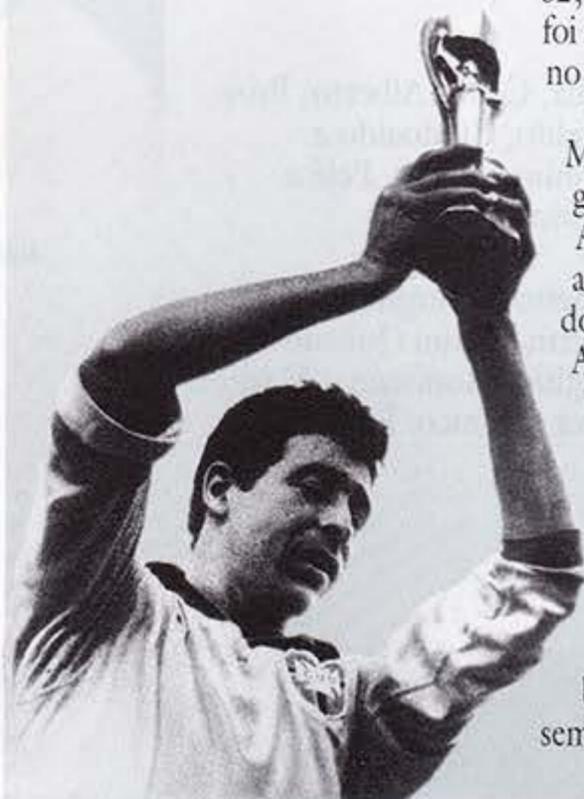
Mauro Ramos de Oliveira foi o capitão do bicampeonato mundial no Chile. Foi, aliás, uma das surpresas do técnico Aimoré Moreira, pois todos acreditavam que Bellini, capitão da conquista de 58, seria mantido no time e com a faixa de capitão. Há quem diga que Mauro ganhou a posição no grito. Fato sempre contestado por Aimoré, que afirmou inúmeras vezes que a escolha foi técnica. Mauro estava, em

62, em melhores condições e foi assim que ganhou o lugar no time e a faixa de capitão.

No São Paulo e no Santos, Mauro foi sempre um dos grandes líderes da equipe. Ao encerrar a carreira de atleta tentou a de treinador, sem muito sucesso.

Afastou-se bastante do futebol, e só em raras ocasiões aparece em acontecimentos futebolísticos. Uma pena.

Inteligente e experiente, Mauro poderia ainda dar muito ao futebol, esporte que praticou sempre com muita elegância.



CARLOS ALBERTO TORRES

(o capitão de 1970)

“Em 22 anos como jogador profissional, passei onze em São Paulo. Mais precisamente foram onze anos no Santos F.C. Essa informação basta para definir a importância do Campeonato Paulista em minha vida. Joguei na maior escola de futebol do Brasil, ao lado dos principais jogadores do planeta. Todas as vezes em que fui à Seleção Brasileira, defendi um clube de São Paulo (exceção para três jogos das eliminatórias de 1977, quando eu pertencia ao Flamengo). Mais do que tudo isso, agradeço ao Estado de São Paulo, que sempre me recebeu muito bem, facilitando assim minha adaptação.”



AGÊNCIA O GLOBO

DUNGA

(o capitão de 1994)

“Na época, eu ainda era um menino. Tinha apenas 20 anos e começava a encantar os torcedores do Rio Grande do Sul. Foi quando os dirigentes do Corinthians resolveram me trazer para São Paulo. Era mais uma prova da competência e capacidade dos dirigentes paulistas, que não olhavam apenas o futebol local. Estavam atentos a tudo o que acontecia no Brasil, do Amazonas ao Rio Grande, onde eu jogava. É verdade que eu já era campeão mundial de juniores, mas em São Paulo disputei minha primeira final em um campeonato forte, como o Paulista. Fomos vice-campeões em 1984, perdendo a decisão para o Santos, mas essa foi a primeira grande oportunidade para chegar onde cheguei. Depois, fui campeão carioca, joguei anos e anos na Itália, fui campeão mundial pela Seleção Brasileira e hoje defendo o Stuttgart da Alemanha. Mas jamais esquecerei a importância do futebol paulista em minha carreira.”



ALLSPORT

"APRENDI A RESPEITAR A FORÇA DO INTERIOR PAULISTA"

A brilhante passagem de Carlos Alberto Parreira pelo Bragantino reabriu-lhe as portas para a Seleção Brasileira

Na época, ele não era bem visto em São Paulo. Técnico carioca, mesmo tendo se sagrado campeão brasileiro pelo Fluminense, em 1984, Carlos Alberto Parreira era considerado estudioso demais para dar certo no futebol brasileiro. E sua trajetória não foi como a de grandes craques que deixam o Rio de Janeiro para brilhar em São Paulo. Parreira precisou dar duro para convencer a dura crítica paulista do seu valor. Conseguiu. Afinal, como não respeitar um treinador que levou o Bragantino pela primeira vez a uma final de Campeonato Brasileiro? "No Braga, aprendi a respeitar a força do interior paulista", apregoa Parreira, hoje fazendo sucesso no Valência da Espanha. Ele também não esquece que foi sua brilhante passagem pelo clube do interior de São Paulo que reabriu as portas para a Seleção Brasileira. Lá,

mesmo contra todas as críticas — inclusive de São Paulo — Parreira mostrou novamente seu valor. E mostrou que, como Vicente Feola (campeão em 1958) e Aimoré Moreira (vencedor em 1962), um técnico campeão do mundo deve ter uma passagem por São Paulo em seu currículo.

Carlos Alberto Parreira em 1991, época em que era técnico do Bragantino



"SÃO PAULO ESTÁ DANDO O EXEMPLO PARA O BRASIL"

A seguir, Ricardo Teixeira, presidente da CBF, avalia a importância do futebol paulista para a conquista do tetra e o desenvolvimento do esporte no País

REVISTA TVA - Qual a contribuição do futebol paulista para a melhoria da qualidade do futebol brasileiro?

TEIXEIRA - Os principais clubes de São Paulo investem muito em suas equipes. Isso estimula os torcedores a irem aos estádios, aumentando as rendas, tornando os clubes aptos a investirem mais. É um ciclo vicioso que só traz benefícios. Isso porque a Federação Paulista se preocupa com o nível dos espetáculos. Assim, mesmo que seu time perca, o torcedor volta ao estádio certo de que assistirá sempre a um jogo de grande qualidade.

REVISTA TVA - Qual a contribuição do futebol paulista para o tetracampeonato mundial?

TEIXEIRA - O simples fato de não terem se negado a ceder seus jogadores para os amistosos preparatórios foi decisivo para a conquista do tetracampeonato. É verdade que esse fato aconteceu não apenas com os clubes de São Paulo, mas também com outros que cederam seus jogadores. Mas São Paulo foi decisivo.

REVISTA TVA - A profissionalização do futebol começou em São Paulo e continuou por lá, com associações como a Palmeiras/Parmalat. O Campeonato Paulista está dando o exemplo para o futebol brasileiro?

TEIXEIRA - Sem dúvida. O casamento do Palmeiras com a Parmalat foi perfeito. Além de entrar com o dinheiro, a empresa administra o departamento de futebol. O segredo está na administração. No Rio, há exemplos de clubes pessimamente administrados, que fazem maus negócios. Vendem



Ricardo Teixeira, da CBF

barato e compram caro demais, pagam salários fora da realidade e se afundam em dívidas. O patrocínio é o melhor caminho para evitar que isso ocorra. Vender a imagem em um clube vencedor pode gerar ótimos rendimentos. A Parmalat e o futebol paulista que o digam.

REVISTA TVA - O que foi mais importante para a vitória nos Estados Unidos?

TEIXEIRA - Vi na Copa dos Estados Unidos a maior prova de profissionalismo em um grupo de jogadores. Eles se uniram demais depois das dificuldades nas eliminatórias. De lá até o jogo contra a Itália, todos honraram a Pátria, trabalhando duro todos os dias. Foi uma bela campanha.



Fórmula Shell Álcool.

Só Shell tem a fórmula.

A Fórmula da Tecnologia.

Fórmula Shell Álcool é a nova fórmula específica para o álcool, exclusiva da Shell.

É um combustível de qualidade superior à do álcool comum.

Só Fórmula Shell Álcool tem a garantia dos rígidos padrões mundiais da Shell.

A tecnologia internacional da Shell aplicada a um produto genuinamente brasileiro resultou num melhor desempenho do álcool nacional. E só Shell tem a fórmula.

A Fórmula da Economia.

Fórmula Shell Álcool limpa e mantém limpos carburadores, coletores, válvulas e bicos injetores (nos carros com injeção eletrônica).

O motor funciona melhor e gasta menos. A economia é de até 4% em relação ao álcool comum. E além da economia no dia-a-dia, Fórmula Shell Álcool proporciona economia a longo prazo, porque reduz as regulagens e protege o motor. Use sempre e economize.



Você confia, a Shell excede.

A Fórmula do Desempenho.

Fórmula Shell Álcool é a fórmula do motor sempre limpo. E com o motor mais limpo, seu carro tem partidas a frio mais rápidas, uma queima mais homogênea e melhor desempenho.

A partir do segundo ou terceiro tanque, seu carro já começa a se beneficiar dos efeitos de Fórmula Shell Álcool.

Para diferenciar o produto dos outros tipos de álcool, Fórmula Shell Álcool tem a cor verde.

A Fórmula da Durabilidade.

Somente o uso contínuo de Fórmula Shell Álcool garante a limpeza e a proteção do motor contra a corrosão.

Um elemento detergente remove a sujeira acumulada e evita novos depósitos. Um agente dispersante dissolve a sujeira removida. O que representa maior durabilidade e menos gastos com manutenção.

Quanto mais você usa Fórmula Shell Álcool, mais prolonga a vida útil do motor. Experimente. Também no álcool, só Shell tem a fórmula.





OS PAULISTAS CAMPEÕES DO MUNDO

Tetracampeão do mundo (58, 62, 70 e 94) com a Seleção Brasileira, nosso futebol já conquistou também sete títulos mundiais interclubes, dos quais quatro através de clubes paulistas. Em 1951 o Palmeiras foi o campeão da Copa Rio, o primeiro dos mundiais interclubes, realizado no Rio de Janeiro logo depois do desastre da perda do mundial de 50, na fatídica derrota da Seleção Brasileira, por 2 a 1, para a Uruguia, em 16 de julho daquele ano. A vitória palmeirense na Copa Rio amenizou um pouco o sofrimento brasileiro com a perda de 50. Em 62 e 63 o Santos foi bicampeão da Copa Libertadores de América e bi mundial nesses mesmos anos. Em 92, o São Paulo conseguiu, em Tóquio, outro mundial interclubes para o Brasil e o bi em 93, além de ter obtido o bi da Libertadores de América (91 e 92). Grêmio e Flamengo são os outros campeões mundiais.

O MUNDIAL DA COPA RIO

Para sagrar-se Campeão Mundial Interclubes em 51, a campanha do Palmeiras foi a seguinte: venceu o Olympic de Nice (França) por 1 a 0, no Pacaembu; o Estrela Vermelha (Iugoslávia) por 2 a 1, no Pacaembu; também por 2 a 1 venceu o Vasco da Gama, no Maracanã; empatou em seguida com o mesmo Vasco, 0 a 0, no Maracanã; perdeu de 4 a 0 para a Juventus (Itália), no Pacaembu; ganhou, 1 a 0, da Juventus no Maracanã, empatou 2 a 2, no dia 22 de julho de 1951.

Jogo: Palmeiras 2 x Juventus 2 (22/7/51)

PALMEIRAS: Fábio; Salvador e Juvenal; Túlio, Luis Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues. Técnico: Gambon.

JUVENTUS: Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Parola e Bizzoto; Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti, Johan Hansen e Praest.

Gols: Rodrigues e Liminha para o Palmeiras e Praest e Boniperti para a Juventus.

Obs: os italianos sempre comandaram o placar (1 a 0, 1 a 1, 2 a 1 e 2 a 2).

Árbitro: Tordjan (França)

O BI DO SANTOS

O primeiro título mundial do Santos FC foi



Pelé e Coutinho em mais um gol contra o Benfica

conquistado através de duas vitórias contra o forte Benfica, de Portugal, campeão da Europa.

1º jogo: Santos 3 x Benfica 2 (19/9/62)

Local: Maracanã

Árbitro: Ruben Cabreta (Uruguai)

Gols: Pelé (2) e Coutinho para o Santos e Santana (2) para o Benfica.

SANTOS: Gilmar; Lima, Mauro, Calvet e Dalmo; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. Técnico: Luis Alonso Perez (Lula).

BENFICA: Rita; Ângelo, Raul, Humberto

e Cruz; Caven e Santana; Zé Augusto, Coluna, Euzébio e Simões.

2º jogo: Benfica 2 x Santos 5 (11/10/62)

Local: Lisboa

Árbitro: Pierre Schwuinte (França)

Gols: Pelé (3), Coutinho e Pepe para o Santos e Euzébio e Santana para o Benfica.

SANTOS: Gilmar; Olavo, Mauro, Calvet e Dalmo; Zito e Lima; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. Técnico: Luis Alonso Perez (Lula).

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto, Raul,

Humberto e Cruz; Caven e Santana; Zé Augusto, Coluna, Euzébio e Simões.

O Santos conseguiu o bi em 63 e foram necessários 3 jogos contra o forte Milan da Itália, campeão europeu daquele ano.

1º jogo: Milan 4 x Santos 2 (16/10/63)

Local: Milão

Árbitro: Alfred Habenoller (Áustria)

Gols: Amarildo (2), Trapattoni e Mora para o Milan e Pelé (2) para o Santos.

MILAN: Ghezzi; Davi, Maldini, Trebi e Trapattoni; Belagalli e Mazzola; Mora, Norguetti, Rivera e Amarildo.

SANTOS: Gilmar; Lima, Haroldo, Calvet e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. Técnico: Luis Alonso Perez (Lula).

2º jogo: Santos 4 x Milan 2 (14/11/63)

Local: Maracanã

Árbitro: Juan Brozzi (Argentina)

Gols: Pepe (2), Almir e Lima para o Santos e Mazzola e Mora para o Milan.

SANTOS: Gilmar; Ismael, Mauro, Haroldo e Dalmo; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Almir e Pepe. Técnico: Luis Alonso Perez (Lula).

MILAN: Ghezzi; Davi, Maldini, Trebi e Trapattoni; Belagalli e Mazzola; Mora, Norguetti, Rivera e Amarildo.

3º jogo: Santos 1 x Milan 0 (16/11/63)

Local: Maracanã

Árbitro: Juan Brozzi (Argentina)

Gol: Dalmo (pênalti)

SANTOS: Gilmar; Ismael, Mauro, Haroldo e Dalmo; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Almir e Pepe. Técnico: Luis Alonso Perez (Lula).

MILAN: Balzarini (Barolucci); Belagalli, Maldini, Trebi e Trapattoni; Bentez e Lodetti; Mora, Mazzola, Amarildo e Fortunato.

GAMMA



A festa do bi do São Paulo contra o Milan em Tóquio

- SÃO PAULO - BI-CAMPEÃO EM TÓQUIO

O São Paulo concluiu com êxito o seu projeto Tóquio, conseguindo o título mundial interclubes derrotando o Barcelona da Espanha em 92 e o Milan da Itália em 93.

Jogo: São Paulo 2 x Barcelona 1 (13/12/92)

Local: Tóquio (Japão)

Árbitro: Juan Carlos Loustau (Argentina)

Gols: Raí (2) e Stoichkovi

SÃO PAULO: Zetti; Victor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luís; Cerezo (Dinho), Pintado, Raí e Cafu; Palhinha e Müller. Técnico: Telé Santana.

BARCELONA: Zubizarreta; Ferrer, Koeman, Guardiola e Euzébio; Baquero (Goicocheia), Amor, Witschge e Begiristain (Nadal); Stoichkovi e Laudrup. Técnico: Johan Cruiff.



NCO ESTEVES

O time do bi

Jogo: São Paulo 3 x Milan 2 (12/12/93)

Local: Tóquio (Japão)

Árbitro: Joel Quiniou (França)

Gols: Palhinha, Massaro, Toninho Cerezo, Papin e Müller

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Válber, Ronaldo e André; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo e Leonardo; Müller e Palhinha (Juninho). Técnico: Telé Santana.

MILAN: Rossi, Panucci, Costacurta, Baresi e Maldini; Albertini (Orlando), Desally, Donadoni e Massaro; Papin e Raducioiu (Tassotti). Técnico: Fabio Capello.

O ESPORTIVO PARA 1.001 ATIVIDADES.

Citizen Promaster. Combina com a sua natureza.

**America's
Cup '95**

OFFICIAL TIMER
CITIZEN



Lillian K.
Kalousdian
Nutricionista
28 anos
Hobby:
Balonismo
Usa Citizen
há 4 anos

Inácio Mendes
Aeronauta
39 anos
Hobby:
Acrobacia
Aérea
Usa
Citizen
há 5 anos

Ewa
Krzeminska
Arquiteta
27 anos
Hobby: Iatismo
Usa Citizen há
3 anos

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS CONHEÇA O AMAZONAS

Um Citizen
autêntico
tem este selo
tridimensional

PROMASTER
CITIZEN

CITIZEN IS A REGISTERED TRADEMARK OF CITIZEN WATCH CO., JAPAN



São Paulo Futebol Clube



Sociedade Esportiva Palmeiras



Santos Futebol Clube



Sport Club Corinthians Paulista



Guarani Futebol Clube

GRUPO



Associação Portuguesa de Desportos



América Futebol Clube

A-I



Associação Esportiva Araçatuba



EC XV de Novembro de Piracicaba



Clube Atlético Juventus



União São João Esporte Clube



Clube Atlético Bragantino



Grêmio Esportivo Novorizontino



Rio Branco Esporte Clube



Associação Atlética Ponte Preta



Associação Ferroviária de Esportes

AMÉRICA
FUTEBOL CLUBE



- ★ 28/01/1946
- Estádio Mário Alves de Mendonça
- ✉ Rua M. de Assis, 201 - V.Sta. Cruz - S.J. do Rio Preto
- 110m x 78m
- ▨ 19.000 lugares
- 👤 Benedito Teixeira (Birigui)

- 🏆 1º ✨ Campeão da Segunda Divisão em 1957 (acesso).
- 🏆 1º ✨ Campeão da Primeira Divisão em 1963 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

Em 95 o América Futebol Clube deverá inaugurar seu novo estádio, com 60.000 lugares.

ASSOCIAÇÃO
FERROVIÁRIA
DE ESPORTES



- ★ 12/04/1950
- Estádio Fonte Luminosa - Morada do Sol
- ✉ Praça Scalamandrê Sobrinho, s/n - Araraquara
- 106,20m x 72,20m
- ▨ 23.000 lugares
- 👤 Antonio Parelli Filho

- 🏆 1º ✨ Campeã da Segunda Divisão em 1955 (acesso).
- 🏆 1º ✨ Campeã da Primeira Divisão em 1966 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

ASSOCIAÇÃO
ESPORTIVA
ARAÇATUBA



- ★ 15/12/1972
- Estádio Adhemar de Barros
- ✉ Av. da Saudade, s/n - Araçatuba
- 105m x 70m
- ▨ 15.000 lugares
- 👤 Domingos Andorfato

- 🏆 1º ✨ Campeã da Primeira Divisão em 1973 (não houve acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

✨ Campeã da Intermediária em 1991 (acesso).

ASSOCIAÇÃO
ATLÉTICA PONTE
PRETA



- ★ 11/08/1900
- Estádio Moisés Lucarelli
- ✉ Praça Francisco Ursaia, s/n - Campinas
- 107,40m x 70,30m
- ▨ 28.654 lugares
- 👤 Pedro Antonio Chaib

- 🏆 1º ✨ Campeã da Divisão Especial em 1969 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão.

GUARANI
FUTEBOL CLUBE

-  02/11/1911
-  Estádio Brinco de Ouro da Princesa
-  Rua Imperatriz Tereza Cristina, 11 - Campinas
-  105,12m x 70,12m
-  50.000 lugares
-  Luis Roberto Zini (Beto Zini)

-  ⚡ Campeão da Segunda Divisão em 1949 (acesso).
- Obs.: é recordista do acesso, subiu e nunca foi rebaixado.
- ⚡ Campeão Brasileiro da Primeira Divisão em 1978.
- ⚡ Campeão Brasileiro da Segunda Divisão em 1981.



RIO BRANCO
ESPORTE CLUBE

-  04/08/1913
-  Estádio Décio Vita
-  Av. Cármine Feola, 1.073 - Americana
-  105,40m x 70,50m
-  16.500 lugares
-  Armino Borelli

-  ⚡ Bicampeão do Interior em 1922 e 1923.
- ⚡ Vice-Campeão da Divisão Intermediária em 1990 (acesso).



SANTOS
FUTEBOL CLUBE

-  14/04/1912
-  Estádio Urbano Caldeira
-  Rua Princesa Isabel, s/n - Vila Belmiro - Santos
-  105,80m x 70,30m
-  22.000 lugares
-  Samir Jorge Abdul-Haki

-  ⚡ Bicampeão Mundial em 1962 e 1963.
- ⚡ Bicampeão da Copa Libertadores de América em 1962 e 1963.
- ⚡ Campeão Paulista em 1935, 1955, 1956 (bi), 1958, 1960, 1961, 1962 (tri), 1964, 1965 (bi), 1967, 1968, 1969 (tri), 1973 (com a Portuguesa), 1978 e 1984.
- ⚡ Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1959, 1963, 1964 (bi) e 1966.
- ⚡ Campeão da Taça de Prata em 1968.
- ⚡ Pentacampeão da Taça Brasil em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965.
- ⚡ Supercampeão Mundial em 1968.
- Obs.: em 1966, dividiu o título do Torneio Rio-São Paulo com o Corinthians, Vasco da Gama e Botafogo; estava empatado e não havia datas para o desempate.



SÃO PAULO
FUTEBOL CLUBE

-  16/12/1935
-  Estádio Cícero Pompeu de Toledo
-  Praça Roberto Gomes Pedroso, s/n - Morumbi, SP
-  108,40m x 72,20m
-  94.000 lugares (determinado pelo Contru)
-  Fernando José Casal de Rey

-  ⚡ Bicampeão Mundial em 1992 e 1993.
- ⚡ Bicampeão da Copa Libertadores de América em 1992 e 1993.
- ⚡ Campeão da Recopa em 1992.
- ⚡ Campeão da Supercopa Libertadores em 1993.
- ⚡ Campeão Paulista em 1943, 1945, 1946 (bi), 1948, 1949 (bi), 1957, 1970, 1971 (bi), 1975, 1980, 1981 (bi), 1985, 1989, 1991 e 1992 (bi). ⚡ Campeão Brasileiro em 1977, 1986 e 1991.

Obs.: o estádio já recebeu público de 147.000 pagantes na decisão de Corinthians 1 x Ponte Preta 0, em 1977; a sua capacidade ideal é de 114.000 lugares.



CLUBE ATLÉTICO
JUVENTUS



20/04/1920



Estádio Conde Rodolfo Crespi



R. Javari, 117 - Mooca; e
R. Roberto Ugolini, 20 -
P. Mooca - São Paulo



105m x 69,30m



9.000 lugares



José Ferreira Pinto Filho



☆ Campeão Paulista da Segunda
Divisão em 1929.

☆ Campeão Paulista Amador em
1934 como CA Florentino.

☆ Campeão Brasileiro da Série B
em 1993.

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
DESPORTOS



14/08/1920



Estádio Osvaldo Teixeira Duarte



Rua da Piscina, 33 - Canindé -
São Paulo



103,40m x 70,50m



25.300 lugares



Manuel Gonçalves Pacheco



☆ Campeã Paulista em 1935,
1936 e 1937 (com o Santos).

☆ Campeã do Torneio Rio-São
Paulo de 1952 e 1955.

CLUBE ATLÉTICO
BRAGANTINO



08/02/1928



Estádio Marcelo Stefani



Rua Emílio Collela, s/n -
Bragança Paulista



110,60m x 68,40m



25.000 lugares



Jesus Adib Abi Chedid



☆ Campeão Paulista de 1990.

☆ Campeão da Primeira Divisão em
1965 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

☆ Campeão da Divisão Especial
em 1988 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a
Primeira Divisão.

☆ Campeão Brasileiro da Segunda
Divisão em 1989.

GRÊMIO ESPORTIVO
NOVORIZONTINO



11/03/1973



Estádio Jorge Ismael de Biasi



Av. Domingos Beraldo, 2.870 -
Novo Horizonte



105m x 70m



16.000 lugares



Flávio Souza Bráz



☆ Bicampeão Amador de 1974
e 1975.

☆ Vice-Campeão da Segunda
Divisão em 1985 (acesso).

Obs.: os nomes dos presidentes dos clubes são os dos que estavam com vigência de mandato ou no exercício do cargo na data de fechamento desta edição.

**SPORT CLUB
CORINTHIANS
PAULISTA**

-  01/09/1910
-  Estádio Alfredo Schürig
-  Rua São Jorge, 777 - Parque São Jorge - São Paulo
-  105m x 75m
-  15.000 lugares
-  Alberto Dualib

 ☆ Campeão Paulista em 1914, 1916, 1922, 1923, 1924 (tri), 1928, 1929, 1930 (tri), 1937, 1938, 1939 (tri), 1941, 1951, 1952 (bi), 1954, 1977, 1979, 1982, 1983 (bi) e 1988.
 ☆ Campeão Brasileiro em 1990.
 ☆ Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1950, 1953, 1954 (bi) e 1966 (com Santos, Botafogo e Vasco).



**SOCIEDADE
ESPORTIVA
PALMEIRAS**

-  26/08/1914
-  Estádio Palestra Itália
-  Rua Turiassu, 1.840 - São Paulo
-  104,90m x 71,45m
-  32.466 lugares
-  Mustafá Goffar Contursi Majzoub

 ☆ Campeão Mundial (Taça Rio) em 1951.
 ☆ Campeão Paulista em 1920, 1926, 1927 (bi), 1932, 1933, 1934 (tri), 1936, 1940, 1942, 1944, 1947, 1950, 1959, 1963, 1966, 1972, 1974, 1976 e 1993.
 ☆ Campeão Brasileiro em 1972 e 1973 (bi).
 ☆ Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1951, 1965, 1967 (já Torneio Roberto Gomes Pedrosa), 1969 (então denominado Taça de Prata e ampliado) e 1993 (voltou o Rio-São Paulo).



**ESPORTE CLUBE
XV DE NOVENBRO
DE PIRACICABA**

-  15/11/1913
-  Estádio Barão de Serra Negra
-  Rua Silva Jardim, 849 - Piracicaba
-  100m x 75,30m
-  17.000 lugares
-  Mário G.D. Pacheco Fernandes Filho

 ☆ Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1948 (o primeiro campeão da Lei de Acesso) e 1983 (acesso).
 ☆ Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1967 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.



**UNIÃO SÃO JOÃO
ESPORTE CLUBE**

-  14/01/1981
-  Estádio Hermínio Ometto
-  Av. Augusto Viola, 801 - Araras
-  100m x 70,31m
-  22.000 lugares
-  José Mário Pavan

 ☆ Campeão da Divisão Especial em 1987 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão.

☆ Campeão Brasileiro da Terceira Divisão em 1988.



Fundos de
Investimen
Itaú.

Os Fundo
100%.

e
ntos
s

100% de comodidade.

Pode conferir: só nos Fundos de Investimentos Itaú, você tem a vantagem exclusiva do Banco Eletrônico on line, real time 24h por dia. Quer comodidade maior do que fazer aplicações e resgates das 8 às 21h e consultas a qualquer hora do dia ou da noite pelos Caixas Eletrônicos Itaú? Ou fazer aplicações e resgates das 8 às 21h e consultas das 6 às 24h pelo Itaú Bankfone? Ou ainda: obter posição dos fundos direto do computador pelo Itaúfone* ou Itaúfax**? Quer comodidade maior do que a vantagem do resgate automático no Fundo Eletrônico Itaú-FAF, Itaú FCP e Itaú FIC, com crédito imediato em conta corrente para cobertura de eventuais saldos devedores?

* Disponível a partir do dia 1º.12.94.

100% competente.

Quer tranquilidade maior do que contar com a experiência da equipe do Itaú, o banco que é hoje o maior administrador privado de fundos de investimentos do país? Quer tranquilidade maior do que contar com a assessoria especializada do Gerente Itaú na hora de escolher o Fundo que melhor combina com o tipo de investimento que você está procurando?

100% bom negócio.

Seguramente o Itaú oferece uma das cestas de investimentos mais completas do mercado, com a rentabilidade que você espera. Tem o Fundo Eletrônico Itaú-FAF, Itaú FIC - Fundo de Commodities, o Itaú FCP - Fundo de Curto Prazo, Itaú Plus - Fundo de Carteira Livre, o Money Market Itaú e o Money Market DI Itaú - Fundos de Renda Fixa, e os Fundos de Ações: Itaú Carteira Livre Ações e Ituações. Seguramente você vai encontrar a alternativa certa para o tipo de investimento que você procura, quanto a prazo e liquidez. Se você é do tipo de investidor que não se contenta com pouco, você acaba de descobrir algumas das melhores opções de investimentos para aplicar o seu dinheiro. Fundos de Investimento Itaú: os Fundos 100%.

Itaú. Sempre perto,
atendendo você.

Itaú

GRUPO A I

1º TURNO

JANEIRO
28
SÁBADO

Juventus X Guarani
XV de Novembro X Corinthians

JANEIRO
29
DOMINGO

Santos X União São João
Portuguesa X Palmeiras
Ponte Preta X Bragantino
Ferroviária X América
Novorizontino X Rio Branco
Araçatuba X São Paulo

FEVEREIRO
04
SÁBADO

São Paulo X Novorizontino
Bragantino X Palmeiras

FEVEREIRO
05
DOMINGO

Corinthians X Santos
Rio Branco X Juventus
Guarani X Ferroviária
América X Portuguesa
União São João X Ponte Preta
XV de Novembro X Araçatuba

FEVEREIRO
08
QUARTA

Palmeiras X Guarani
Santos X América
Portuguesa X Juventus
Ponte Preta X XV de Novembro
Ferroviária X Corinthians
Rio Branco X Bragantino
Araçatuba X Novorizontino

FEVEREIRO
09
QUINTA

União São João X São Paulo

FEVEREIRO
11
SÁBADO

América X Palmeiras

FEVEREIRO
12
DOMINGO

Corinthians X Araçatuba
São Paulo X Portuguesa
Ponte Preta X Juventus
Bragantino X Ferroviária
Novorizontino X União São João
Rio Branco X Guarani
XV de Novembro X Santos

FEVEREIRO
18
SÁBADO

Juventus X São Paulo
União São João X Portuguesa

FEVEREIRO
19
DOMINGO

Palmeiras X Santos
Guarani X Corinthians
Ferroviária X Ponte Preta
Bragantino X América
Novorizontino X XV de Novembro
Araçatuba X Rio Branco

FEVEREIRO
22
QUARTA

Corinthians X Ponte Preta
São Paulo X Rio Branco
Guarani X Portuguesa
América X Juventus
Ferroviária X Novorizontino
Araçatuba X Palmeiras
XV de Novembro X União São João

FEVEREIRO
23
QUINTA

Santos X Bragantino

MARÇO
04
SÁBADO

Palmeiras X Ferroviária
Ponte Preta X São Paulo



Portuguesa X Corinthians
 Juventus X Santos
 América X Araçatuba
 Novorizontino X Guarani
 Rio Branco X XV de Novembro
 União São João X Bragantino



Corinthians X União São João
 São Paulo X XV de Novembro
 Juventus X Novorizontino
 Guarani X América
 Bragantino X Portuguesa
 Araçatuba X Ferroviária



Palmeiras X Rio Branco
 Santos X Ponte Preta



Portuguesa X Ponte Preta
 Novorizontino X Corinthians



Palmeiras X São Paulo
 Guarani X Santos
 Ferroviária X União São João
 Rio Branco X América
 Araçatuba X Juventus
 XV de Novembro X Bragantino



Palmeiras X Novorizontino
 Santos X Portuguesa



São Paulo X Corinthians
 Juventus X Ferroviária
 Ponte Preta X Rio Branco
 América X XV de Novembro
 Bragantino X Guarani
 União São João X Araçatuba



Corinthians X América
 São Paulo X Ferroviária
 Ponte Preta X Novorizontino
 Bragantino X Juventus
 Rio Branco X Santos
 XV de Novembro X Guarani



Portuguesa X Araçatuba
 União São João X Palmeiras



Corinthians X Bragantino
 América X São Paulo



Palmeiras X Juventus
 Portuguesa X Rio Branco
 Guarani X União São João
 Ferroviária X XV de Novembro
 Novorizontino X Santos
 Araçatuba X Ponte Preta



Portuguesa X Novorizontino
 Juventus X XV de Novembro
 Bragantino X São Paulo



Corinthians X Palmeiras
 Santos X Araçatuba
 Ponte Preta X Guarani
 América X União São João
 Rio Branco X Ferroviária



Corinthians X Juventus
 São Paulo X Guarani
 Ferroviária X Santos
 Novorizontino X América
 União São João X Rio Branco
 Araçatuba X Bragantino
 XV de Novembro X Portuguesa



Ponte Preta X Palmeiras



Palmeiras X XV de Novembro
 Juventus X União São João
 Rio Branco X Corinthians



Santos X São Paulo
 Portuguesa X Ferroviária
 Guarani X Araçatuba
 América X Ponte Preta
 Bragantino X Novorizontino



GRUPO A I

2º TURNO



Ponte Preta X Corinthians
 Juventus X Bragantino



Palmeiras X Portuguesa
 São Paulo X Araçatuba
 Santos X Novorizontino
 Ferroviária X Guarani
 União São João X América
 XV de Novembro X Rio Branco



Corinthians X Ferroviária
 Portuguesa X América
 Guarani X XV de Novembro
 Bragantino X Santos
 Araçatuba X União São João
 Novorizontino X Juventus



Juventus X Corinthians
 Santos X Guarani



XV de Novembro X São Paulo
 Juventus X Portuguesa



São Paulo X Ponte Preta
 Rio Branco X Palmeiras



Palmeiras X União São João
 Santos X Corinthians
 Guarani X Novorizontino
 Ferroviária X Rio Branco
 Araçatuba X América
 Bragantino X Ponte Preta



Portuguesa X Santos
 América X Corinthians



São Paulo X Palmeiras
 Ponte Preta X Araçatuba
 Ferroviária X Juventus
 União São João X Guarani
 XV de Novembro X Novorizontino
 Bragantino X Rio Branco



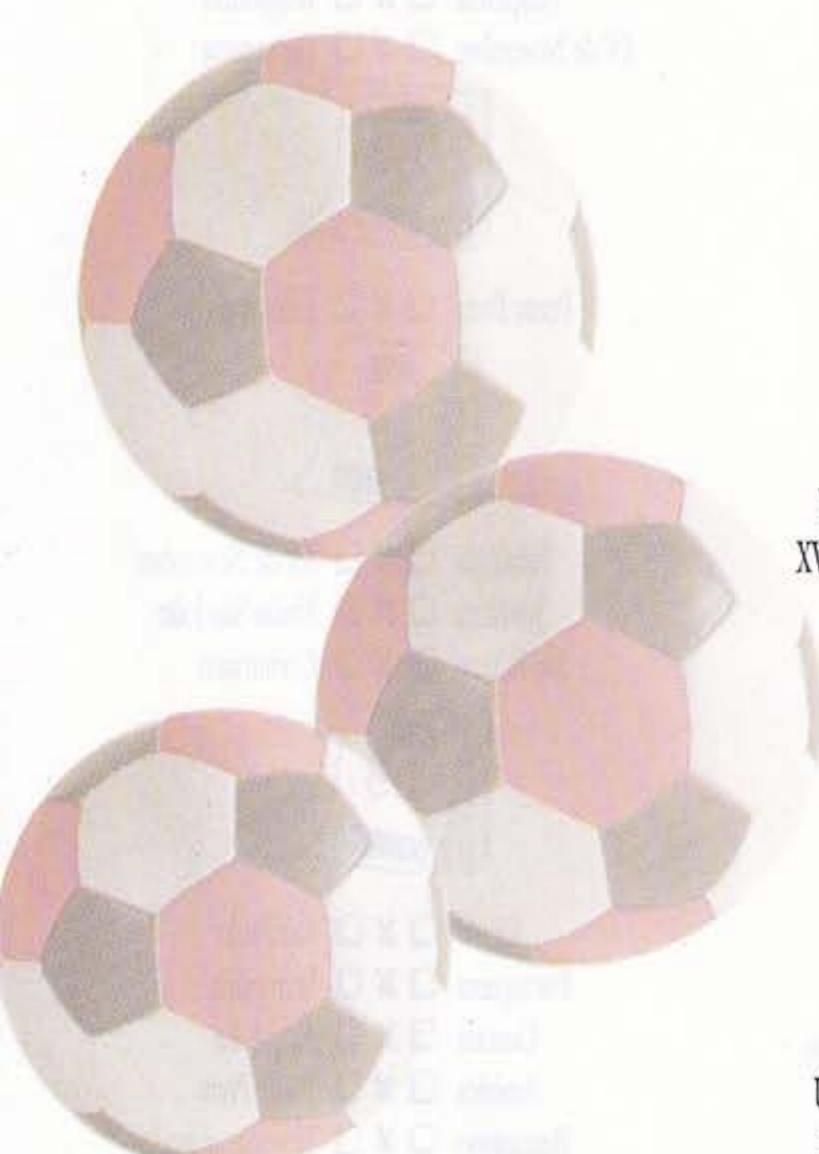
Portuguesa X Bragantino
 Novorizontino X Palmeiras



Palmeiras X Araçatuba
 São Paulo X América
 Ponte Preta X Ferroviária
 Rio Branco X Portuguesa
 União São João X XV de Novembro
 Novorizontino X Bragantino



Corinthians X São Paulo
 América X Santos
 Guarani X Ponte Preta
 Rio Branco X Araçatuba
 União São João X Ferroviária
 XV de Novembro X Juventus





- Corinthians X XV de Novembro
- América X Rio Branco
- Ferroviária X Portuguesa
- União São João X Novorizontino
- Bragantino X Araçatuba
- Guarani X São Paulo



- Santos X Juventus
- Palmeiras X Ponte Preta



- Bragantino X Corinthians
- São Paulo X União São João



- Santos X Palmeiras
- Juventus X Rio Branco
- Ponte Preta X América
- Araçatuba X Guarani
- XV de Novembro X Ferroviária
- Novorizontino X Portuguesa



- Corinthians X Novorizontino
- São Paulo X Bragantino
- Juventus X Araçatuba
- Ponte Preta X Santos
- América X Guarani
- Rio Branco X União São João



- Portuguesa X XV de Novembro
- Ferroviária X Palmeiras



- Rio Branco X São Paulo



- Palmeiras X Corinthians
- Santos X Ferroviária
- Guarani X Bragantino
- América X Novorizontino
- União São João X Juventus
- Araçatuba X Portuguesa
- XV de Novembro X Ponte Preta



- Palmeiras X América
- São Paulo X Juventus
- Santos X Rio Branco
- Ponte Preta X União São João
- Bragantino X XV de Novembro
- Novorizontino X Ferroviária



- Portuguesa X Guarani
- Araçatuba X Corinthians



- Novorizontino X São Paulo
- Juventus X América



- Corinthians X Portuguesa
- Guarani X Palmeiras
- Rio Branco X Ponte Preta
- Ferroviária X Bragantino
- Araçatuba X XV de Novembro
- União São João X Santos



- Corinthians X Rio Branco
- XV de Novembro X Palmeiras



- São Paulo X Santos
- Portuguesa X União São João
- Guarani X Juventus
- América X Bragantino
- Ferroviária X Araçatuba
- Novorizontino X Ponte Preta



- Corinthians X Guarani
- Ponte Preta X Portuguesa
- Rio Branco X Novorizontino
- Araçatuba X Santos
- XV de Novembro X América
- Bragantino X União São João



- Ferroviária X São Paulo
- Juventus X Palmeiras



- União São João X Corinthians
- Juventus X Ponte Preta



- Palmeiras X Bragantino
- Portuguesa X São Paulo
- Santos X XV de Novembro
- Guarani X Rio Branco
- América X Ferroviária
- Novorizontino X Araçatuba

CAMPEONATO PAULISTA - PRIMEIRA DIVISÃO

FUTEBOL PROFISSIONAL 1995

Art. 1º O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus Anexos e na legislação desportiva vigente.

Art. 2º O Campeonato, conforme aprovado em 01/08/1994, será disputado em 3 (três) fases, a saber: Primeira Fase, Segunda Fase e Fase Final.

Art. 3º Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, Grupo A-I (Verde), as 16 (dezesseis) associações a seguir relacionadas:

AMÉRICA FC - São José do Rio Preto
 AA PONTE PRETA - Campinas
 AE ARAÇATUBA - Araçatuba
 A FERROVIÁRIA DE ESP. - Araraquara
 A PORTUGUESA DE DESP. - Capital
 CA BRAGANTINO - Bragança Paulista
 CA JUVENTUS - Capital
 EC XV DE NOVEMBRO - Piracicaba
 GE NOVORIZONTINO - Novo Horizonte
 GUARANI FC - Campinas
 RIO BRANCO EC - Americana
 SANTOS FC - Santos
 SÃO PAULO FC - Capital
 SE PALMEIRAS - Capital
 SC CORINTHIANS PAULISTA - Capital
 UNIÃO SÃO JOÃO EC - Araras

Art. 4º Na Primeira Fase as associações jogarão entre si, turno e retorno, classificando-se para a Segunda Fase as 7 (sete) melhores colocadas por índice técnico.

§ único - A associação do Grupo A-I (Verde), primeira colocada na Primeira Fase, fará jus à bonificação de 1 (um) ponto ganho, na disputa da Segunda Fase.

Art. 5º A Segunda Fase será disputada por 8 (oito) associações: as 7 (sete) primeiras colocadas do Grupo A-I (Verde) e a primeira colocada do Grupo A-II (Amarelo), divididas em 2 (dois) Grupos (I e II) de 4 (quatro) associações cada, jogando entre si, turno e retorno, no Grupo, classificando-se

para a Fase Final a primeira colocada por pontos ganhos de cada Grupo.

Art. 6º A Fase Final será disputada pela primeira colocada no Grupo "I" e a primeira colocada no Grupo "II", em 2 (duas) partidas, sagrando-se Campeã da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1995 a associação que primeiro totalizar 3 (três) pontos ganhos nessas duas partidas, e Vice-Campeã a associação perdedora.

§ único - Se nenhuma das participantes obtiver 3 (três) pontos ganhos nas duas partidas, aplicar-se-á o disposto nos § 2º e 3º do Art. 7º, sagrando-se campeã a favorecida pelos critérios de desempate neles previstos.

Art. 7º Ao término da Primeira Fase, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações, adotar-se-ão, para os eventuais desempates, tendo em vista a classificação para a Segunda Fase, sucessivamente e pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vantagem no confronto direto, somente no caso de empate entre apenas 2 (duas) associações;
- e) melhor "goal average", ou seja, maior quociente na divisão do número de gols marcados pelo de gols sofridos;
- f) sorteio público em dia, hora e local estabelecidos pela FPF.

§ 1º Ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações ao término da Segunda Fase, aplicar-se-ão, igualmente, para os desempates, tendo em vista a classificação para a Fase Final, os critérios acima, mas levando-se em conta os resultados obtidos nas duas Fases.

§ 2º Se, ao término da segunda partida da Fase Final a que se refere o Art. 6º, as associações disputantes estiverem empatadas por pontos ganhos, haverá, após um descanso de 10 (dez) minutos, uma prorrogação de 30 (trinta) minutos, dividida em 2 (dois) tempos de 15

(quinze) minutos cada, com mudança de lado de campo, sem intervalo.

§ 3º Se, ao final da prorrogação, persistir o empate por pontos ganhos, será considerada vencedora a associação que, levando-se em conta os resultados de todo o Campeonato, houver conquistado o maior número de pontos ganhos. Persistindo o empate, aplicam-se as alíneas "a" a "f" do "caput" deste Artigo.

Art. 8º Ao término da Primeira Fase, as 3 (três) últimas colocadas do Grupo A-I (Verde) passarão para o Grupo A-II (Amarelo) e as 3 (três) primeiras do Grupo A-II (Amarelo) passarão para o Grupo A-I (Verde).

§ único - Na hipótese de ocorrer empate nas últimas colocações, adotar-se-ão, para os efeitos de desempate, os mesmos critérios previstos nas letras "a" a "f" do artigo 7º, passando para o Grupo A-II (Amarelo) as 3 (três) associações, após a aplicação dos critérios mencionados.

Art. 9º Caberá à Diretoria da FPF resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos.

Art. 10º Os Anexos fazem parte integrante do presente Regulamento, para todos os efeitos, aprovados que foram em reunião da Diretoria da FPF, assim como em reunião com os representantes legais das associações participantes.

Departamento Técnico

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA

Os clubes devem manter em perfeito estado de conservação os gramados de seus estádios. O não atendimento a esta recomendação implicará a transferência dos seus jogos para outros estádios.

Uma comissão permanente, integrada por atletas, árbitros, treinadores e dirigentes cuidará da matéria e decidirá sobre as interdições.

Novembro de 1994

EDUARDO JOSÉ FARAH
PRESIDENTE

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

TÁBUA DE CLASSIFICAÇÃO - GRUPO A I

	AMÉRICA	PONTE PRETA	ARAÇATUBA	FERROVIÁRIA	PORTUGUESA	BRAGANTINO	JUVENTUS	XV DE NOVENBRO	NOVORIZONTINO	GUARANI	RIO BRANCO	SANTOS	SÃO PAULO	PALMEIRAS	CORINTHIANS	UNIÃO SÃO JOÃO
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43																
44																
45																
46																
47																
48																
49																
50																
51																
52																
53																
54																
55																
56																
57																
58																
59																
60																
61																
62																
63																
64																
65																
66																
67																
68																
69																
70																
71																
72																
73																
74																
75																
76																
77																
78																
79																
80																
81																
82																
83																
84																
85																
86																
87																
88																
89																
90																

• Marque um "X" em cada quadrado para cada ponto ganho.

SEGUNDA FASE DO A I

Clubes Participantes

Complete os espaços em branco com os nomes dos clubes conforme a classificação obtida na primeira fase de A I e A II

- 1º
- 2º
- 3º
- 4º
- 5º
- 6º
- 7º
- 8º Campeão da Primeira Fase A II:

GRUPO I	GRUPO II
.....
.....
.....
.....

Ao final da primeira fase a FPF indicará a composição dos grupos. Complete o quadro acima.

Obs.: O primeiro colocado da primeira fase do A I entrará no quadrangular com 1 ponto de bonificação.

FINAL

Vencedor do G I x Vencedor do G II

.....

CAMPEÃO PAULISTA DE 1995

.....
 Vice-Campeão

Mustafá Contursi PALMEIRAS



“Entre 1976 e 1993, o Palmeiras viveu um dos períodos mais difíceis de sua história. Foram 16 anos sem conquistar o Campeonato Paulista. Um jejum que incomodou a torcida e durou até 12 de junho de 1993. O fim desse período mostrou bem a importância do Paulistão para o futebol brasileiro. Enquanto a torcida comemorava pelas ruas da cidade e, em especial, na Avenida Paulista, ninguém se lembrava que um mês depois estaria come-

çando o Campeonato Brasileiro, que o Palmeiras não vence há exatas duas décadas. Vencemos também o Brasileirão e ninguém afirmou que se estava quebrando outro jejum.

Isso por um motivo claro: nenhum campeonato em todo o mundo apresenta tanto equilíbrio nem envolve tantas rivalidades quanto o Paulistão. Tenho a honra de presidir um clube que participa dessa festa popular desde 1920, sempre como protagonista. Nesse período, cultivamos uma sadia rivalidade com o Santos, o Corinthians e a Portuguesa e, mais tarde, também com o São Paulo, que entrou na disputa nos anos 30. Sem esquecer que, em São Paulo, temos rivais à altura até no interior, que já produziu dois campeões estaduais: a Internacional de Limeira, em 1986, e o Bragantino, em 1990.”



José Mario Pavan UNIÃO SÃO JOÃO



“Disputar o Campeonato Paulista é a realização de um sonho da cidade de Araras. O União São João foi fundado em 1981 e sua primeira pretensão era clara: alcançar a Primeira Divisão do Estado. Conseguimos esse feito em 1988 e, de lá para cá, nos transformamos em um clube respeitado em qualquer lugar do país. Afinal, só chegamos à Primeira Divisão do Brasileiro através de nossa trajetória no Paulista.

E o futebol de São Paulo é inigualável. Em qual outro estado poderia surgir, por exemplo, clubes com a estrutura do União São João, o

primeiro no país a se transformar em Sociedade Anônima? Coirmãos de boa parte do país nos procuram para pedir lições de organização para tentarem copiar nossa estrutura. A profissionalização dos clubes, através das Sociedades Anônimas, não é uma conquista apenas do União São João, mas de todo o futebol de São Paulo, o único que oferece condições para que isso ocorra. Por isso nos orgulhamos de disputar o Paulistão.”



Samir Abdul-Haki SANTOS (interino)

“Qual é o maior campeonato do mundo? Para chegar a essa conclusão, basta olhar o número de jogadores paulistas que hoje desfilam pela Europa. Em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Bélgica e Holanda, dezenas de craques criados em São Paulo fazem um sucesso imenso. O Campeonato Paulista não é apenas o melhor de todo o planeta. É também o maior celeiro de craques do futebol mundial.

O Santos dos anos 90 quer se tornar um protagonista dessas exportações. Não há outro caminho para o futebol de São Paulo, a não ser os investimentos no Departamento Amador. Começamos a descobrir essa receita e estamos trabalhando duro para que isso gere resultados o mais rápido possível. Apesar disso, o Santos ainda está em um período de transição e não pode oferecer, em 1995, resultados condizentes com a tradição de craques que vêm dos anos 50 e 60, como Pelé, Coutinho & Cia. Com esses investimentos, porém, em pouco tempo estaremos novamente na ponta.”

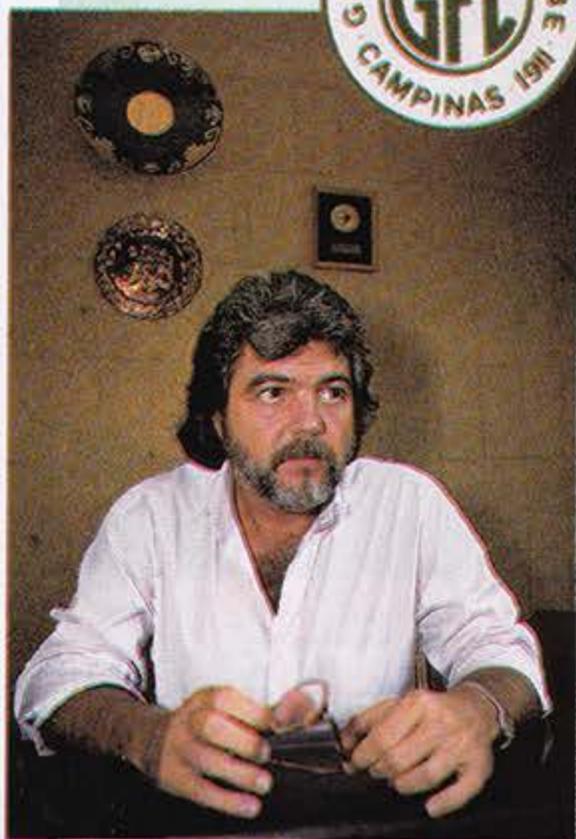


Beto Zini GUARANI

“A grande virtude do Campeonato Paulista é a organização. É também um campeonato muito disputado e de elevado nível técnico. Não vou medir esforços para manter a equipe que disputou o último Brasileirão, pretendo fortalecê-la ainda mais com a contratação de quatro reforços.

Como o sonho de todo bugrino é ser campeão paulista, não vou medir esforços para alcançar o nosso objetivo. Em 1988, quando fomos vice-campeões - o Guarani perdeu a decisão para o Corinthians na prorrogação por 1 x 0 - eu também era o presidente. Foi quando chegamos mais perto do título, e perdemos por pura falta de sorte. Para transformar o sonho dos bugrinos em realidade, deposito as minhas esperanças no atacante Amoroso, que é um excelente jogador. Como ele ainda é jovem (20 anos), tem tudo para progredir e nos dar muitas alegrias. É só o Amoroso não deixar que o sucesso

lhe suba à cabeça. Financeiramente o Campeonato Paulista é muito atraente e rentável. O campeão, por exemplo, recebe da Federação Paulista de Futebol a importância de 800 mil reais, enquanto o prêmio do campeão brasileiro é de apenas 230 mil.”



ENZO BRAUS

Manuel G. Pacheco PORTUGUESA

“O Campeonato Paulista realmente é o momento maior do futebol, principalmente para nós da Portuguesa. Considero o Paulistão como o maior campeonato do País, mesmo se comparado ao Brasileiro. Ele hoje representa um dos maiores torneios do mundo em nível técnico. Você verifica que não existe time pequeno ou time grande com relação ao futebol. É um campeonato jogado com amor e muita raça, e conta ainda com uma forte rivalidade entre equipes do interior com interior, capital com interior e, claro, entre

os times da capital. Esse campeonato tem que ser visto, como sempre foi, com muito carinho pela Federação Paulista de Futebol, através de seu presidente Eduardo Farah. É um campeonato rentável, mas realmente falta colocar o departamento de marketing em ação, para que em 95 seja promovida a venda de carnês com antecedência, premiando os espectadores que comparecem ao estádio.



Há pouco tempo a Portuguesa realizou um trabalho nas escolas, chamado Futebol Cards, e cadastramos 2 mil garotos entre oito e doze anos que assistiam aos jogos do clube gratuitamente, vestindo a camisa da Portuguesa, que o próprio clube fornecia. No próximo ano iremos dar continuidade a esse trabalho, porque queremos trazer cada vez mais as famílias para os campos de futebol. Diante dessas expectativas e da experiência dos anos anteriores, acreditamos no sucesso do Campeonato Paulista 95.”



Alberto Dualibi CORINTHIANS

“Nos últimos doze anos, o Corinthians nunca teve um time tão forte. Contratamos feras como Marcelinho, Luisinho, Celio Silva e Branco e formamos um time quase tão forte quanto o que conquistou o bicampeonato paulista em 1982/83, com Sócrates, Zenon, Casagrande e Biro-Biro. Não conquistamos um Paulistão desde 1988 e estamos trabalhando duro para transformar 1995 no ano do Corinthians.

Tudo isso porque nossa torcida adora o Paulistão. E o clube também. Nele, percorremos todo o interior do Estado de ônibus, em viagens muito mais econômicas do que as que fazemos no Brasileiro. Em apenas uma hora estamos em Campinas e podemos enfrentar um adversário como o Guarani, que nada deve aos grandes clubes do resto do Brasil. Isso vale para clubes de várias outras cidades. Não há em nenhum outro lugar um campeonato tão equilibrado quanto o de São Paulo.”



NELSON COELHO

Wilson Fernandes de Barros MOGI MIRIM



“Desde que passamos a integrar a divisão principal do Campeonato Paulista, em 1986 - o Mogi Mirim subiu em 1985, tendo disputado a final com Novorizontino, Tanabi e Taubaté - a nossa equipe não parou mais de crescer. Foi em virtude das nossas excelentes participações no Campeonato Paulista que ficamos conhecidos nacionalmente. O nosso auge aconteceu em 1992, com a conquista da Copa ‘90 Anos da Federação Paulista de Futebol’.

Também realizamos uma excelente campanha no Paulistão desse mesmo ano. Aquela equipe revelou vários talentos para o futebol brasileiro, como Válber, Leto e Rivaldo. Este ano vamos disputar o campeonato da série A II, mas não acho demérito algum, pois ela também é muito competitiva. Com a vantagem e a motivação de que, desde o início do Campeonato Brasileiro, se tem um título em jogo, já que o campeão sobe para a Série A I para disputar a finalíssima. O Paulistão é muito disputado, portanto não é nada fácil superá-lo. Só para se ter uma idéia, no Paulistão 94 atingimos a média de 9000 pagantes, enquanto na Série B do Brasileiro não conseguimos passar de 2500 torcedores. Pretendo montar uma equipe muito competitiva para a próxima disputa. Para isso contamos com uma rede de olheiros em todo o Brasil. Também estamos com 90 garotos nas nossas equipes de base. Esperamos com isso descobrir novos talentos.”



José Ferreira Pinto Filho JUVENTUS

“O maior e mais expressivo campeonato regional do país não pode ficar à mercê do capricho de alguns “gênios” que entendem ser a competição de turno e retorno, com pontos corridos, o melhor para o nosso futebol. Já está provado que os números das bilheterias não mentem e que o campeonato com chaves é o que tem funcionado melhor em São Paulo.

Após o fracasso do Campeonato Paulista deste ano, o Conselho Arbitral, num consenso, votou pela realização, em 1995, da competição como em 1993. Em 94 houve uma queda no público que compareceu aos estádios da ordem de um milhão de pessoas. Um número significativo que reflete na tesouraria dos clubes, mas que agora, tardiamente, está sendo reparado. O

campeonato disputado com chaves e várias fases é o que oferece melhores condições para as equipes. Todas têm chances, como já aconteceu num passado recente com o Bragantino, que conquistou o título estadual.



JOSE PINTO

Outro item que tornará a competição mais acirrada é a contagem de pontos. De acordo com o regulamento, o vencedor de cada partida receberá três pontos, inibindo aquelas equipes que gostam e costumam atuar fechadas, na retranca.

A questão dos cartões ainda precisa ser analisada melhor. Colocou-se em discussão a criação do cartão azul, mas a sua aplicação deve ser estudada com cuidado. A aplicação da multa de R\$ 1 mil para o jogador que receber o terceiro amarelo poderá se tornar inviável para o atleta e também para alguns clubes menores, que não terão condições de pagar. O valor dessa multa deve ser revisto.

Quanto ao problema da paralisação da partida entre o 22º e 25º minuto, precisa ser analisada com atenção, para não desestimular a equipe que está atacando e buscando, às vezes, a reação no jogo. Trata-se de uma aplicação perigosa.

No que concerne ao aumento do número de substituições, é perfeitamente normal, incluindo-se mais o goleiro. O que não é normal é a permissão, embora facultativa, de 11 atletas no banco, pois vimos que o aumento do número de pessoas ali, ainda que reservas, pode propiciar tumulto, por qualquer rusga que possa haver entre os litigantes.

Há tempo hábil para que todos os itens sejam exaustivamente analisados. O importante, neste momento, é que todos os segmentos que estejam envolvidos com o futebol possam apresentar sugestões práticas em prol de uma competição séria como é o Campeonato Paulista.”



CAMPEONATO PAULISTA A GRANDE VITRINE DO FUTEBOL

Os principais jogadores do País falam da importância da competição em suas carreiras

CÉSAR SAMPAIO

Corria o Campeonato Paulista de 1986 e o Santos foi enfrentar o Juventus no Canindé. Na lateral-direita, um jovem talentoso aparecia pela primeira vez e prometia se transformar em craque: César Sampaio. A derrota santista por 2 x 1 não intimidou o jogador que, aos poucos, foi tomando seu lugar no time. “Foi apenas a primeira experiência no futebol”, lembra o jogador, que acabou trocando de posição para se transformar no melhor volante do país.

RICARDO AIBES



Aos poucos, César Sampaio acabou colocando seu nome na história do futebol paulista. Foi ele, por exemplo, o capitão palmeirense que ergueu a taça do título estadual depois de dezesseis anos de jejum, em 1993. “O Paulistão me deu muitas alegrias”, garante o ainda hoje capitão alviverde. Mais importante para ele, no entanto, é a possibilidade de participar de um campeonato que reúna lado a lado alguns dos maiores rivais do futebol brasileiro. “As rivalidades entre Corinthians, Santos e São Paulo só aumentam o nível técnico dos jogadores.”

ZETTI

O começo da temporada 1995 representa um sonho para o goleiro Zetti. Desde que surgiu no futebol, defendendo a camisa número 1 do Palmeiras, em 1987, Zetti ganhou um bicampeonato estadual, mas há três anos luta pelo seu tri pessoal. Uma história semelhante à de seu clube atual, o São Paulo, que jamais conquistou três títulos estaduais em seqüência. “Quando se alcança um objetivo, é preciso tentar chegar a um degrau superior”, opina Zetti. “Por isso, quero meu terceiro título em 1995”, completa. Mais importante do que isso, para ele, é a possibilidade de ser visto em todo o planeta pelas transmissões da ESPN. “Todos querem ver os tetracampeões em ação e isso é bom para os jogadores divulgarem suas qualidades”, opina o goleiro. Sinal de que o nível técnico do Paulistão 95 pode ser ainda melhor do que nos anos anteriores.

PAULO JAIRES



VIOLA

Ao Guarani bastava apenas um empate nos 120 minutos de jogo. Até que o bugre resistiu bravamente no tempo normal. A prorrogação foi emocionante, mas aos quatro minutos do primeiro tempo, como que bafejado pela sorte, um centroavante ainda garoto (19 anos) e desconhecido, que vestia em seu primeiro jogo a camisa titular do timão, marcou o gol que deu ao Corinthians a taça de Campeão Paulista, em 1988, pela 20ª vez. Seu nome: Viola. Naquele dia o centroavante inscreveu definitivamente o seu nome na história do campeonato bandeirante. “Adoro disputar o Paulistão”, conta. “Acho que por ser paulistano, sempre sinto uma emoção diferente quando disputo o nosso campeonato”. Aquele título acabou marcando definitivamente sua carreira de jogador. Para Viola, “ser campeão é uma emoção especial em qualquer circunstância, mas a conquista de 1988 é inesquecível para mim”. Por ironia do destino, esta foi a última conquista do timão. “Acho que chegou o momento de ganhar um título em 1995”. Alguém duvida da promessa do predestinado artilheiro Viola? Marcou 19 gols no último Paulistão (um de pênalti), em 27 jogos (média de 0,70 gol por jogo).

NELSON COELHO



MARCELINHO

No ano passado o atacante Marcelinho disputou pela primeira vez o Paulistão, defendendo as cores do Corinthians. Foi o suficiente para que ele se apaixonasse pelo Paulistão e pela cidade de São Paulo. “Foi muito emocionante o meu primeiro campeonato”, revela. Para o atacante, o Campeonato Paulista é muito mais difícil do que o Brasileirão. “No estadual a rivalidade é muito grande e todos os jogos são difíceis”, explica. “No Brasileiro, às vezes jogamos contra algumas equipes frágeis.” A felicidade de Marcelinho só não está completa porque o craque ainda não conseguiu a conquista do Campeonato Paulista. “Estou ansioso para conseguir o meu primeiro título”, sonha. Marcelinho se adaptou muito bem ao futebol paulista. “Espero encerrar a minha carreira no Corinthians, pois fui muito bem acolhido pela fiel torcida e também pelos paulistanos”, finaliza. Marcou 12 gols no último Campeonato Paulista (dois de pênalti), em 26 jogos (média de 0,46 gol por partida).

NELSON COELHO



CLODOALDO PEDE O FIM DA VIOLÊNCIA NOS ESTÁDIOS

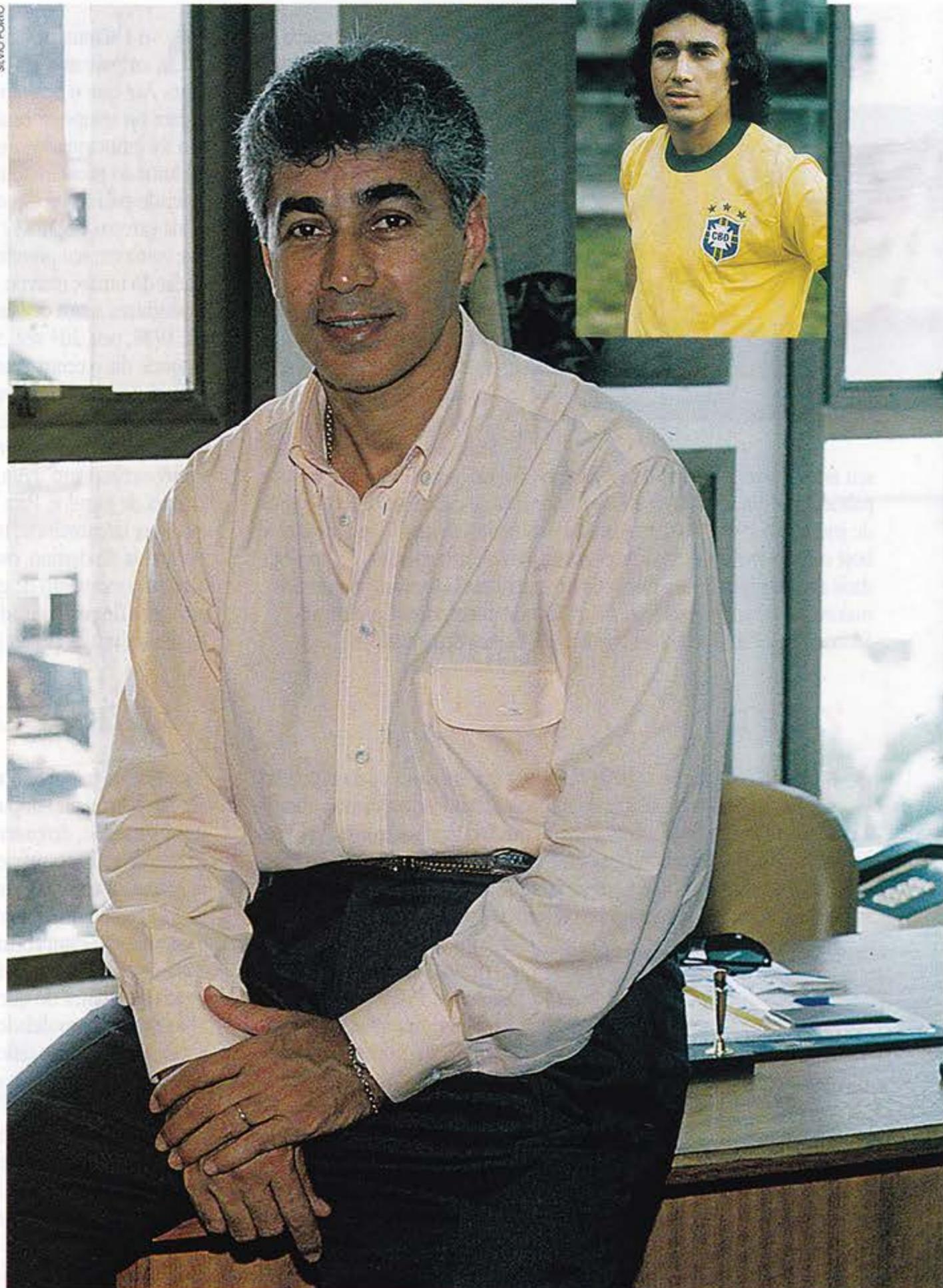
O diretor de futebol do Santos diz que a solução só depende das torcidas

Em recente viagem a Salvador, acompanhando a delegação do Santos, o diretor de futebol do clube, Clodoaldo - tricampeão mundial pela seleção em 70 - presenciou uma cena cada vez mais inédita no futebol brasileiro: a cordialidade dos torcedores baianos para com os visitantes santistas. Com brigas que partem das arquibancadas (Guarani x Corinthians), avançam para fora dos estádios (Flamengo x Palmeiras) e agora atingem também o centro do gramado (Palmeiras x São Paulo), violência e futebol a cada partida parecem mais intrínsecos.

Clodoaldo considera a atual violência nos estádios de futebol como uma situação inacreditável e sem justificativas quando se está tão próximo do ano 2000. Uma forma de combate à violência encontrada por ele é a conversa informal que está tendo com os integrantes das várias torcidas, pedindo para que façam reuniões onde discutam soluções. "O fim da violência depende principalmente deles. Assim como a imprensa insiste diariamente na mensagem do "basta de violência", cabe às torcidas organizadas conversarem entre si, antes dos jogos, determinando condições como o espaço que irão ocupar, seu comportamento e as garantias que terão depois do jogo", afirma.

Clodoaldo lembra que, quando jogava futebol, várias vezes viu torcedores com uniformes do Santos, Corinthians, Palmeiras e São Paulo saírem juntos do estádio. "Foi sempre essa a imagem que tive do futebol", declara. Ele concorda que, durante a partida, quando um time está ganhando, a sua torcida tem todo direito de extravasar energia torcendo pela agremiação, mas quando soa o apito final, "o espírito deve ser de confraternização, sem a necessidade de um pelotão de policiais para proteger a saída do torcedor".

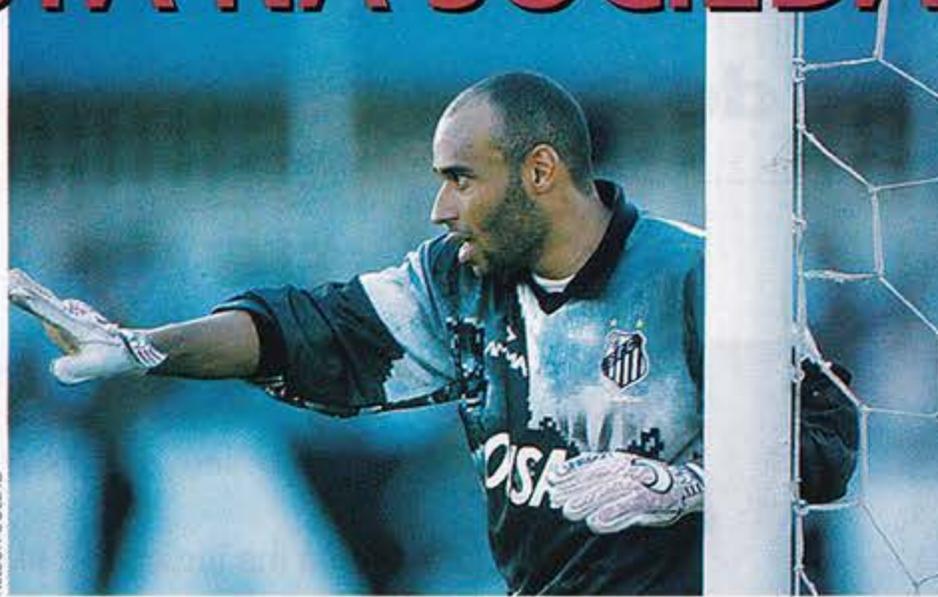
SILVO PORTO



Clodoaldo, diretor do Santos; no detalhe, como titular da Copa de 70

PARA EDINHO, O PROBLEMA ESTÁ NA SOCIEDADE

Imagine a seguinte situação: seu pai é considerado o melhor do mundo em uma certa atividade profissional, que também é escolhida por você. Além disso, ambos iniciaram a carreira no mesmo lugar. Em uma primeira parcial, as idéias que vêm à cabeça são de comparações e cobranças. Mesmo dentro desse quadro, o goleiro Edinho, 24 anos, filho do rei Pelé, vem construindo sua fama, independente do parentesco relevante, com boas atuações pelo Santos, seu atual clube. Numa tarde chuvosa na Vila Belmiro, logo após o treino, ainda no vestiário, Edinho falou sobre violência no futebol, cobranças e comparações.



O goleiro do Santos, Edinho

REVISTA TVA - Qual o motivo de tanta violência nos estádios de futebol?

EDINHO - É difícil para um jogador de futebol responder por que existem malucos que querem se matar nos estádios. Isso a gente nunca vai saber. Dentro de campo, o futebol está sendo bonito, futebol tetracampeão, artístico, voltando a ser como nós o conhecemos. O futebol não está dando motivos para violência. Agora, se a sociedade está, então é algo que deve ser tratado fora de campo. Não podemos estragar uma das poucas coisas que o Brasil ainda tem de bom, que é o futebol.

REVISTA TVA - O que pode ser feito para acabar com essa situação?

EDINHO - Várias coisas podem ser feitas, como a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios e o reforço da segurança. Mas isso apenas ameniza o problema. A solução efetiva, a única coisa que vai resolver essa situação, são as próprias pessoas que provocam a violência tomarem consciência de que brigando e matando não ganham nada.

REVISTA TVA - Você já presenciou brigas nas arquibancadas enquanto jogava?

EDINHO - Sim. Foi no começo do campeonato brasileiro, no jogo Santos e Vasco, no Rio de Janeiro.

REVISTA TVA - O que passou pela sua cabeça naquele momento?

EDINHO - Você fica meio perdido, como se estivesse em meio a uma guerra, sem saber de onde poderá vir uma pedrada, uma paulada, até facada, já que dentro de campo o jogador fica completamente exposto, vulnerável. Além da responsabilidade do seu trabalho, que é jogar futebol, você fica pensando na sua segurança. O jogador fica realmente abalado.

REVISTA TVA - Abalado até que ponto?

EDINHO - Nesse jogo contra o Vasco, o tumulto aconteceu no intervalo de jogo. Então, a gente ficou com medo de fazer um gol, porque se ganhasse o jogo, certamente encontraria dificuldades para sair. Veja só que situação triste! Então acabamos empatando a partida.

REVISTA TVA - Você acha que clubes e torcidas organizadas deveriam ser punidos?

EDINHO - Nós temos as leis do país, e são elas que têm que ser aplicadas. O cidadão que agride outro dentro do estádio deve ser processado por agressão, tentativa de homicídio, seja lá o que for, da mesma forma como aconteceria no meio da rua. A impunidade é o grande problema. As leis já existem.

REVISTA TVA - Quando você começou a jogar futebol?

EDINHO - Comecei a jogar futebol em 1990. Vim para o Santos, onde comecei a treinar, mas

sem jogar. Isso durou até 93, quando fui emprestado para a Portuguesa Santista. No final de 93 joguei no Atlético Desportivo São Caetano, até que apareceu uma oportunidade no Santos.

REVISTA TVA - Qual foi a reação de seu pai em relação à sua escolha profissional?

EDINHO - Meu pai me tratou como qualquer pai trataria um filho, ajudando, transmitindo experiências e dando bastante apoio.

REVISTA TVA - O que Pelé e Edinho conversam sobre futebol?

EDINHO - Nós conversamos mais depois do jogo, para analisar atuações passadas, corrigir detalhes, porque ensinar futebol é impossível. Você aprimora técnicas, mas o futebol mesmo, só com experiência, principalmente na posição de goleiro.

REVISTA TVA - Como você administra as cobranças por ser filho do Pelé?

EDINHO - Minha carreira ainda está no início. Eu não tenho nem um ano como profissional titular do Santos, mesmo assim as cobranças são grandes. Muita coisa acontece até hoje e às vezes eu penso que se eu não fosse filho de quem sou, de repente as coisas seriam diferentes... mas é uma realidade que eu tenho que encarar.

REVISTA TVA - E as comparações com seu pai?

EDINHO - É impossível fazer este tipo de comparação, porque meu pai era um atacante e eu sou goleiro. Podem comparar minha voz, meu olhar, mas o futebol é impossível.

REVISTA TVA - Como é o contato com seus familiares?

EDINHO - Eu moro sozinho aqui em Santos. Minha mãe e minhas irmãs moram nos Estados Unidos. Por isso meu contato com elas é por telefone. Mas sempre no final do ano, nas férias, vou até lá visitá-las. O resto da minha família - avós, tias, primos - mora no Brasil. De maneira geral nosso convívio é bastante tranquilo.

Que outro plano de saúde tiraria a máscara na frente de milhares e milhares de leitores?



Marília Gabriela é filiada à Interclínicas desde 1992.

A Marília Gabriela é filiada à Interclínicas. E fala deste plano sem qualquer mistério. Um amigo de confiança lhe indicou. E ela está satisfeita com tudo.

A qualidade dos hospitais: Osvaldo Cruz, Samaritano, Evaldo Foz. Dos Centros Médicos próprios estrategicamente distribuídos. E de toda a rede credenciada.

O nível do atendimento médico. Os serviços de emergência com todo o apoio necessário: unidades móveis, helicópteros, profissionais competentes e muito mais. Que outro plano tem uma Marília Gabriela tão exigente e preocupada com a sua saúde e a de seu filho? De que outro plano a Marília falaria com tanta segurança? A Marília usa, conhece e confia. Como você pode ver, este é um plano de saúde de confiança, transparente, garantido pelo próprio cliente.

Ligue agora: 288-5600 - São Paulo - 454-4065 - ABC

 **INTERCLÍNICAS**
Padrão em Planos de Saúde.



EC XV de Novembro de Jau



Associação Atlética Internacional



Comercial Futebol Clube



Ituano Futebol Clube



Botafogo Futebol Clube

GRUPO



Nacional Atlético Clube



Esporte Clube Santo André

A-II



São José Esporte Clube



Rio Preto Esporte Clube



Olímpia Futebol Clube



Associação Atlética Portuguesa



Catanduva Esporte e Clube



Clube Atlético Taquaritinga



Esporte Clube Paraguaçuense



Grêmio Esportivo Sãocarlense



Mogi Mirim Esporte Clube

ASSOCIAÇÃO
ATLÉTICA
INTERNACIONAL



15/10/1913



Estádio Major José Levy Sobrinho



Av. Major José Levy Sobrinho, s/n -
Limeira



110m x 72m



40.000 lugares



Antônio Carmo Drago



☆ Campeã da Divisão Intermediária em 1978 (acesso).
☆ Campeã Paulista em 1986.
☆ Campeã Brasileira da Segunda Divisão em 1988.

ASSOCIAÇÃO
ATLÉTICA
PORTUGUESA



20/11/1917



Estádio Ulrico Mursa



Av. Sen. Pinheiro Machado,
240 - Santos



108m x 70m



15.000 lugares



Marcus Vinicius Gomes de Rosis



☆ Campeã de Acesso de Divisão Especial em 1964.

BOTAFOGO
FUTEBOL CLUBE



12/10/1918



Estádio Santa Cruz



Av. Costabile Romano, s/n -
Ribeirão Preto



105m x 70m



60.800 lugares



Laerte Alves



☆ Campeão da Segunda Divisão em 1956 (acesso).

CLUBE ATLÉTICO
TAQUARITINGA



17/03/1942



Estádio Antônio Storti



Rua Luiz Calil, 167 -
Jardim Bela Vista - Taquaritinga



110m x 75m



21.686 lugares



José Fernando Miziara



☆ Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1964.
☆ Campeão da Série B da Segunda Divisão em 1975.
☆ Campeão da Segunda Divisão em 1982 (acesso).
☆ Campeão da Intermediária em 1992 (acesso).

CATANDUVA
ESPORTE E CLUBE

-  05/02/1970
-  Estádio Silvio Salles
-  Rua Amazonas, 225 - Catanduva
-  110,30m x 70m
-  18.000 lugares
-  José Alfredo Luiz Jorge

 1º ☆ Campeão da Primeira Divisão em 1974 (sem acesso).
 ☆ Vice-Campeão da Divisão Especial em 1988 (acesso).

Obs.: em novembro de 1993, Catanduva Esporte e Clube passou a ser o novo nome do Grêmio Esportivo Catanduvense.



COMERCIAL
FUTEBOL CLUBE

-  10/10/1911
-  Estádio Dr. Francisco de Palma Travassos
-  Av. Plínio de Castro Prado, 1000 - Ribeirão Preto
-  106m x 72m
-  32.000 lugares
-  João Batista de Campos

 1º ☆ Campeão da Segunda Divisão 1958.



ESPORTE CLUBE
PARAGUAÇUENSE

-  28/11/1965
-  Estádio Carlos Afine
-  Av. Siqueira Campos, 124 - Paraguaçu Paulista
-  104,60m x 68,12m
-  15.045 lugares
-  Nivaldo Francisco da Silva

 1º ☆ Campeão da Segunda Divisão/4ª Série em 67.
 ☆ Campeão da Terceira Divisão/5ª Série em 66.
 ☆ Campeão da Divisão Intermediária em 93.



ESPORTE CLUBE
XV DE NOVENBRO
DE JAÚ

-  15/11/1924
-  Estádio Zezinho Magalhães
-  Av. Caetano Perlatti, s/n - Jaú
-  105,15m x 69,20m
-  24.600 lugares
-  Antônio Carlos Valini

 1º ☆ Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1951 (acesso).
 ☆ Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1976 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.



ESPORTE CLUBE
SANTO ANDRÉ



- ★ 10/12/1974
- Estádio Bruno José Daniel
- ✉ Rua Perequê, s/n - Jd. Monte Líbano - Sto. André
- 105m x 70m
- ▨ 21.740 lugares
- 👤 Jairo Aparecido Livólis



☆ Campeão da Primeira Divisão em 1975 (sem acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

☆ Campeão da Segunda Divisão em 1981 (acesso).

GRÊMIO ESPORTIVO
SÃO CARLENSE



- ★ 19/07/1976
- Estádio Luís Augusto de Oliveira
- ✉ Rua Geminiano Costa, 413 - São Carlos
- 100,50m x 66m
- ▨ 16.000 lugares
- 👤 Gilberto Alexandre Formicci



☆ Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1989.

☆ 4º classificado na Divisão Intermediária em 1990 (acesso).

ITUANO
FUTEBOL CLUBE



- ★ 24/05/1947
- Estádio Novelli Junior
- ✉ Av. Prudente de Moraes, 393 - Itu
- 105m x 68m
- ▨ 20.000 lugares
- 👤 Luís Antônio Cristofolletti



☆ Campeão da Divisão Especial em 1989 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão.

MOGI MIRIM
ESPORTE CLUBE



- ★ 01/02/1932
- Estádio Wilson Fernandes de Barros
- ✉ Rua Dr. Ferreira Lima, 150 - Mogi Mirim
- 108,50m x 71,20m
- ▨ 22.500 lugares
- 👤 Wilson Fernandes de Barros



☆ Bicampeão do Interior em 1932 e 1933.

☆ Campeão da Segunda Divisão em 1985 (acesso).

☆ Campeão da Copa 90 Anos em 1992.

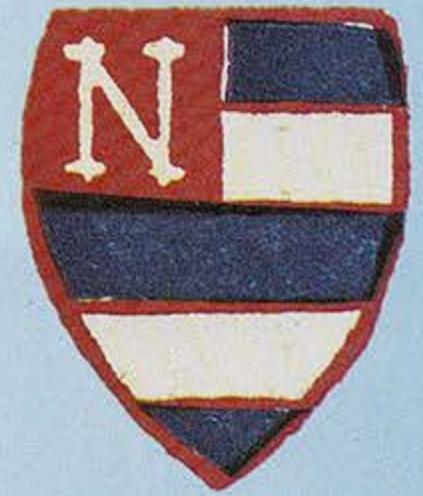
Obs.: os nomes dos presidentes dos clubes são os dos que estavam com vigência de mandato ou no exercício do cargo na data de fechamento desta edição.

NACIONAL
ATLÉTICO CLUBE

-  16/02/1919
-  Estádio Nicolau Alayon
-  Sede Social: Rua Comendador Souza, 348 - S. Paulo - Praça Esportes: Av. Marquês de São Vicente, 2.477 - S. Paulo
-  117,50m x 71,60m
-  17.750 lugares
-  Ayrton Franco Santiago



☆ Campeão da Série A3 em 1994.



OLÍMPIA
FUTEBOL CLUBE

-  05/12/1946
-  Rua Prof. Maria de Barros Furquim, 92 - Olímpia
-  Estádio Thereza Breda
-  105m x 63,50m
-  18.000 lugares
-  Francisco Corrêa



☆ Campeão Paulista da Série B em 1973 (sem acesso) - Primeira Divisão.
 ☆ Campeão Paulista da Série C em 1975 (sem acesso) - Primeira Divisão.
 ☆ Campeão Paulista da Divisão Intermediária em 1990 (acesso).



RIO PRETO
ESPORTE CLUBE

-  21/04/1919
-  Estádio Riopretão
-  Rua Joaquim Manoel Pires, 777 - São José do Rio Preto
-  105m x 75m
-  35.000 lugares
-  Vergílio Dalla Pria Neto



SÃO JOSÉ
ESPORTE CLUBE

-  13/08/1913
-  Estádio Martins Pereira
-  Rua Ricardo Edwards, 95 - São José dos Campos
-  105,70m x 70,50m
-  19.000 lugares
-  Henrique Ferro



☆ Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1972 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Especial.

☆ Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1980 (acesso).
 ☆ Campeão Paulista da Divisão Especial em 1987 (acesso).

Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão.





A Natura vai até você.
0800.115566

Sr. N, cosmética para homens.

Muito prazer.

Antigamente, os homens achavam que deviam mesmo
era cuidar dos negócios. Até que descobriram o grande negócio
que é cuidar também de si mesmos. E ter prazer com isso.

A linha Sr. N foi criada com este conceito:
unir os últimos avanços da tecnologia de tratamento pessoal
a uma fragrância única, moderna e de extrema sofisticação.

Os produtos são de uso simples.

E os princípios ativos respeitam e interagem
com as características próprias da pele masculina.

Conheça a linha Sr. N. O prazer será todo seu.

GRUPO A II

1º-TURNO

JANEIRO
29
DOMINGO

Botafogo X Internacional
 Santo André X Sãocarlense
 Mogi Mirim X Taquaritinga
 Catanduva X XV Jaú
 Olímpia X São José
 Ituano X Portuguesa
 Nacional X Paraguaçuense
 Rio Preto X Comercial

FEVEREIRO
12
DOMINGO

Botafogo X Paraguaçuense
 Portuguesa X Comercial
 São José X Rio Preto
 XV Jaú X Nacional
 Taquaritinga X Ituano
 Sãocarlense X Olímpia
 Internacional X Catanduva
 Santo André X Mogi Mirim

FEVEREIRO
05
DOMINGO

Comercial X Botafogo
 Paraguaçuense X Rio Preto
 Portuguesa X Nacional
 São José X Ituano
 XV Jaú X Olímpia
 Taquaritinga X Catanduva
 Sãocarlense X Mogi Mirim
 Internacional X Santo André

FEVEREIRO
19
DOMINGO

Mogi Mirim X Botafogo
 Catanduva X Santo André
 Olímpia X Internacional
 Ituano X Sãocarlense
 Nacional X Taquaritinga
 Rio Preto X XV Jaú
 Comercial X São José
 Paraguaçuense X Portuguesa

FEVEREIRO
08
QUARTA

Santo André X Botafogo
 Mogi Mirim X Internacional
 Catanduva X Sãocarlense
 Olímpia X Taquaritinga
 Ituano X XV Jaú
 Nacional X São José
 Rio Preto X Portuguesa
 Comercial X Paraguaçuense

FEVEREIRO
22
QUARTA

Botafogo X Portuguesa
 São José X Paraguaçuense
 XV Jaú X Comercial
 Taquaritinga X Rio Preto
 Sãocarlense X Nacional
 Internacional X Ituano
 Santo André X Olímpia
 Mogi Mirim X Catanduva



Rio Preto X Sãocarlense



Catanduva X Botafogo
 Olímpia X Mogi Mirim
 Ituano X Santo André
 Nacional X Internacional
 Comercial X Taquaritinga
 Paraguaçuense X XV Jaú
 Portuguesa X São José



Botafogo X São José
 XV Jaú X Portuguesa
 Taquaritinga X Paraguaçuense
 Sãocarlense X Comercial
 Internacional X Rio Preto
 Santo André X Nacional
 Mogi Mirim X Ituano
 Catanduva X Olímpia



Olímpia X Botafogo
 Ituano X Catanduva
 Nacional X Mogi Mirim
 Rio Preto X Santo André
 Comercial X Internacional
 Paraguaçuense X Sãocarlense
 Portuguesa X Taquaritinga
 São José X XV Jaú



Botafogo X XV Jaú
 Taquaritinga X São José
 Sãocarlense X Portuguesa
 Internacional X Paraguaçuense
 Santo André X Comercial
 Mogi Mirim X Rio Preto
 Catanduva X Nacional
 Olímpia X Ituano



Ituano X Botafogo
 Nacional X Olímpia
 Rio Preto X Catanduva
 Comercial X Mogi Mirim
 Paraguaçuense X Santo André
 Portuguesa X Internacional
 São José X Sãocarlense
 XV Jaú X Taquaritinga



Botafogo X Taquaritinga
 Sãocarlense X XV Jaú
 Internacional X São José
 Santo André X Portuguesa
 Mogi Mirim X Paraguaçuense
 Catanduva X Comercial
 Olímpia X Rio Preto
 Ituano X Nacional



Rio Preto X Ituano



Nacional X Botafogo
 Comercial X Olímpia
 Paraguaçuense X Catanduva
 Portuguesa X Mogi Mirim
 São José X Santo André
 XV Jaú X Internacional
 Taquaritinga X Sãocarlense



Botafogo X Sãocarlense
 Internacional X Taquaritinga
 Santo André X XV Jaú
 Mogi Mirim X São José
 Catanduva X Portuguesa
 Olímpia X Paraguaçuense
 Ituano X Comercial
 Nacional X Rio Preto



Rio Preto X Botafogo



Comercial X Nacional
 Paraguaçuense X Ituano
 Portuguesa X Olímpia
 São José X Catanduva
 XV Jaú X Mogi Mirim
 Taquaritinga X Santo André
 Sãocarlense X Internacional

GRUPO A II

2º TURNO

ABRIL
16
DOMINGO

Botafogo X Santo André
Internacional X Mogi Mirim
Sãocarlense X Catanduva
Taquaritinga X Olímpia
XV Jaú X Ituano
São José X Nacional
Portuguesa X Rio Preto
Paraguaçuense X Comercial

ABRIL
26
QUARTA

Internacional X Botafogo
Sãocarlense X Santo André
Taquaritinga X Mogi Mirim
XV Jaú X Catanduva
São José X Olímpia
Portuguesa X Ituano
Paraguaçuense X Nacional
Comercial X Rio Preto

ABRIL
19
QUARTA

Paraguaçuense X Botafogo
Comercial X Portuguesa
Rio Preto X São José
Nacional X XV Jaú
Ituano X Taquaritinga
Olímpia X Sãocarlense
Catanduva X Internacional
Mogi Mirim X Santo André

ABRIL
30
DOMINGO

Botafogo X Mogi Mirim
Santo André X Catanduva
Internacional X Olímpia
Sãocarlense X Ituano
Taquaritinga X Nacional
XV Jaú X Rio Preto
São José X Comercial
Portuguesa X Paraguaçuense

MAIO
06
SÁBADO

Rio Preto X Taquaritinga

ABRIL
23
DOMINGO

Botafogo X Comercial
Rio Preto X Paraguaçuense
Nacional X Portuguesa
Ituano X São José
Olímpia X XV Jaú
Catanduva X Taquaritinga
Mogi Mirim X Sãocarlense
Santo André X Internacional

MAIO
07
DOMINGO

Portuguesa X Botafogo
Paraguaçuense X São José
Comercial X XV Jaú
Nacional X Sãocarlense
Ituano X Internacional
Olímpia X Santo André
Catanduva X Mogi Mirim



- Botafogo X Catanduva
- Mogi Mirim X Olímpia
- Santo André X Ituano
- Internacional X Nacional
- Sãocharlense X Rio Preto
- Taquaritinga X Comercial
- XV Jaú X Paraguaçuense
- São José X Portuguesa



- XV Jaú X Botafogo
- São José X Taquaritinga
- Portuguesa X Sãocharlense
- Paraguaçuense X Internacional
- Comercial X Santo André
- Nacional X Catanduva
- Ituano X Olímpia



- Botafogo X Nacional
- Ituano X Rio Preto
- Olímpia X Comercial
- Catanduva X Paraguaçuense
- Mogi Mirim X Portuguesa
- Santo André X São José
- Internacional X XV Jaú
- Sãocharlense X Taquaritinga



- São José X Botafogo
- Portuguesa X XV Jaú
- Paraguaçuense X Taquaritinga
- Comercial X Sãocharlense
- Rio Preto X Internacional
- Nacional X Santo André
- Ituano X Mogi Mirim
- Olímpia X Catanduva



- Botafogo X Ituano
- Olímpia X Nacional
- Catanduva X Rio Preto
- Mogi Mirim X Comercial
- Santo André X Paraguaçuense
- Internacional X Portuguesa
- Sãocharlense X São José
- Taquaritinga X XV Jaú



- Sãocharlense X Botafogo
- Taquaritinga X Internacional
- XV Jaú X Santo André
- São José X Mogi Mirim
- Portuguesa X Catanduva
- Paraguaçuense X Olímpia
- Comercial X Ituano
- Rio Preto X Nacional



- Botafogo X Olímpia
- Catanduva X Ituano
- Mogi Mirim X Nacional
- Santo André X Rio Preto
- Internacional X Comercial
- Sãocharlense X Paraguaçuense
- Taquaritinga X Portuguesa
- XV Jaú X São José



- Taquaritinga X Botafogo
- XV Jaú X Sãocharlense
- São José X Internacional
- Portuguesa X Santo André
- Paraguaçuense X Mogi Mirim
- Comercial X Catanduva
- Rio Preto X Olímpia
- Nacional X Ituano



- Botafogo X Rio Preto
- Nacional X Comercial
- Ituano X Paraguaçuense
- Olímpia X Portuguesa
- Catanduva X São José
- Mogi Mirim X XV Jaú
- Santo André X Taquaritinga
- Internacional X Sãocharlense



- Rio Preto X Mogi Mirim



GRUPO A II

3º TURNO

JUNHO
18
DOMINGO

Portuguesa X Paraguaçuense
Comercial X Internacional
Sãocarlense X Olímpia
Taquaritinga X Catanduva
XV Jaú X Nacional
São José X Santo André
Rio Preto X Botafogo
Mogi Mirim X Ituano

JULHO
02
DOMINGO

Portuguesa X Botafogo
Santo André X Ituano
Nacional X Mogi Mirim
Catanduva X Rio Preto
Olímpia X São José
Internacional X XV Jaú
Paraguaçuense X Taquaritinga
Comercial X Sãocarlense

JUNHO
25
DOMINGO

Ituano X Portuguesa
Botafogo X Mogi Mirim
Santo André X Rio Preto
Nacional X São José
Catanduva X XV Jaú
Olímpia X Taquaritinga
Internacional X Sãocarlense
Paraguaçuense X Comercial

JULHO
09
DOMINGO

Sãocarlense X Portuguesa
Taquaritinga X Comercial
XV Jaú X Paraguaçuense
São José X Internacional
Rio Preto X Olímpia
Mogi Mirim X Catanduva
Ituano X Nacional
Botafogo X Santo André

JUNHO
28
QUARTA

Comercial X Portuguesa
Sãocarlense X Paraguaçuense
Taquaritinga X Internacional
XV Jaú X Olímpia
São José X Catanduva
Rio Preto X Nacional
Mogi Mirim X Santo André
Ituano X Botafogo

JULHO
12
QUARTA

Portuguesa X Santo André
Nacional X Botafogo
Catanduva X Ituano
Olímpia X Mogi Mirim
Internacional X Rio Preto
Paraguaçuense X São José
Comercial X XV Jaú
Sãocarlense X Taquaritinga



- Taquaritinga X Portuguesa
- XV Jaú X Sãocarlense
- São José X Comercial
- Rio Preto X Paraguaçuense
- Mogi Mirim X Internacional
- Ituano X Olímpia
- Botafogo X Catanduva
- Santo André X Nacional



- Portuguesa X Catanduva
- Olímpia X Nacional
- Internacional X Santo André
- Paraguaçuense X Botafogo
- Comercial X Ituano
- Sãocarlense X Mogi Mirim
- Taquaritinga X Rio Preto
- XV Jaú X São José



- Rio Preto X Portuguesa
- Mogi Mirim X São José
- Ituano X XV Jaú
- Botafogo X Taquaritinga
- Santo André X Sãocarlense
- Nacional X Comercial
- Catanduva X Paraguaçuense
- Olímpia X Internacional



- Portuguesa X Nacional
- Catanduva X Santo André
- Olímpia X Botafogo
- Internacional X Ituano
- Paraguaçuense X Mogi Mirim
- Comercial X Rio Preto
- Sãocarlense X São José
- Taquaritinga X XV Jaú



- São José X Portuguesa
- Rio Preto X XV Jaú
- Mogi Mirim X Taquaritinga
- Ituano X Sãocarlense
- Botafogo X Comercial
- Santo André X Paraguaçuense
- Nacional X Internacional
- Catanduva X Olímpia



- Portuguesa X Internacional
- Paraguaçuense X Olímpia
- Comercial X Catanduva
- Sãocarlense X Nacional
- Taquaritinga X Santo André
- XV Jaú X Botafogo
- São José X Ituano
- Rio Preto X Mogi Mirim



- XV Jaú X Portuguesa
- São José X Taquaritinga
- Rio Preto X Sãocarlense
- Mogi Mirim X Comercial
- Ituano X Paraguaçuense
- Botafogo X Internacional
- Santo André X Olímpia
- Nacional X Catanduva



- Portuguesa X Olímpia
- Internacional X Catanduva
- Paraguaçuense X Nacional
- Comercial X Santo André
- Sãocarlense X Botafogo
- Taquaritinga X Ituano
- XV Jaú X Mogi Mirim
- São José X Rio Preto



- Mogi Mirim X Portuguesa
- Ituano X Rio Preto
- Botafogo X São José
- Santo André X XV Jaú
- Nacional X Taquaritinga
- Catanduva X Sãocarlense
- Olímpia X Comercial
- Internacional X Paraguaçuense

OBS.: Elimine os jogos do campeão que subiu para a 2ª fase do A I.

CAMPEONATO PAULISTA - PRIMEIRA DIVISÃO

FUTEBOL PROFISSIONAL 1995

Art. 1º O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, promovido, organizado e dirigido pela FPF, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus Anexos e na legislação desportiva vigente.

Art. 2º Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, Grupo A-II (Amarelo), as 16 (dezesesseis) associações a seguir relacionadas:

AA INTERNACIONAL - Limeira
 AA PORTUGUESA - Santos
 BOTAFOGO FC - Ribeirão Preto
 CA TAQUARITINGA - Taquaritinga
 CATANDUVA EC - Catanduva
 COMERCIAL FC - Ribeirão Preto
 EC PARAGUAQUENSE - Paraguaçu Paulista
 EC XV NOVEMBRO DE JAÚ - Jaú
 EC SANTO ANDRÉ - Santo André
 GE SÃO CARLENSE - São Carlos
 ITUANO FC - Itu
 MOGI MIRIM EC - Mogi Mirim
 NACIONAL AC - Capital
 OLÍMPIA FC - Olímpia
 RIO PRETO EC - São José do Rio Preto
 SÃO JOSÉ EC - São José dos Campos

Art. 3º O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995 será disputado em 3 (três) Turnos, com pontos corridos.

Art. 4º No Primeiro e Segundo Turnos as 16 (dezesesseis) associações acima mencionadas no Artigo 2º deste Regulamento jogarão entre si, classificando-se a primeira colocada por pontos ganhos (pontos corridos) para dis-

putar um dos quadrangulares do Grupo A-I (Verde), ainda em 1995.

§ único - Ao término do Segundo Turno a associação primeira colocada por pontos ganhos (pontos corridos), mencionada no "caput" deste artigo, não disputará o Terceiro Turno.

Art. 5º O Terceiro Turno continuará a ser disputado pelas 15 (quinze) associações restantes, classificando-se para disputar o Grupo A-I (Verde) em 1996 as 2 (duas) primeiras colocadas por pontos ganhos (pontos corridos desde o Primeiro Turno).

§ único - Ao término do Terceiro Turno, as 2 (duas) primeiras colocadas por pontos ganhos e mais a associação classificada ao término do Segundo Turno passarão para o Grupo A-I (Verde) e as 3 (três) últimas colocadas no Grupo A-II (Amarelo) passarão para o Grupo A-III (Azul) em 1996.

Art. 6º Ao término do Segundo Turno, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações na primeira colocação, adotar-se-ão, para os eventuais desempates, sucessivamente e pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vantagem no confronto direto, somente no caso de empate entre apenas 2 (duas) associações;
- e) melhor "goal average", ou seja, maior quociente na divisão do número de gols marcados pelo de gols sofridos;
- f) sorteio público em dia, hora e local

estabelecidos pela Federação Paulista de Futebol.

§ 1º Ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre 2 (duas) ou mais associações ao término do Terceiro Turno na primeira e segunda colocações, aplicar-se-ão, igualmente, para os desempates, os critérios mencionados no "caput" deste Artigo.

§ 2º Na hipótese de ocorrer empate nas últimas colocações, adotar-se-ão, para os efeitos de desempate, os mesmos critérios previstos nas letras "a" a "f", no "caput" deste Artigo, passando para o Grupo A-III (Azul) as 3 (três) últimas colocadas, após a aplicação dos critérios mencionados.

Art. 7º Caberá à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos.

Art. 8º Os Anexos fazem parte integrante do presente Regulamento, para todos os efeitos, aprovados que foram em reunião da Diretoria da FPF, assim como em reunião com os representantes legais das associações participantes.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Art. 9º Qualquer das associações relacionadas no Artigo 2º deste Regulamento estará sujeita a rigorosas vitórias em seus Estádios e o não atendimento às determinações da Federação Paulista de Futebol implicará sua exclusão do Campeonato.

Departamento Técnico

TÁBUAS DE CLASSIFICAÇÃO - GRUPO A II

1º e 2º TURNOS

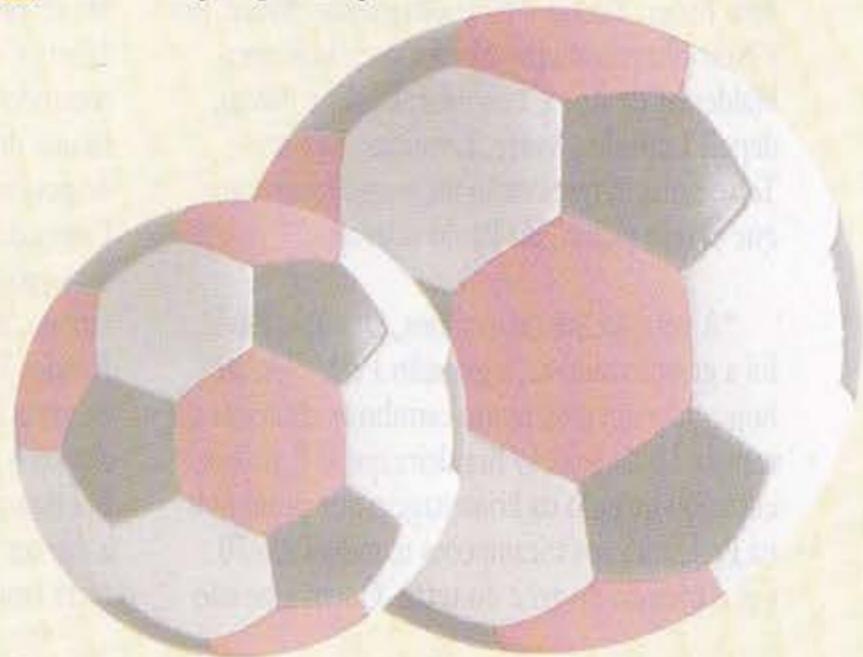
	INTERNACIONAL	PORTUGUESA	BOTAFOGO	TAQUARITINGA	CATANDUVA	COMERCIAL	PARAGUAQUENSE	XV NOVENBRO DE JAUÍ	SANTO ANDRÉ	SÃO CARLENSE	ITUANO	MOGI MIRIM	NACIONAL	OLÍMPIA	RIO PRETO	SÃO JOSÉ
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43																
44																
45																
46																
47																
48																
49																
50																
51																
52																
53																
54																
55																
56																
57																
58																
59																
60																
61																
62																
63																
64																
65																
66																
67																
68																
69																
70																
71																
72																
73																
74																
75																
76																
77																
78																
79																
80																
81																
82																
83																
84																
85																
86																
87																
88																
89																
90																

• Marque um "X" em cada quadrado para cada ponto ganho.

3º TURNO

	INTERNACIONAL	PORTUGUESA	BOTAFOGO	TAQUARITINGA	CATANDUVA	COMERCIAL	PARAGUAQUENSE	XV NOVENBRO DE JAUÍ	SANTO ANDRÉ	SÃO CARLENSE	ITUANO	MOGI MIRIM	NACIONAL	OLÍMPIA	RIO PRETO	SÃO JOSÉ
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																

• Marque um "X" em cada quadrado para cada ponto ganho.
 • OBS.: Elimine o Campeão que subiu para a 2ª Fase do AI.



FUTEBOL, UM GRANDE EMBAIXADOR

Para o prefeito Paulo Maluf, nenhum Ministério das Relações Exteriores fez mais pelo País do que nossos atletas

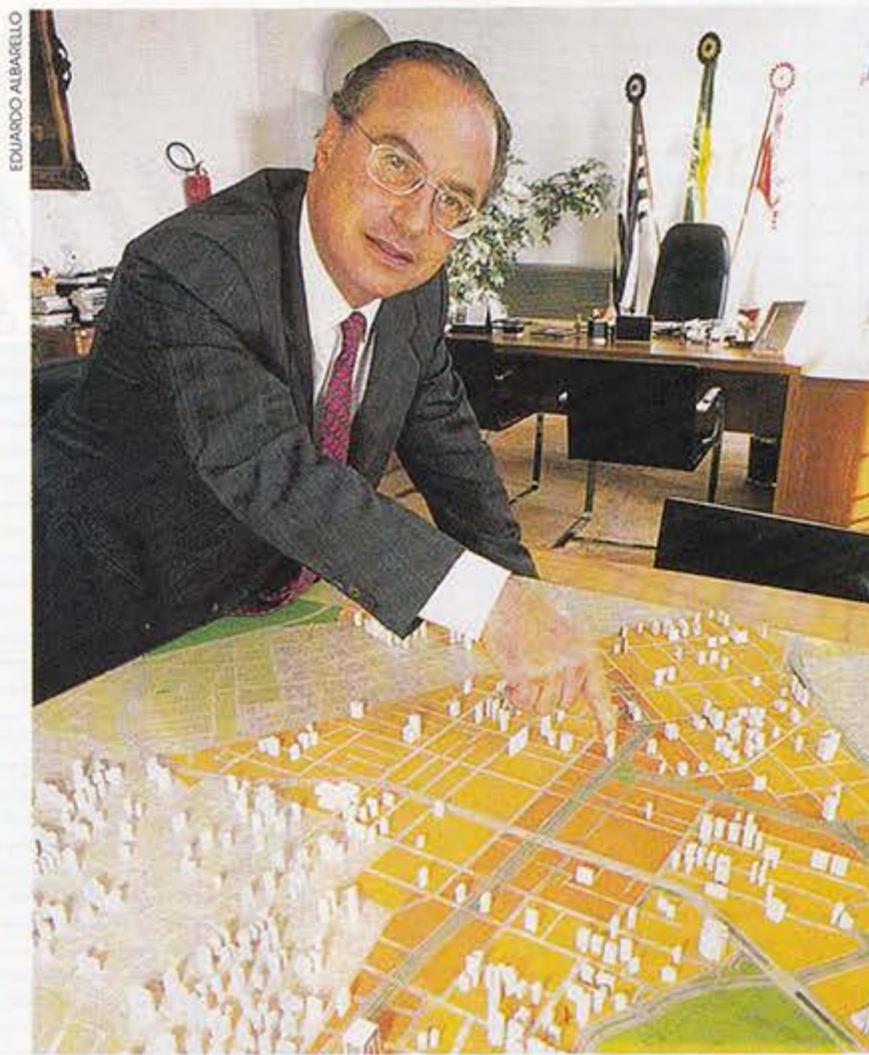
Ao receber seu diploma de benemérito do futebol paulista, outorgado pela Diretoria da Federação Paulista de Futebol, o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, falou sobre a importância desse esporte.

“Se alguém nasceu no Brasil, é brasileiro, portanto, e pode um dia escrever a sua biografia. Certamente relacionará fatos ligados ao futebol. Se não fizer isso, nasceu aqui por engano.”

“Tenho em minha memória muitos fatos ligados ao futebol. A minha querida mãe, Maria Maluf, por exemplo, conheceu meu pai, o saudoso Salim Maluf, em um jogo de futebol, onde o Paulistano de Friedenreich, extraordinário jogador, enfrentava o antigo São Bento, que tinha no gol Athiê Jorge Cury, grande goleiro, depois presidente do Santos FC das grandes conquistas. Dois nomes legendários do futebol antigo.”

“Aos meus 10, 12 anos de idade, era um garoto estuado com o futebol e tinha grandes ídolos no Palestra/Palmeiras, Corinthians e São Paulo. Quem não se lembra de Oberdã Cattani, sensacional goleiro do Palestra/Palmeiras, do Begliominni, um zagueirão; da linha média famosa do Corinthians, formada por Jango, Brandão e Dino, do ponta Cláudio...; de outra linha média do São Paulo, com Bauer, Zerzur e Noronha, depois Bauer, Rui e Noronha; do ataque tricolor com Luisinho, Waldemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal, depois Luisinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha...; que cração foi o argentino Sastre, que já veio para o São Paulo veterano.”

“A geração dos meus filhos, Otávio e Flávio, foi a geração santista, a **geração Pelé**. Eles, até hoje, guardam com muito carinho as chuteiras e a **camisa 10** da Seleção Brasileira que o Pelé lhes entregou quando da homenagem que prestamos na Prefeitura aos tricampeões mundiais em 70. Fui o prefeito do **tri** e do **tetra**. Quem sabe não



serei mais alguma coisa no **penta** de 98 na França?”

“Todos nós, sem exceção, temos um pedaço do futebol em nossos corações. É o esporte predileto no Brasil e no mundo. Merece amor, carinho e respeito. Nenhum Ministério das Relações Exteriores fez mais pelo País do que já fizeram os nossos embaixadores do futebol, os nossos atletas. Me recordo da alegria nacional quando o Carlos Alberto, em 70, no México, marcou o quarto gol, entrando pela direita e recebendo um passe espetacular do Pelé. Aquela altura mais de um bilhão de pessoas viram explodir a alegria brasileira. Começou com aquela conquista a arrancada do Brasil para o **milagre brasileiro** da década de setenta. Agora, com o **tetra** conquistado nos Estados Unidos (quanto sofrimento até a alegria de ver o Baggio chutar para fora aquele pênalti), demos o pontapé inicial para uma nova arrancada. Foi dessa conquista em diante que tudo começou a dar certo novamente para o nosso Brasil. O **tetra** trouxe um novo estímulo. Todos somos

movidos a estímulos, muito mais psicológicos do que matemáticos.”

“A vitória no futebol marcou o início de nossa recuperação, acabando com a imagem indefinida, desestimulada, complicada. Passamos a ser vistos com mais simpatia; novos campos se abrindo, opiniões mais favoráveis. Sou pragmático. Conheço os nossos 27 Estados e todas as cidades de São Paulo. Somos abençoados: podemos colher de três a quatro safras por ano; temos recursos minerais incalculáveis; um relacionamento humano sem problemas de raça, cor, credo... todos nos damos bem.”

“Alguém seria capaz de calcular, por exemplo, quanto custaria ao Brasil se tivesse de pagar todo o espaço que teve na mídia impressa e eletrônica do mundo todo com a conquista do **tetra**? E mais a imagem positiva, vencedora. Isso tem preço?”

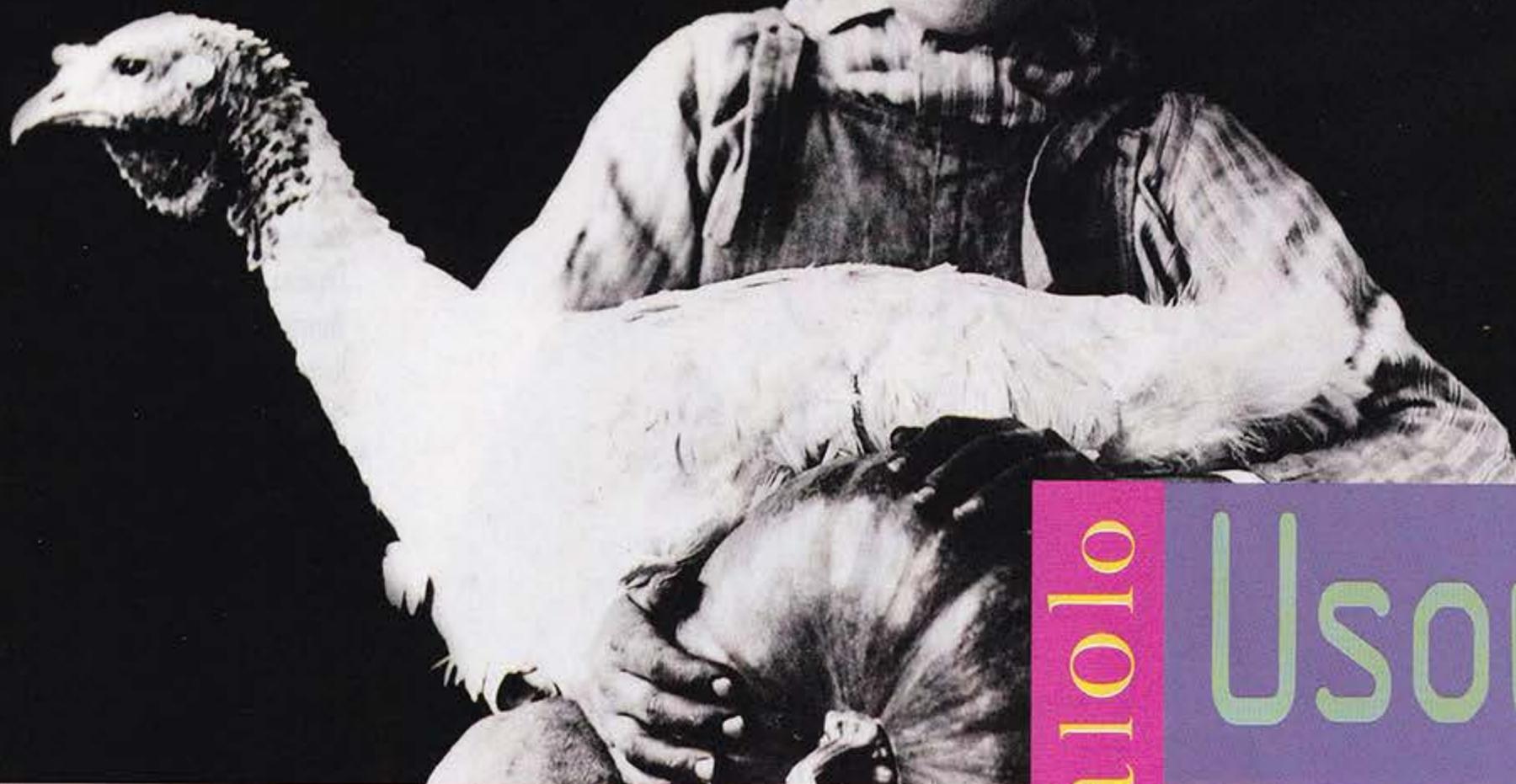
“O futebol é poderoso aliado no desenvolvimento de um povo. Nos auxilia no trabalho, na justiça social, na distribuição de renda, na melhoria da qualidade de vida. Essa é a missão do futebol.”

“São Paulo, graças a Deus, também no futebol é exemplar. O nosso campeonato apresenta elevados índices técnicos; polariza as atenções, os torcedores; reúne em seus jogos os principais nomes do futebol nacional. É o campeonato mais rentável, porque é o melhor e mais organizado. É sério, dirigido com competência, trabalho e amor, marcas características da gente paulista.”

“O **Paulistão 95**, garanto, será sensacional. Vamos acompanhá-lo bem de perto. Orgulho-me da homenagem que me foi prestada, com o diploma e a medalha de benemérito do futebol paulista. Agradecendo ao presidente Eduardo José Farah, da Federação Paulista de Futebol, agradeço a cada desportista, a cada torcedor deste Estado. Muito obrigado e **feliz Paulistão 95**.”

registrado por Lucas Neto

Eu era assim.



TALENT BIZ

pakalolo

Usoo

Mudou

PASSE NUMA LOJA PAKALOLO E FIQUE DE BEM COM A VIDA.

Fiquei assim.



1º TURNO

GRUPO A-III



- | | | | |
|-------------|-------------------------------------|--------------------------|---------------|
| Sorocaba | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Pinhalense |
| Paulista | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Marília |
| Barretos | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Internacional |
| Noroeste | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Francana |
| Taubaté | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | União |
| Barbareense | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Bandeirante |
| São Caetano | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Mirassol |
| MonteAzul | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Fernandópolis |



- | | | | |
|---------------|-------------------------------------|--------------------------|-------------|
| Fernandópolis | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Sorocaba |
| Mirassol | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Monte Azul |
| Bandeirante | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | São Caetano |
| União | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Barbareense |
| Francana | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Taubaté |
| Internacional | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Noroeste |
| Marília | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Barretos |
| Pinhalense | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Paulista |



- | | | | |
|---------------|-------------------------------------|--------------------------|---------------|
| Paulista | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Sorocaba |
| Barretos | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Pinhalense |
| Noroeste | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Marília |
| Barbareense | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Francana |
| Taubaté | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Internacional |
| São Caetano | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | União |
| Monte Azul | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Bandeirante |
| Fernandópolis | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Mirassol |



- Sorocaba Mirassol
- Bandeirante Fernandópolis
- União Monte Azul
- Francana São Caetano
- Internacional Barbareense
- Marília Taubaté
- Pinhalense Noroeste
- Paulista Barretos



- Sorocaba União
- Francana Bandeirante
- Internacional Mirassol
- Marília Fernandópolis
- Pinhalense Monte Azul
- Paulista São Caetano
- Barretos Barbareense
- Noroeste Taubaté



- Sorocaba Internacional
- Marília Francana
- Pinhalense União
- Paulista Bandeirante
- Barretos Mirassol
- Noroeste Fernandópolis
- Taubaté Monte Azul
- Barbareense São Caetano



- Barretos Sorocaba
- Noroeste Paulista
- Taubaté Pinhalense
- Barbareense Marília
- São Caetano Internacional
- Monte Azul Francana
- Fernandópolis União
- Mirassol Bandeirantes



- Taubaté Sorocaba
- Barbareense Noroeste
- São Caetano Barretos
- Monte Azul Paulista
- Fernandópolis Pinhalense
- Mirassol Marília
- Bandeirante Internacional
- União Francana



- São Caetano Sorocaba
- Monte Azul Barbareense
- Fernandópolis Taubaté
- Mirassol Noroeste
- Bandeirante Barretos
- União Paulista
- Francana Pinhalense
- Internacional Marília



- Sorocaba Bandeirante
- União Mirassol
- Francana Fernandópolis
- Internacional Monte Azul
- Marília São Caetano
- Pinhalense Barbareense
- Paulista Taubaté
- Barretos Noroeste



- Sorocaba Francana
- Internacional União
- Marília Bandeirante
- Pinhalense Mirassol
- Paulista Fernandópolis
- Barretos Monte Azul
- Noroeste São Caetano
- Taubaté Barbareense



- Sorocaba Marília
- Pinhalense Internacional
- Paulista Francana
- Barretos União
- Noroeste Bandeirante
- Taubaté Mirassol
- Barbareense Fernandópolis
- São Caetano Monte Azul



- Noroeste Sorocaba
- Taubaté Barretos
- Barbareense Paulista
- São Caetano Pinhalense
- Monte Azul Marília
- Fernandópolis Internacional
- Mirassol Francana
- Bandeirante União



- Barbareense Sorocaba
- São Caetano Taubaté
- Monte Azul Noroeste
- Fernandópolis Barretos
- Mirassol Paulista
- Bandeirante Pinhalense
- União Marília
- Francana Internacional



- Monte Azul Sorocaba
- Fernandópolis São Caetano
- Mirassol Barbareense
- Bandeirante Taubaté
- União Noroeste
- Francana Barretos
- Internacional Paulista
- Marília Pinhalense

GRUPO A III

2º TURNO

MAIO
21
DOMINGO

Pinhalense X Sorocaba
Marília X Paulista
Internacional X Barretos
Francana X Noroeste
União X Taubaté
Bandeirante X Barbareense
Mirassol X São Caetano
Fernandópolis X Monte Azul

JUNHO
11
DOMINGO

Mirassol X Sorocaba
Fernandópolis X Bandeirante
Monte Azul X União
São Caetano X Francana
Barbareense X Internacional
Taubaté X Marília
Noroeste X Pinhalense
Barretos X Paulista

MAIO
28
DOMINGO

Sorocaba X Fernandópolis
Monte Azul X Mirassol
São Caetano X Bandeirante
Barbareense X União
Taubaté X Francana
Noroeste X Internacional
Barretos X Marília
Paulista X Pinhalense

JUNHO
18
DOMINGO

Sorocaba X Barretos
Paulista X Noroeste
Pinhalense X Taubaté
Marília X Barbareense
Internacional X São Caetano
Francana X Monte Azul
União X Fernandópolis
Bandeirante X Mirassol

JUNHO
04
DOMINGO

Sorocaba X Paulista
Pinhalense X Barretos
Marília X Noroeste
Internacional X Taubaté
Francana X Barbareense
União X São Caetano
Bandeirante X Monte Azul
Mirassol X Fernandópolis

JUNHO
25
DOMINGO

Bandeirante X Sorocaba
Mirassol X União
Fernandópolis X Francana
Monte Azul X Internacional
São Caetano X Marília
Barbareense X Pinhalense
Taubaté X Paulista
Noroeste X Barretos



- Sorocaba X Noroeste
- Barretos X Taubaté
- Paulista X Barbareense
- Pinhalense X São Caetano
- Marília X Monte Azul
- Internacional X Fernandópolis
- Francana X Mirassol
- União X Bandeirante



- Francana X Sorocaba
- União X Internacional
- Bandeirante X Marília
- Mirassol X Pinhalense
- Fernandópolis X Paulista
- Monte Azul X Barretos
- São Caetano X Noroeste
- Barbareense X Taubaté



- Sorocaba X São Caetano
- Barbareense X Monte Azul
- Taubaté X Fernandópolis
- Noroeste X Mirassol
- Barretos X Bandeirante
- Paulista X União
- Pinhalense X Francana
- Marília X Internacional



- União X Sorocaba
- Bandeirante X Francana
- Mirassol X Internacional
- Fernandópolis X Marília
- Monte Azul X Pinhalense
- São Caetano X Paulista
- Barbareense X Barretos
- Taubaté X Noroeste



- Sorocaba X Barbareense
- Taubaté X São Caetano
- Noroeste X Monte Azul
- Barretos X Fernandópolis
- Paulista X Mirassol
- Pinhalense X Bandeirante
- Marília X União
- Internacional X Francana



- Marília X Sorocaba
- Internacional X Pinhalense
- Francana X Paulista
- União X Barretos
- Bandeirante X Noroeste
- Mirassol X Taubaté
- Fernandópolis X Barbareense
- Monte Azul X São Caetano



- Sorocaba X Taubaté
- Noroeste X Barbareense
- Barretos X São Caetano
- Paulista X Monte Azul
- Pinhalense X Fernandópolis
- Marília X Mirassol
- Internacional X Bandeirante
- Francana X União



- Internacional X Sorocaba
- Francana X Marília
- União X Pinhalense
- Bandeirante X Paulista
- Mirassol X Barretos
- Fernandópolis X Noroeste
- Monte Azul X Taubaté
- São Caetano X Barbareense



- Sorocaba X Monte Azul
- São Caetano X Fernandópolis
- Barbareense X Mirassol
- Taubaté X Bandeirante
- Noroeste X União
- Barretos X Francana
- Paulista X Internacional
- Pinhalense X Marília

CAMPEONATO PAULISTA - PRIMEIRA DIVISÃO FUTEBOL PROFISSIONAL 1995

Art. 1º O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus Anexos e na legislação desportiva vigente.

Art. 2º Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, Grupo A-III (Azul), as 16 (dezeses) associações a seguir relacionadas:

- AA CENTRAL BRASILEIRA
- PINHALENSE - Pinhal
- AA FRANCA - Franca
- AA INTERNACIONAL - Bebedouro
- AD SÃO CAETANO - S. Caetano do Sul
- A MONTE AZUL - Monte Azul Paulista
- BANDEIRANTE EC - Birigui
- BARRETOS FC - Barretos
- CA SOROCABA - Sorocaba
- EC NOROESTE - Bauri
- EC TAUBATÉ - Taubaté
- FERNANDÓPOLIS FC - Fernandópolis
- MARÍLIA AC - Marília
- MIRASSOL FC - Mirassol
- PAULISTA FC - Jundiá
- UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FC - Santa Bárbara D'Oeste
- UNIÃO AC - Mogi das Cruzes

Art. 3º O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional-1995, Grupo A III (Azul), será disputado em 2 (dois) Turnos, com pontos corridos.

Art. 4º No Primeiro e Segundo Turnos as 16 (dezeses) associações acima mencionadas no Artigo 2º deste Regulamento jogarão entre si, classificando-se as 3 (três) primeiras colocadas ao Término do Segundo Turno para disputar em 1996 o Grupo A-II (Amarelo); e as 3 (três) últimas colocadas passarão para o Grupo B-I-A.

Art. 5º Ao término do Segundo Turno, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações nas primeiras e últimas colocadas mencionadas no Artigo anterior, adotar-se-ão, para os eventuais desempates, sucessivamente e pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vantagem no confronto direto, somente no caso de empate entre 2 (duas) associações;
- e) melhor "goal average", ou seja, maior quociente na divisão de número de gols marcados pelo de gols sofridos;
- f) sorteio público em dia, hora e local estabelecidos pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 6º Caberá à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos.

Art. 7º Os Anexos fazem parte integrante do presente Regulamento, para todos os efeitos, aprovados que foram em reunião da Diretoria da Federação Paulista de Futebol, assim como em reunião com os representantes legais das associações participantes.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Art. 8º Qualquer das associações relacionadas no Artigo 2º deste Regulamento estará sujeita a rigorosas vistorias em seus Estádios e o não atendimento às determinações da Federação Paulista de Futebol implicará sua exclusão do Campeonato.

Departamento Técnico

TÁBUA DE CLASSIFICAÇÃO - GRUPO A III

	PINHALENSE	FRANCA	INTERNACIONAL	SÃO CAETANO	MONTE AZUL	BANDEIRANTE	BARRETOS	SOROCABA	NOROESTE	TAUBATÉ	FERNANDÓPOLIS	MARÍLIA	MIRASSOL	PAULISTA	BARBARENSE	UNIÃO AC
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43																
44																
45																
46																
47																
48																
49																
50																
51																
52																
53																
54																
55																
56																
57																
58																
59																
60																
61																
62																
63																
64																
65																
66																
67																
68																
69																
70																
71																
72																
73																
74																
75																
76																
77																
78																
79																
80																
81																
82																
83																
84																
85																
86																
87																
88																
89																
90																

• Marque um "X" em cada quadrado para cada ponto ganho.

IMAGEM DE SUCESSO

Em seu escritório na movimentada Avenida Rebouças, entre telefonemas e assinaturas, o diretor de marketing do São Paulo Futebol Clube, Jaime Franco, tenta explicar o sucesso associado à imagem do clube. Como o São Paulo, em dez anos, passou de sétima para terceira maior torcida do País? Algum truque? Não, apenas questão de marketing. Em sua opinião, no entanto, um esporte que movimenta milhões de pessoas e recursos deveria ser melhor comercializado no Brasil.

REVISTA TVA - Como anda o marketing dentro do futebol?

JAIME FRANCO - O marketing deveria ser um grande componente no futebol, mas não é. Acho que poucos clubes têm uma estrutura de marketing profissional, aproveitando um esporte que movimenta milhões de pessoas e recursos. Muitas empresas e segmentos giram em torno do futebol, mas pouco é explorado diretamente por ele. O São Paulo é uma

exceção, embora esteja longe de ter uma estrutura ideal, como a do basquete norte-americano.

REVISTA TVA - E o trabalho no São Paulo?

JAIME FRANCO - O marketing do São Paulo objetiva dois fatores-chave: a valorização e o fortalecimento da imagem da instituição, ou seja, o São Paulo como produto; e a geração da receita, com a transformação do clube em um produto vendável para vários outros produtos como bonés, camisetas, canetas.

REVISTA TVA - Qual a função da TV relacionada ao marketing?

JAIME FRANCO - A TV tem um papel importante no marketing. Enquanto muitos clubes e federações criam um clima de atrito com emissoras, acho que a parceria é a melhor saída. Exemplo disso foi o jogo pela Taça Libertadores, cerca de dois meses atrás, contra a União Espanhola. Na ocasião, os torcedores que fossem ao estádio com a camisa do Brasil ou do São Paulo pagariam meia entrada. Resultado: mais de cem mil pessoas num jogo realizado à tarde, no meio da semana. E a rede de televisão que transmitiu a partida conseguiu média de audiência de Copa do Mundo, em torno de 48 pontos.

REVISTA TVA - Então, como aproveitar melhor o marketing?

JAIME FRANCO - O marketing nos clubes de futebol tem que ser tratado de forma profissional. Isso não quer dizer só com pessoas pagas, mas profissional no sentido de busca de competência e dedicação. A estrutura do São Paulo é formada por uma série de diretores voluntários, com bom conhecimento do que seja o marketing profissional, responsáveis pelo dia-a-dia e pela operacionalização das decisões estratégicas tomadas. O clube de futebol bem-sucedido representa um produto extremamente vendável.

REVISTA TVA - Como o sr. associa o marketing ao crescimento da torcida?

JAIME FRANCO - O público jovem foi o que mais cresceu no São Paulo, e isso não foi por acaso. Acho que existem vários fatores básicos. Primeiro são as conquistas, que representam sucesso; depois a ética e transparência em

todas as ações do clube, num momento em que a juventude busca coisas mais corretas e limpas. Fora isso, temos vários projetos, como o que consiste em receber crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, de escolas públicas e particulares, que visitem o estádio, entrem no gramado, ganham brindes, aproximando-se assim da organização do São Paulo. Isso acontece quatro vezes por semana, sob a coordenação de um setor especial dentro do Departamento de Marketing, que entra em contato diretamente com as escolas interessadas.

REVISTA TVA - E como ficaria a situação do marketing em um time sem títulos?

JAIME FRANCO - Hoje, a tendência do marketing é a segmentação. Se o São Paulo não fosse uma equipe vitoriosa, pelo menos teria uma imagem de seriedade, de organização e solidez, caracterizando um produto facilmente vendável nesse segmento. Qualquer tipo de produto é vendável, basta encontrar o nicho correto de mercado, e o São Paulo escolheu o jovem.

REVISTA TVA - Existe algum trabalho especial de marketing para o Campeonato Paulista?

JAIME FRANCO - O São Paulo não faz marketing para o Campeonato Paulista ou Brasileiro, faz marketing para o São Paulo, envolvendo posteriormente sua atuação em todos os campeonatos que disputa. Nesse sentido, aproveitamos muito o Paulistão, competição que mexe demais com os torcedores e o mercado publicitário.

REVISTA TVA - Qual a origem de toda essa grande estrutura?

JAIME FRANCO - O trabalho de marketing do São Paulo começou de forma mais organizada há cerca de 15 anos. Foi dado um cunho profissional a todo o São Paulo, onde ao invés de se pensar de forma imediatista, ou seja, só na conquista do título daquele ano, foi feito um "Plano Mestre", determinando onde estávamos, onde gostaríamos de chegar e quais os passos necessários. Sabíamos que o marketing era um componente no programa para preservar e valorizar a imagem da instituição. Hoje os resultados estão chegando. Há dez anos, a torcida do São Paulo era a sétima do Brasil, e no final de 93 já era a terceira. Atualmente posso até acreditar que seja a segunda.



Jaime Franco



O FUTEBOL PAULISTA JOGA PARA O MUNDO

RICARDO C. AYRES

Através das câmeras da ESPN/TVA Esportes, as jogadas dos craques de São Paulo driblam fronteiras

Tente imaginar uma torcida gigantesca em 130 milhões de lares ao redor do mundo. Para que essa massa de torcedores participe de cada competição e torça com vontade, existem 10 línguas diferentes para unir todos os países envolvidos na maior rede de televisão mundial dedicada, 24 horas por dia, ao melhor do esporte. Esse é o milagre realizado pela ESPN, no ar desde 1979.

No Brasil, a ESPN e a TVA Esportes têm uma parceria importante e fundamental para a difusão do esporte nacional por todos os cantos do mundo. Quando tiver início a primeira partida do Campeonato Paulista de Futebol, as câmeras da TVA transportarão o sinal do estádio até as potentes antenas da ESPN, localizadas na cidade de Bristol, próxima de Nova York. E de lá, após a narração de locutores internacionais especializados, seguem para toda América, Europa e Ásia. Sem dúvida, após a conquista do tetracampeonato pelo Brasil, a mania do futebol tomou conta do mundo e hoje é um dos esportes mais difundidos na programação da ESPN, ao lado do basquete da NBA, do tênis e do futebol americano.

OS MELHORES PROFISSIONAIS - O impressionante crescimento da ESPN no Brasil nos últimos anos foi possível com muito trabalho, investimentos em equipamentos e pessoas, e principalmente com a estreita colaboração entre a TVA do Brasil, a equipe de programação da ESPN em Bristol, comandada por Bernard Stewart, e a coordenação internacional em Nova York de Richard Stone, um executivo que se apaixonou pelo Brasil, sua gente e o futebol. Nos bastidores desta complexa operação que envolve a mais moderna tecnologia de transmissão via satélite, a engenharia da TVA coordena o envio dos sinais com o apoio da Central de Recepção de Bristol, comandada por Tim Leisure.

No conforto de cada lar brasileiro que possui a imagem da ESPN/TVA Esportes, desfrutando o privilégio de ter a melhor programação esportiva do planeta, fica difícil imaginar o gigantismo da operação de subidas e descidas de satélite, a

ESPN

correria entre produtores brasileiros e americanos - eles aprendendo as mais engraçadas expressões em português e nós assimilando a gíria técnica dos americanos - para que o espetáculo na telinha permaneça como um *show* que não pode parar.

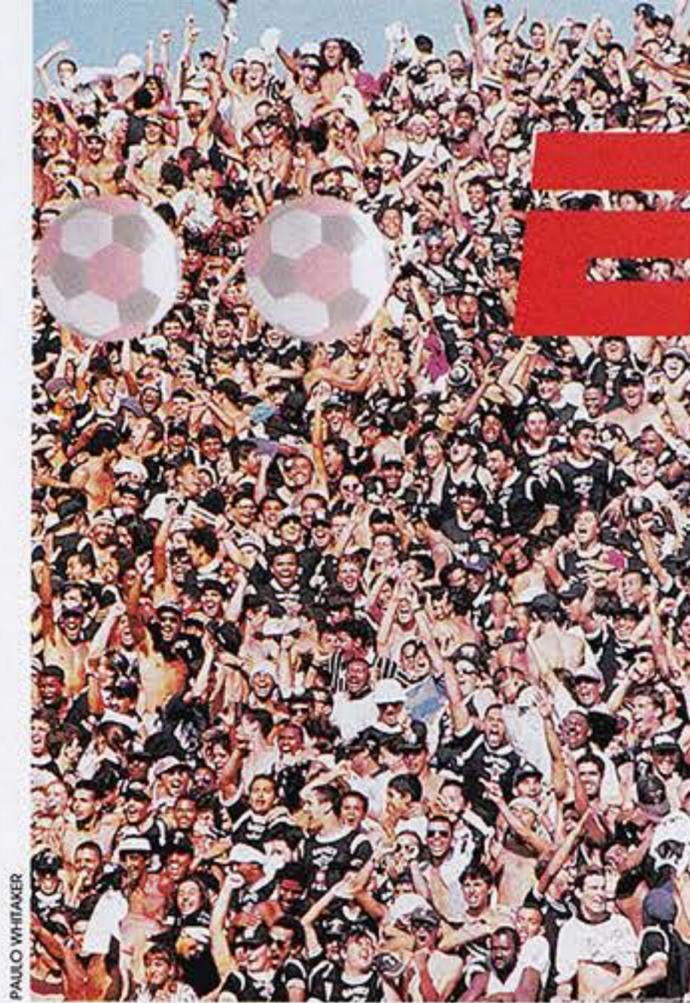
UMA PARCERIA BEM SUCEDIDA -

Recentemente, parte de uma estratégia de aprimorar sempre o serviço para o assinante da ESPN/TVA Esportes no Brasil, o canal de áudio com a narração em português passou a ser o principal. Assim, nas televisões sem o som estéreo é possível acompanhar em português todas as emoções de uma competição. Para quem possui dois canais de áudio, a narração em inglês continua disponível no segundo canal, acionando-se a tecla SAP nos televisores mais modernos.

Como isso é possível? É apenas uma parte da operação da ESPN, mas que a diferencia das outras redes internacionais: hoje o futebol brasileiro é narrado em espanhol, inglês, alemão, japonês e até em mandarim - uma das línguas do povo chinês! Na contramão, existe uma equipe de profissionais brasileiros nos Estados Unidos, que trabalha como uma extensão da equipe brasileira da TVA Esportes, que narra todos os esportes com a precisão jornalística que o nosso controle de qualidade exige. Duas vezes por semana, as duas equipes brasileiras conversam por fax ou telefone identificando falhas e discutindo a melhor maneira de transmitir um novo esporte, pouco conhecido do público brasileiro, dentro de um projeto esportivo único na televisão brasileira: formar a nossa juventude no conhecimento, prática e competição de novos esportes.

Hoje a TVA tem o orgulho de possuir o melhor serviço em língua portuguesa na ESPN: um trabalho dirigido por Meg Green e Cathy Savino, duas simpáticas americanas de Bristol, que conta com a colaboração de José Inácio Werneck, um conhecido jornalista carioca que encontrou na ESPN/TVA um novo caminho para exercer a prática da boa informação esportiva.

O CAMPEONATO PAULISTA MUNDIAL - Com bons profissionais e equipamentos de última geração, a TVA Esportes é hoje parceira importante na rede internacional de esportes da ESPN. Com produção própria, capacidade de transmitir cada jogo de futebol como se fosse uma final de campeonato e um projeto sólido para conquistar a nova e exigente audiência de TV por assinatura, estamos nos preparando para crescer e transmitir outros esportes nacionais para



PAULO WHITAKER

o Brasil e o resto do mundo, cada vez menor com a difusão promovida pelos satélites da Embratel que navegam no nosso espaço continental.

O Campeonato Paulista é um perfeito exemplo desse caminho. Cada cena captada nos campos de São Paulo, cada gol, cada defesa espetacular, tudo isso estará escapando do espaço restrito de uma cidade e sendo enviado em impulsos eletrônicos para 61 países. Em muito pouco tempo, os torcedores do Corinthians se multiplicarão na França e na China. O nome do Palmeiras será dito com

orgulho em mandarim. O São Paulo, mesmo com o til que dobra a língua de qualquer estrangeiro, deverá ampliar o seu *marketing* de camisas e escudos, o craque revelado no Campeonato terá o seu nome multiplicado pelas imagens da ESPN/TVA Esportes e irá sacudir a torcida holandesa, que já conhece *in loco* as diabruras do menino Ronaldo. A mágica da comunicação universal, que empurra idéias e negócios, estará se realizando na ESPN/TVA Esportes. Não perca nenhum momento dessa festa!

JULIO BARTOLO
DIRETOR DA TVA ESPORTES

ADALTO PERIN



Richard Stone (ESPN), Eduardo José Farah (FPF) e Walter Longo (TVA): união de sucesso

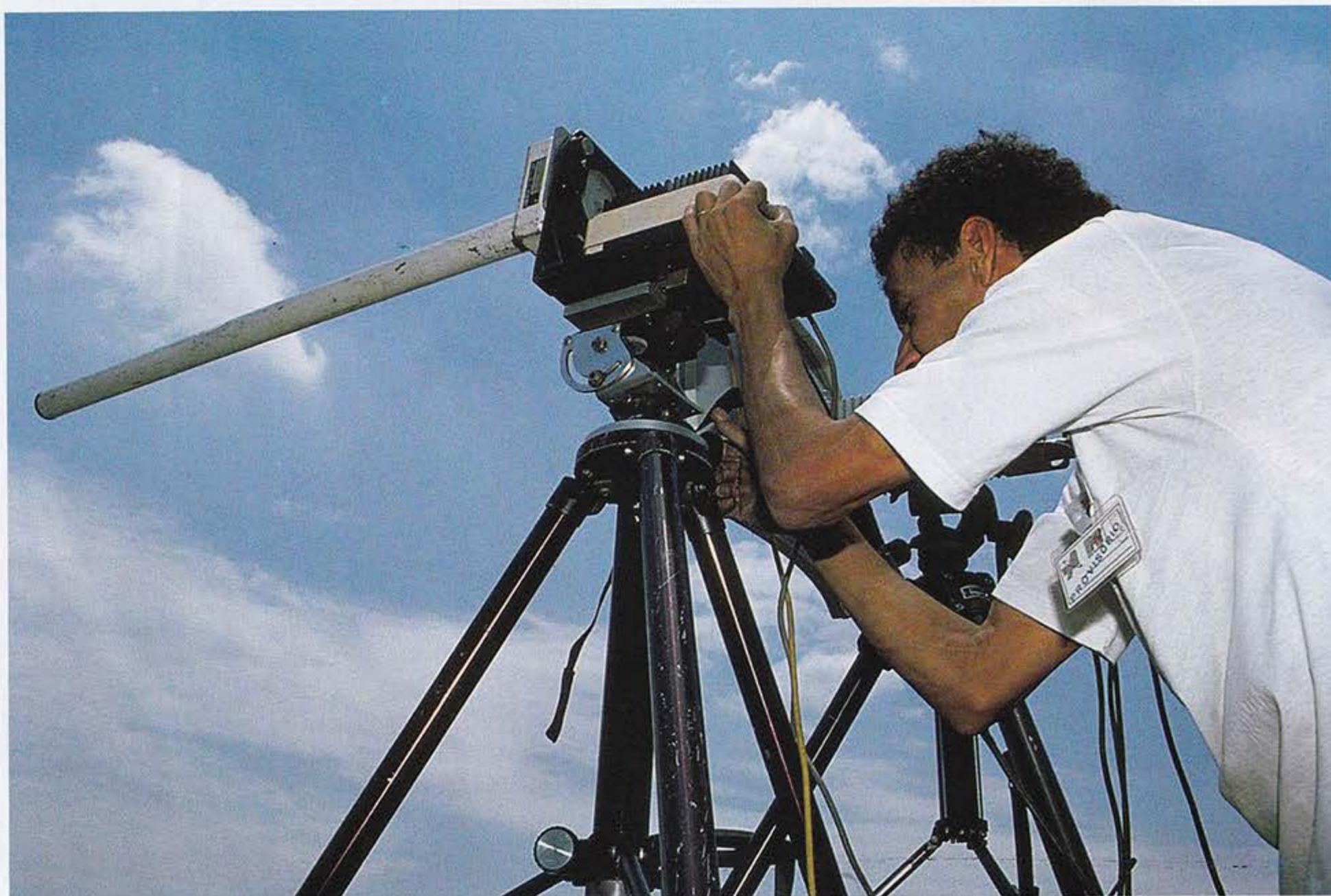
THE DISCOVERY CHANNEL



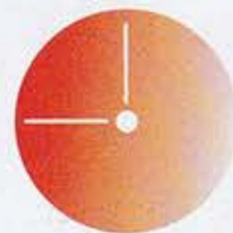
**O comentarista
José Trajano, editor-chefe
da equipe de esportes
da TVA, e o narrador
Nivaldo Prieto**

ATRÁS DAS CÂMERAS

Acompanhe passo a passo a equipe da TVA Esportes no empenho de fazer a melhor transmissão do futebol brasileiro



9h



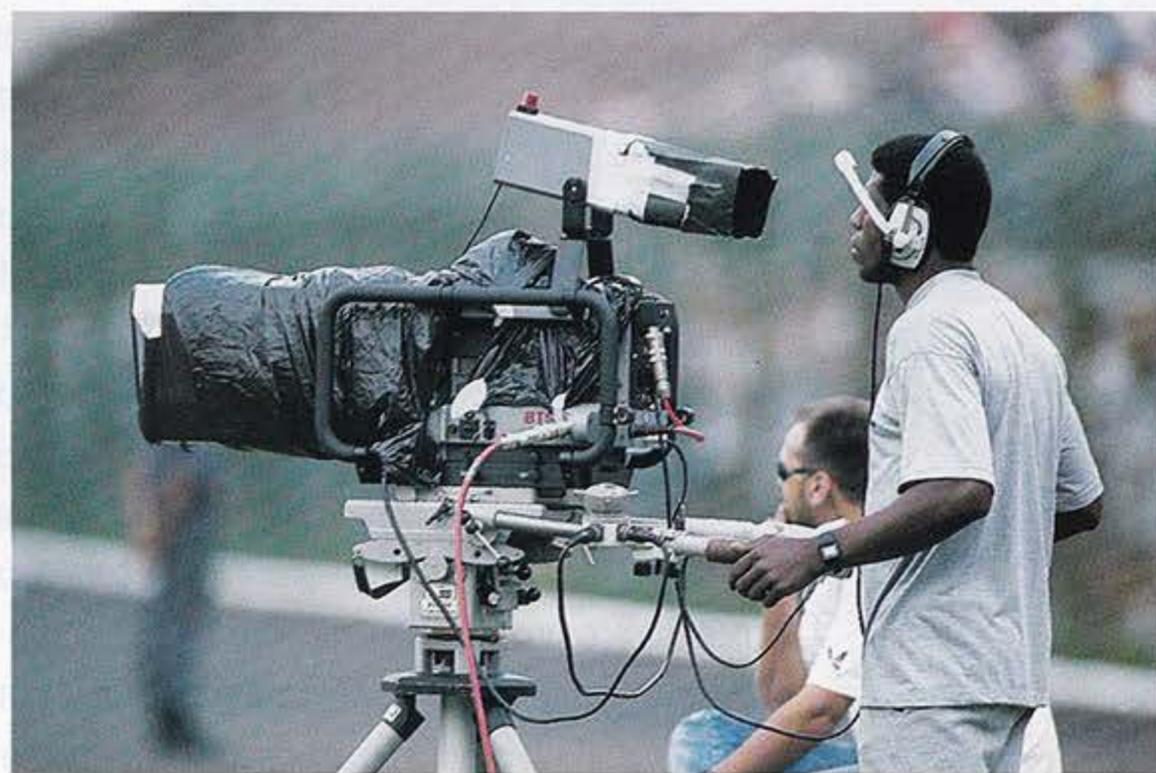
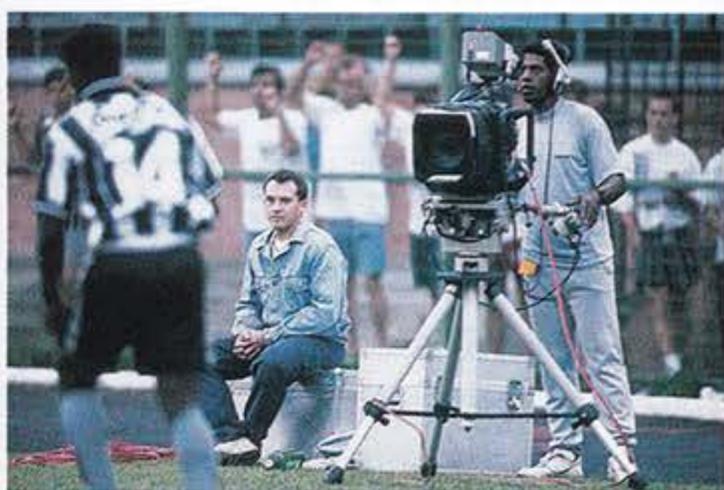
O trabalho da equipe da TVA Esportes - responsável pela programação nacional da ESPN - para a transmissão

dos jogos de futebol, aos domingos, começa às 9h da manhã. O primeiro técnico sai da central de TV para a montagem dos links de transmissão, ou seja, a parabólica e o microondas que emitirão os sinais do estádio onde acontecerá o jogo. São verificadas as qualidades de fluência da imagem e do som. Esse serviço é feito em aproximadamente 30 minutos, mas o técnico responsável permanece no estádio até o final da partida para acompanhar possíveis interferências na rota de transmissão e resolvê-las.

13h



Nesse horário a equipe técnica segue em direção ao estádio, levando câmeras, monitores de TV, microfones, enfim, os equipamentos técnicos para a transmissão do jogo. Depois da instalação, tem início a regulagem do som ambiente e de cabine, posicionamento das câmeras fixas e regulagem do contraste de imagem. As transmissões da TVA Esportes contam com seis câmeras, sendo que uma delas, a supercâmera, aumenta a imagem em até 50 vezes.





14h



Sai a equipe de produção, que é dividida em três coordenações: uma permanece na central de TV, trabalhando com recursos visuais - gerador de caracteres, fundos gráficos como relógio de tempo, placar do jogo, mixagem de som ambiente e de cabine que chegam do estádio, mais a introdução das vinhetas da emissora, e também o TV escuta, que passa informações sobre os resultados dos jogos do campeonato, ou mesmo outros esportes.

A equipe da central de TV determina o tempo disponível para entrevistas de campo, entrada de comercial e término da transmissão.

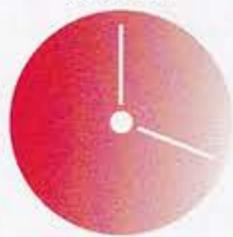
No estádio, uma equipe permanece na cabine, composta de narrador, comentarista e produtor, que auxilia diretamente "as vozes da TV" com informações que vão da indicação de uma imagem que será mostrada até a chuva que começa a cair. O produtor de cabine assessoria o locutor com dados sobre os jogadores com cartão amarelo, o artilheiro, ou a posição do time no campeonato. Por último, ele recebe as estatísticas do jogo, com escanteios, faltas, impedimentos e passes errados.



Três pessoas acompanham do campo e anotam todos esses números.

O terceiro grupo é o do ônibus de externa, onde uma equipe com acesso às imagens de todas as câmeras e sons do estádio realiza os cortes de imagem, uma seleção do que realmente vai ao ar.

16h



A equipe de transmissão do jogo está completa quando o locutor e o comentarista assumem seus postos na cabine do estádio. Eles conferem a escalação, testam os microfones e, é claro, providenciam muitos copos d'água.



17h



Horário previsto para o início da transmissão da TVA Esportes que, entre técnicos, produtores, motoristas, locutores, câmeras etc., envolve 40 profissionais empenhados em transmitir todos os detalhes possíveis, as jogadas mais interessantes, como se cada transmissão fosse uma final!



Parte da equipe de esportes da TVA, responsável pela transmissão do melhor futebol da televisão

VOCÊ CONHECE FUTEBOL?

- 1** Em que ano Pelé marcou o seu 1.000º gol?
- A 19.11.1967
B 19.11.1969
C 19.11.1974
- 2** Em que ano João Havelange foi eleito pela primeira vez presidente da Fifa?
- A 1970
B 1973
C 1974
- 3** Ao cobrar uma falta, o jogador recua a bola para o seu goleiro, mas erra e a bola entra no seu próprio gol, sem ter sido tocada por qualquer outro jogador. Qual a decisão do árbitro?
- A volta a cobrança
B valida o gol
C marca um escanteio
D dá bola ao chão
- 4** Na cobrança de um pênalti, o jogador chuta, a bola bate na trave, volta para ele chutar novamente e marcar o gol. Esse gol é válido?
- A Sim, porque o jogador não estava impedido.
B Não, porque o jogador que cobra um tiro livre não pode tocar na bola novamente antes que ela seja tocada por qualquer outro atleta.
- 5** Quais os clubes do chamado "Trio de Ferro" do futebol paulista?
- A Corinthians, Palmeiras e São Paulo
B Santos, Corinthians e Palmeiras
C Palmeiras, São Paulo e Santos
- 6** Com a prática de renda do mandante, de quem é a responsabilidade dos ingressos?
- A Federação
B Clubes
C Federação e Clubes
- 7** Eliza, famosa cozinheira, foi torcedora símbolo de que clube?
- A Santos
B São Paulo
C Corinthians
D Palmeiras
- 8** Com a criação da chamada área técnica, o técnico pode permanecer em qualquer ponto dela o tempo que quiser?
- A Sim, a área é dele e pode permanecer onde bem entender.
B Não. Ele pode transmitir instruções de qualquer ponto dela aos seus jogadores e depois deve retornar ao seu lugar no banco.

PESQUISA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

RESPONDA E CONCORRA A UM AUTOMÓVEL GOL CL 1.6!



A Federação Paulista de Futebol (FPF) quer saber sua opinião sobre várias questões relacionadas ao futebol. Preencha esta página com seus dados pessoais, responda às perguntas, dobre, cole, sele e coloque em qualquer caixa ou agência dos Correios. Você vai concorrer a um automóvel Gol CL 1.6, zero km, duas portas, ano 1995. O sorteio será no dia 02 de Abril, no intervalo do jogo Corinthians x Palmeiras.

ENVIE JÁ SUAS RESPOSTAS E BOA SORTE!

Nome: _____
RG.: _____ Sexo: M F

End. residencial: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Est.: _____ CEP: _____

End. comercial: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Est.: _____ CEP: _____

Data de nascimento: _____ Profissão: _____
Escolaridade: _____ Torcedor do: _____

Lê jornais? Sim Não Quais? _____

Lê revistas? Sim Não Quais? _____

Vê TV? Sim Não Quais? _____

Ouve rádio? Sim Não Quais? _____

Prefere que tipos de programas? Rádio TV Quais? _____

Concorda com o horário de 20h30min para jogos noturnos? Sim Não

Prefere outro horário? Qual? _____

Vai aos estádios? Sim Não Com que frequência? _____

Qual o maior problema para ir ao estádio? Trânsito Condução Segurança

Falta de comodidade Preço Outros (quais?) _____

Prefere adquirir os ingressos antecipadamente? Sim Não

Qual a sua opinião sobre as torcidas organizadas? _____

Como se pode melhorar o futebol? _____

Data: _____ Assinatura: _____

REGULAMENTO

1. Este é um concurso promovido pela FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, divulgado pela REVISTA TVA - EDIÇÃO ESPECIAL DO CAMPEONATO PAULISTA 1995 - e válido para o território nacional.

2. Não poderão participar deste concurso os funcionários da FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL e da TVA, tampouco seus familiares e parentes.

3. As pesquisas recebidas até 30 de março serão sorteadas no dia 02 de abril de 1995.

4. As pesquisas sorteadas que não contiverem a identificação e o endereço completos e legíveis do participante serão anuladas no ato do sorteio, procedendo-se à extração de outra pesquisa.

5. O sorteio será realizado ao vivo e na presença de um auditor independente pelo representante da FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, no intervalo do jogo Palmeiras x Corinthians, a ser transmitido pela TVA.

6. A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL contatará o contemplado por telefone ou telegrama para efetuar a entrega do prêmio.

7. O direito de receber o prêmio prescreverá em 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da realização do sorteio.

8. O contemplado autoriza desde já o uso de sua imagem para a divulgação da conquista do prêmio, sem ônus de espécie alguma para a FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL ou para a TVA.

9. A participação na promoção implica a aceitação irrestrita deste Regulamento.

10. As dúvidas não previstas neste Regulamento serão dirimidas por uma comissão formada por representantes da FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, com a presença de auditor independente, e cuja decisão será soberana e irrecorrível.

Obs.: caso o jogo seja transferido ou antecipado, o sorteio ocorrerá na data de sua realização, durante o intervalo.

DOBRE AQUI



PESQUISA
Federação Paulista
de Futebol



Federação Paulista de Futebol

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 917

CEP: 01317-001 São Paulo - SP

DOBRE AQUI

REMETENTE:
ENDEREÇO:

PAULISTA 95
FUTEBOL - ALEGRIA DO POVO



COLE AQUI



PORTUGUESA



BRAGANTINO



UNIÃO SÃO JOÃO



SÃO PAULO



PONTE PRETA



RIO BRANCO



ARAÇATUBA



PALMEIRAS



CORINTHIANS



AMÉRICA



XV DE NOVEMBRO



SANTOS



GUARANI



FERROVIÁRIA



JUVENTUS

NOVORIZONTINO

apbiba



adidas

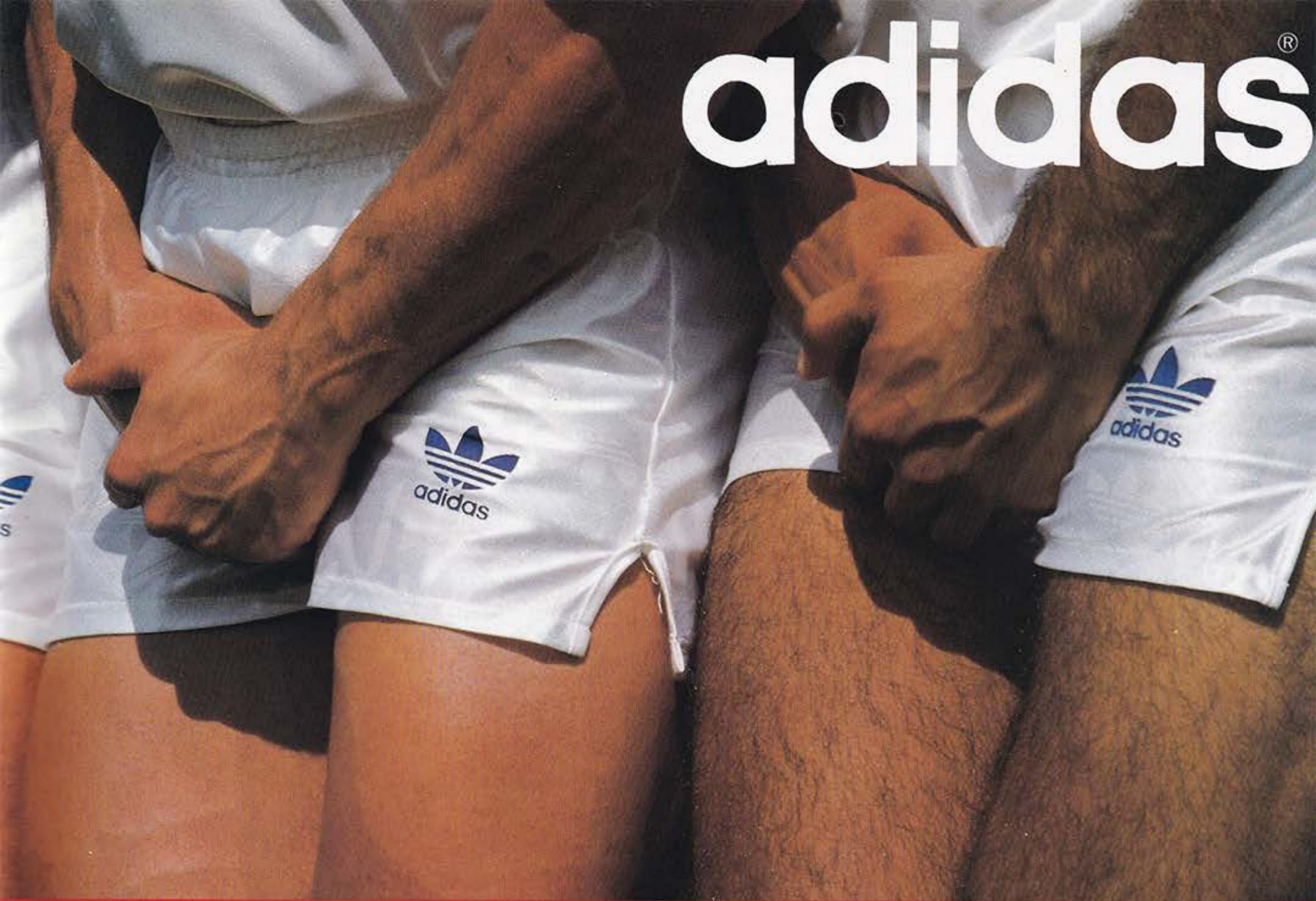
10%

**mais potência
no chute.**

20%

**mais efeito
na bola.**

adidas®



PREDATOR



Sinta-se
nas nuvens
antes mesmo
de decolar.

O que torna a Primeira Classe United uma experiência inesquecível é que nela o prazer de voar já começa aqui mesmo na terra. Com nosso Concierge Program. Através dele você faz seu check-in por telefone, tem embarque preferencial e desembarque prioritário de bagagens, além de relaxantes acomodações em Salas Vip. Nosso Concierge está sempre atento a todos os detalhes, para que você não se preocupe com nada, em todos os momentos da sua viagem. É a nossa forma de mostrar a satisfação e a alegria de tê-lo conosco. Venha voar pelos nossos céus amigos.

Concierge



 UNITED AIRLINES

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ